Pediu Demissão do Conselho Deliberativo da PANAIR o Sr. Guilherme Guinle

Com ou Sem o Perdão Dos Pais

Liliane e Reginaldo Vão Casar no Próximo Dia 16 de Junho

A Fuga Romântica do Jovem Casal Brasileiro Para a Escócia — Ela, Com 19 Anos, é Filha do Vice-Cônsul do Brasil em Marselha — Ele, Com 22 Anos, é Filho de um Abastado Industrial Paulista — A Simpatia Dos Habitantes de Gretna Green: "Os Pombinhos se Amam Tanto!" — Na Modesta Pensão de Tijolos Vermelhos, Êles Vivem, Indiferentes a Tudo, Seu Sonho de Amor — Vêm Viver no Brasil — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO)

Com o Congresso Eucarístico Batendo à Porta



FILAS INTERMINÁVEIS DEIXARÃO OS TURISTAS DE QUEIXO CAÍDO!

Zero Hora

CANROBERT (ENFERMO) NÃO TERIA IDO A S. PAULO

Apesar das notícias amplamente divulgadas na manhã de hoje de que o General Canrobert Pereira da Costa teria estado ontem em São Paulo, mantendo, inclusive, uma longa conferência com o governador Jânio Quadros, informações emanadas de pessoa da família do próprio general, afirmam que o ilustre militar não se afastou ontem do Rio. Motivo: o general está enfêrmo há alguns dias e sòmente deixou sua residência na manhã de hoje para submeter-se a uma análise radiográfica no consultório de seu médico.

☆

EM ESTADO GRAVE A MÃE DO CARDEAL

A mãe do cardeal D. Jayme, d. Ana de Barros Câmara, atualmente, com 91 anos de idade, foi acometida, ontem, de um derrame cerebral. Atendida imediatamente pelo seu médico, Dr. Osmar Saraiva, d. Ana, infelizmente, não apresenta melhoras, permanecendo em estado grave.

☆

TELEFÔNICA

Os trabalhadores da Telefônica não irão mais a greve, imediatamente, conforme haviam ameaçado. Na assembléia de ontem deram mais um prazo para a companhia cumprir o acôrdo, independentemente da elevação das tarifas. O prazo vai até o dia 16 do corrente. No dia seguinte, isto é, a 17, haverá nova assembléia para decidir sôbre a greve geral, por tempo indeterminado. E até serão tomadas providências para a conquista do aumento.

☆

PASSEANDO SEMPRE

Café Filho viajará, amanhã, para Sorocaba. Ali, em companhia de Jânio Quadros, inaugurará a nova indústria de alumínio. Confirmando o seu cartaz gastronômico, o Presidente da República participará de mais um banquete, já estando de sobreaviso os seus empregados, a fim de não serem vítimas do mesmo mal que os acometeu, em Campinas.

☆

DESMENTIDO

Informações de Londres desmentem o boato veiculado, ontem, pelo "Financial Times", que estampara notícia, anunciando a decisão do Brasil de retirar-se do acôrdo internacional do açúcar.

☆

COMPADRE MUNHOZ

Café Filho vetou, de certa feita, um projeto de abertura de crédito, inferior a cem mil cruzeiros, para um certame agrícola. A reunião do Congresso para apreciá-lo consumiu o dôbro. Agora, no entanto, dada a influência do compadre Munhoz, Café sanciona tudo que se ligue a qualquer atividade agrícola. Ainda ontem assim procedeu, em relação à IV Festa Nacional do Trigo e Exposição Agro-Industrial, marcada para fins do corrente ano, em Carazinho, no Rio Grande do Sul. O crédito é de 500 mil cruzeiros.

☆

PASSANDO BEM, D. ALZIRA

O estado de saúde da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, submetida anteontem a delicada intervenção cirúrgica na Casa de Saúde S. Geraldo, melhorou consideràvelmente na manhã de hoje. A ilustre dama já está inteiramente fora de perigo e a caminho de pronto e rápido restabelecimento.

☆

TAMBEM JUIZ

Jânio Quadros avocou a si uma tarefa privativa da Justiça. E assim está examinando o prontuário de cêrca de 3 mil motoristas profissionais da paulicéia, apontados como autores de crimes diversos. Julgará caso por caso, manifestando-se posteriormente. Os motoristas já iniciaram seus protestos. O Capitão Oberdan Nicola, Diretor do Serviço de Trânsito, no entanto, prometeu reprimir com violência as manifestações dos profissionais do volante.

NOS BASTIDORES DAS MANOBRAS UDENISTAS

ETELVINO E U.D.N. TENTAM ARRASTAR O GENERAL JUAREZ PARA NOVO GOLPE

O Sentido da Nota Oficial e as Declarações do Candidato Dissidente — A Candidatura Etelvino Não Será Retirada e Encaminhará Sua Luta Contra o Candidato Socialista-Cristão — Os Encontros Monótonos e Sem Definição Com o Sr. Jânio Quadros — A Fórmula Dutra e a Volta de Canrobert ao Cenário

Por JOSIMAR MOREIRA — (Exclusivo de ULTIMA HORA)

★ (LEIA TEXTO NA QUARTA PÁGINA DESTE CADERNO) ★

TIRAGEM: 81.020 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 3 de Junho de 1955 — N. 1.212



Ultima Hora

Diretor-Responsavel: DANTON COELHO | Fundador: SAMUEL WAINER | Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Ontem foi o flagrante de uma pobre mendiga, das muitas que perambulam pelo Rio esquecidas da nossa "assistência social"; hoje aí está uma das muitas filas, enormes filas, que à hora de o povo ir para casa se estabelecem em todos os pontos da cidade, tornando o carioca ainda mais justamente irritado pela falta da carne, pelo preço extorsivo da manteiga, pela exploração com os ovos, o feijão e o arroz, que estão custando os olhos da cara. As extensas filas de que tôda a cidade se enfeita à tardinha serão mais um espetáculo deprimente que os turistas verão no Rio, de queixo caído, quando aqui chegarem para o Congresso Eucarístico. A Prefeitura, às pressas, procura realizar os últimos preparativos para o êxito da festa religiosa, mas se esquece que não poderá colocar antolhos nos peregrinos para que as misérias da cidade não sejam por êles observadas. Os "abrigos" de que tanto se falou, e que em S. Paulo existem à farta, no Rio não chegaram nunca, e se alguns apareceram, foi obra de pura demagogia: tão tão poucos nos locais das filas, que chegam a fazer graça. Os transportes escassos, por culpa do Departamento de Concessões, das autoridades do M. da Fazenda encarregadas da importação de veículos ou de quem lá seja, são ser mais um capítulo da triste história do desmoronamento, no mundo, depois de julho, do nosso "slogan" de Cidade Maravilhosa...

CONDENA O EXÉRCITO A LIBERAÇÃO DA CARNE!

Confessa o Representante Das Fôrças Armadas Ter Sido Apanhado de Surprêsa Com a Medida, Que Nem Sequer Figurava na Ordem do Dia — Golpe Baixo do Presidente da COFAP Contra o Povo — Os Açougueiros Querem Ganhar Milhões Durante o Congresso Eucarístico — Funcionou a "Caixinha" Nos Bastidores — Agora, a Polícia Pode Intervir no Assunto e Apurar Nossa Denúncia — (Leia Reportagem na Sétima Página Dêste Caderno)

A MORTE NA PISTA



CAUSOU A MAIS DESOLADORA *impressão o acidente ocorrido com Bill Vukovich nas 500 milhas de Indianapolis. O famoso volante, bicampeão da sensacional prova, perseguia êste ano o seu terceiro triunfo consecutivo. Mas a morte roubou-lhe a "chance" justamente quando liderava a prova e surgia como o favorito. O flagrante acima foi tomado na ocasião do acidente que envolveu cinco carros. A fumaça que aparece à direita é a do carro de Vukovich. O volante morreu instantâneamente, pois foi quase decapitado pela violência do choque* (Foto I. N. S.)

DEPENDERÁ SÓ DO PREFEITO:

Hoje a Votação do Abono do Funcionalismo Municipal

"Se o Sr. Alim Pedro Sancionar o Projeto, Legitimará a Competência do Executivo em Tal Iniciativa", Afirma o Sr. Hugo Ramos Filho — Controvérsias Sôbre a Constitucionalidade da Proposição — A Verba — Violento Discurso do Sr. Levy Neves Contra o Prefeito da Cidade (LEIA TEXTO NA QUARTA PÁGINA DESTE CADERNO)

O Caso da Panair (Que Não é Mais do Brasil)

DECISIVAS DELIBERAÇÕES NAS PRÓXIMAS HORAS

A Comissão Parlamentar de Inquérito, que deveria reunir-se ontem para debater um projeto de solução do caso da Panair, sugerido pela DAC, transferiu para hoje, à tarde, essa reunião, que deverá ser decisiva nessa empolgante batalha pela defesa da aviação comercial do Brasil. Segundo informações de absoluta responsabilidade, não só a Comissão Parlamentar, em sua maioria, como a própria DAC, já estão inclinadas por uma solução que deverá fazer a Panair voltar a ser do Brasil. Contribuiu fortemente para essa inclinação o crescente movimento de opinião pública, que, em todos os setores de atividades nacionais, vem condenando veementemente as deliberações da última Assembléia Geral da Panair, que resultaram prticamente na transformação da emprêsa pioneira de aviação comercial brasileira em simples subsidiária de uma organização estrangeira.

Depois de Mesa-Redonda Com as Classes Produtoras em Petrópolis

Ofensiva de Juscelino Nos Subúrbios Cariocas

Intensifica-se a Arregimentação Feminina — Hoje a Homenagem do PTB do Distrito Federal — Amanhã, no Paraná — (Leia na 4.ª Página Dêste Cad.)

Novos Implicados no Caso do Estelionato de 1 Milhão e 200 Mil Cruzeiros

Apontados um Advogado Misterioso e Mais Três Funcionários da Caixa

Primeiras Declarações Das Vítimas de Agenor e Sua Amante — Duas Pessoas Foram Aconselhadas a Fazer o "Bom Negócio" Por Maria José, Que Por Sua Vez Seguira as Indicações de um Novo e Misterioso Personagem: o Advogado Waldemar Rodrigues — Vários Funcionários da Caixa Econômica Estariam Agindo de Acôrdo Com a Servente Estelionatária — Quando as Coisas Ficaram Prêtas, o Advogado Perdeu a Calma e Ameaçou Uma Das Vítimas — Agenor Teria Fugido — (LEIA REPORTAGEM COMPLETA NA SEXTA PÁGINA DESTE CADERNO)

O Ministro Nelson Hungria, Julgando o "Habeas-Corpus" Impetrado Pelo Brigadeiro Epaminondas Gomes Dos Santos:

"CALAR SERIA TRAIR SEU DEVER MILITAR"

Integra do Relatório e do Voto Vencedor no Supremo Tribunal Federal — "No Gabinete do Ministro da Aeronáutica, o Paciente Não Cometeu Crime Algum", Diz o Eminente Magistrado — "Manifesto Equivoco da Denúncia" (LEIA NA 9.ª PAG. DESTE CADERNO)

OS LIDERES *do comércio carioca ao lado do Prefeito Alim Pedro, após os entendimentos. Pelas expressões, parece que ficou "tudo azul"*



PREFEITURA E ALTO COMÉRCIO DISCUTEM O ABASTECIMENTO

Reunião Ontem no Palácio Guanabara — Dificuldades de Parte a Parte — A Ação Deletéria da COFAP
(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO)

Lançando as Bases da Associação Brasileira de Teatro, Diz Dulcina, na A. B. I.:

"Não Nos Deteremos em Questões Utópicas e Burocráticas"

(Leia Texto na Segunda Página do Segundo Caderno)

Após o Julgamento de Ontem:

10 Moças Querem Ser "Vedettes"

O "Desfile Vestido" Realizado Ontem na Redação de ULTIMA HORA — Quinta-Feira Próxima o Final do Certame QUEM QUER SER "VEDETTE"? ★ (Leia na 2.ª Pág. Dêste Caderno)



RUTH CAROL, *finalista, quando desfilava, vendo-se Heber de Boscoli, Nelson Rodrigues e Angela Maria, que prestigiou o julgamento das candidatas a "vedette"*



O júri, reunido para classificação das finalistas do certame. Aparecem Geysa Boscoli, Fernando Tudé de Souza, José Vasconcelos, Yara Salles, Laert Paiva, Carlos H. Moreira e Darcy Evangelista

Após o Julgamento de Ontem:

Dez Moças Querem Ser "Vedette"

O "Desfile Vestido" Realizado Ontem na Redação de ULTIMA HORA — Quinta-Feira Proxima o Final do Certame QUEM QUER SER "VEDETTE"?

Ruth Carol, Fernanda Maria Felix, Maria Aparecida, Dilecia, Mioni Dias, Cristina Dias, Mabel Serrano, Delamor Barros, Irina Grecco e Heloisa Millar — estas são as finalistas escolhidas entre vinte moças, no julgamento que ontem se realizou para o concurso "Quem quer ser vedette? que ULTIMA HORA patrocina.

Julgamento

Como se sabe, ontem realizou-se o "desfile vestido", primeiro julgamento do certame que descobrirá uma estrêla para a Companhia de Revistas de José Vasconcelos, na redação de ULTIMA HORA. As 17,30 horas, presente todos os membros do juri — Geysa Boscoli, José Vasconcelos, Darcy Evangelista, Iara Sales, Fernando Tude de Sousa, Carlos Cales Vieira, Luis Costa, Laert Paiva, Apricio Pires, representando nosso companheiro Paulo Silveira e João Pedro Francisco, do "Bazar 21", representante do comércio de Copacabana.

Como membros de honra, compareceram Heber de Boscoli, Aldo Calvet, Carlos Holanda Moreira, diretor de ULTIMA HORA e Luis Alipio de Barros, o "Comendador".

Angela Maria Presente

Prestigiando a realização do certame, também estêve presente ao julgamento de ontem, a Angela Maria, a melhor cantora do radio em 1954.

Critério de Seleção

Como organizador geral do certame, estêve o nosso companheiro Simão de Montalverne. O juri, estabelecido o critério de seleção das candidatas, agiu com rigor, sendo ao final, aplaudido por tôdas as pessoas do povo que aqui compareceram para assistir.

Ao final, Geysa Bôscoli, o diretor geral da peça "Brasil Futebol Clube...", que José Vasconcelos vai encenar no teatrinho JARDEL, esclareceu aos presentes, a decisão do juri, marcando a data do próximo julgamento e José Vasconcelos, para finalizar, ofereceu aos presentes um de seus números.

Podem Comparecer

Diana Lucia, Ivone Sá Barreto, Marylim Adams e Rosana Berti, segundo decisão do juri, podem comparecer no próximo julgamento, já que motivos de fôrça maior impediram que viessem ao julgamento de ontem.

Quinta-Feira o Próximo Julgamento

O "desfile do maiô" e o "test" teatral serão realizados no recinto do teatrinho JARDEL, na próxima quinta-feira, às 21 horas.

Prêmios

O Comércio de Copacabana oferecerá lindos prêmios às vencedoras do certame.

Deixaram a Cela Vasia

Depois de promoverem uma "batucada", a fim de desviarem a atenção dos guardas, doze presos serraram as grades do xadrez do 5.º Distrito Policial logrando se evadir. Só decorridas algumas horas é que as autoridades tiveram conhecimento da fuga, iniciando-se rigorosas buscas para a recaptura dos fugitivos. Dois dêles, Walter da Rocha Carneiro e Antônio da Silva, mais conhecido por "Mineirinho", foram descobertos e reconduzidos à prisão. Os demais, todos ladrões e assaltantes, até o momento, não foram encontrados, prosseguindo-se nas buscas. São êles: Eugenio Ilidio da Luz, Evandro Moreira Lima, Sebastião Simão de Deus, Augusto Calixto, Walter Gelsomini, Roberto das Neves Pandovani, Helder Fernandes Prata, Norival da Silva, Leoncio Carneiro e Walter Rocha.

COM OU SEM O PERDÃO DOS PAIS

Liliane e Reginaldo Vão Casar no Próximo Dia 16 de Junho

A Fuga Romântica do Jovem Casal Brasileiro Para a Escócia — Ela, Com 19 Anos, é Filha do Vice-Cônsul do Brasil em Marselha — Ele, Com 22 Anos, é Filho de um Abastado Industrial Paulista — A Simpatia Dos Habitantes de Gretna Green: "Os Pombinhos se Amam Tanto!" — Na Modesta Pensão de Tijolos Vermelhos, Êles Vivem, Indiferentes a Tudo, Seu Sonho de Amor — Vêm Viver no Brasil

GRETNA GREEN (Escócia) — A esta pequenina cidade fronteiriça, pacata e tranquila, chegaram, há poucos dias, cruzando a linha divisória da Inglaterra, Liliane Pena e Reinaldo Vilar E. Carvalho, ela de 19 anos de idade, êle de 22.

Os dois jovens brasileiros aqui vieram, procedentes da França, numa fuga romântica e com a firme intenção de contrairem núpcias.

Os "Pombinhos"

Liliane é filha do vice-cônsul do Brasil em Marselha; Reginaldo é rebento de um abastado industrial paulista. Aqui estão ainda os dois amorosos, a quem os habitantes de Gretna Green se referem carinhosamente com a expressão: "os pombinhos que se amam tanto". Aqui estão à espera do dia em que se tornarão marido e mulher, e também na esperança de que antes dêsse dia tão ansiosamente aguardado chegue o consentimento e a benção paterna.

A morena Liliane e o vigoroso e triunfante Reginaldo decidiram fugir quando a jovem compreendeu que o seu amor era ainda mais forte do que o desejo de seus pais.

Marcado o Casamento

O vice-cônsul recusara-se a dar permissão para o casamento, julgando o par demasiado jovem para enfrentar o solene voto. Na Escócia, entretanto, as pessoas de mais de 18 anos podem casar-se sem premissão paterna, o que não ocorre na Inglaterra e noutros países. Basta, para tanto, que residam no país, no mínimo, há quinze dias.

Destarte, Liliane consorciar-se-á no dia 16 de junho. Declarou ela, ainda hoje, não acreditar que seu pai estivesse a caminho de Gretna Green, como se tem dito, de vez que êle está adoentado e, sem dúvida, não poderia viajar desacompanhado. Suas palavras foram estas: "Êle está muito fraco para viajar sozinho. Lamento muito ter desobedecido e contrariado os meus pais, mas é muito grande o meu amor por Reginaldo para que pudesse permitir que o desejo dêles me detivesse".

Pediu Perdão

Liliane escreveu aos pais, pedindo sua permissão e seu perdão, mas até o momento não obteve resposta.

Reginaldo, êste não tem problemas familiares. "Meus pais estão satisfeitos com a minha atitude", disse êle, "vindo a esta meca dos matrimônios para desposar a mulher que amo".

O jovem parzinho aguarda sofregamente o dia 16 na modesta pensão de tijolos vermelhos e oito quartos em que se hospedaram, ela quase sempre de "slacks" e sueter, os dois quase todo o tempo de mãos dadas.

VEM VIVER NO BRASIL

Os jovens românticos conheceram-se na casa de Reginaldo, situada na Rua Demremont, em Paris, e depois do casamento pretendem regressar à capital francesa e, por fim, ir viver no Brasil.

Festa de Confraternização Dos Sargentos do Brasil

Solenidade Alusiva à Batalha Naval do Riachuelo — Solução Para o Problema da Estabilidade Dos Sargentos Das Fôrças Armadas — Presentes Tôdas as Entidades Que Congregam a Classe



A diretoria da Casa do Sargento em nossa redação

A Festa de Confraternização dos Sargentos será realizada no dia 11 de junho próximo, na Casa do Sargento do Brasil, situada na Praça Tiradentes num 1o 79, 2.º andar. Para isso foi organizado um programa de festividades que consta do seguinte: As 19 horas: Excepcional "show" animado pelos melhores artistas do radio carioca; As 20,30 horas: Solenidade alusiva à Batalha Naval do Riachuelo; As 21 horas: Homenagem ao Sargento Vereador Cipriano Fernandes Lima, presidente da ABSFMDF; As 21,30 horas: Saudação às representações e discurso sôbre o significado da Festa de Confraternização; As 22 horas: Coquetel oferecido às representações congêneres e às 22,30 horas: Baile de confraternização.

A fim de falar sôbre a razão dessa solenidade, esteve em nossa redação uma comissão de sargentos composta do presidente da Casa do Sargento, Antônio José da Silva, vice-presidente Antônio Almeida Fernandes; primeiro secretário, Paulo Tavares de Lima e do primeiro tesoureiro Pedro Ayres Brandão. Os representantes da diretoria nos declararam que a Festa de Confraternização dos Sargentos deve ser apoiada pelas sociedades congêneres, esperando que o baile do dia 11 de junho seja encarado como o início de uma união mais precisa dos sargentos do Brasil. "Além do programa acima, durante essa reunião, serão aventados os meios pelos quais — disse o presidente — encontraremos solução para o problema da estabilidade do sargento e que os nossos colegas não tenham dúvidas quanto à legalidade com que vem se conduzindo a Casa do Sargento do Brasil". As entidades congêneres que serão homenageadas são as seguintes: Associação dos Suboficiais da Armada; Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar; Associação Beneficente dos Músicos Militares do Brasil; Caixa Beneficente dos Sargentos da Marinha; Caixa Beneficente dos Sargentos do Corpo de Bombeiros; Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica e Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército.

FALECEU HEITOR BELTRÃO

Vitima de uma crise de edema pulmonar agudo, o ex-parlamentar Heitor Beltrão, na primeira hora da madrugada de hoje, em sua residência, veio a falecer. O corpo foi pela família removido para a Capela de São Francisco Xavier, de onde sairá o entêrro, às 17 horas, para o cemitério do mesmo nome.

O SUCESSO DE UM ROMANCE QUE COPIOU A VIDA

Um homem enamora-se. Noiva. Casa. Ao fim de algum tempo, aquela, com quem se matrimoniou, é outra criatura. Que diferença daquela carinhosa mulher de antes do casamento. Desilude-se o marido. E, como sempre, encontra consôlo fora do lar. Levado por várias circunstâncias, com o espírito muito perturbado, totalmente esmagado pela realidade cruel, sofre emasculação — por vontade própria! Com vigor, clareza e senso de crítica, Alvarus de Oliveira mostra-nos êsse panorama nas páginas vibrantes de "ROMANCE QUE A PROPRIA VIDA ESCREVEU", que, em 4.ª edição agora apresentada por Pongetti, já obteve as glórias do 20.º milheiro! O público encontrará, em "ROMANCE QUE A PROPRIA VIDA ESCREVEU", um dos mais vigorosos romances de nossos dias — com o cenário do Rio a embelezar os olhos.

PREFEITURA E ALTO COMÉRCIO DISCUTEM O ABASTECIMENTO

Os principais dirigentes do alto comércio carioca estiveram ontem à tarde com o prefeito, para tratar de diversos assuntos de interêsse da classe e da população. Várias medidas foram na ocasião assentadas, muito embora, numa época de crise como a atual, dificuldades de parte a parte tenham sido suscitadas durante o entendimento.

Tratando do Abastecimento

O principal escôpo da reunião havida no Palácio Guanabara foi o de acertar uma série de providências ligadas ao abastecimento da cidade. Tendo-se em conta que a realização do Congresso Eucarístico vai agravar problemas já existentes — em face dos milhares de peregrinos que virão ao Rio — os líderes do comércio acharam de bom alvitre solucionar várias questões que estavam entravando o abastecimento da cidade. Daí a reunião.

Barracas Perniciosas

Na ocasião, os líderes do comércio fizeram ver ao Prefeito que êles não estão contra as barracas, instaladas no centro da cidade, desde que as mesmas sejam para benefício do povo. Entretanto, as que aí estão não trazem nenhum bem à coletividade.

— Se nos fôsse permitido vender também nessas barracas, com as facilidades dadas às "cooperativas", o certo é que nós venderíamos por muito menos do que elas — afirmaram os comerciantes.

Demolição do Mercado

Os líderes do comércio declararam também ao Sr. Alim Pedro, que seria um desastre para a população demolir o atual Mercado Municipal, sem antes se haver construído o mercado que o substituirá. Ficou, ainda, assentado que uma vez por mês, pelo menos, o Prefeito e os comerciantes terão uma reunião de entendimento, a fim de que se melhore o abastecimento da cidade.

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

JUAREZ E OS SOCIALISTAS

Não há quem ignore que Juarez Távora não pertence ao Partido Socialista. Assim sendo, ninguém podia esperar que êle fôsse defender o programa socialista, que constitui um corpo de princípios definidos, nem seria razoável que o P.S.B. dêle exigisse tal compromisso. Os próprios Estatutos do Partido prevêm a hipótese de ser escolhido um candidato fora dos quadros partidário. Nesse caso, dêle se requer que aceite um programa mínimo, elaborado pela direção nacional, em que se enquadram pontos considerados imprescindíveis ao apoio dos socialistas. Foi o que se fêz. E quem quer que haja lido o discurso de Juarez Távora, pronunciado na Convenção Socialista, sabe que êle aceitou o programa que lhe foi apresentado. Mas se levanta agora a suspeita de que êle o fêz, exclusivamente para obter a cobertura democrática de Partido Socialista, insuspeito aos olhos do povo por suas atitudes antigolpistas, antiditatoriais e firmes, na defesa da legalidade constitucional. Conheço bem Juarez e o julgo incapaz de semelhante mistificação. Mas, admitindo-a para argumentar, chegamos à conclusão de que os socialistas nunca poderiam apoiar candidato estranho a seus quadros, porque todos êles poderiam estar mistificando também. No caso de Juarez, alega-se a sua posição contrária ao monopólio estatal. E chegam a afirmar que êle destruirá a Petrobrás.

Ora, o candidato Juarez Távora, quando afirma que defenderá a Petrobrás, está dizendo uma novidade com o objetivo de alcançar o apoio dos socialistas?

Creio firmemente que não. Quando o Congresso Nacional criou a Petrobrás, Juarez, na qualidade de Comandante da Escola Superior de Guerra, declarou que agora todos deviam esforçar-se para que a solução adotada tivesse bom êxito. Na chefia da Casa Militar repetiu essa declaração e tudo fêz para que a Petrobrás atingisse a sua finalidade, conforme acaba de informar o Cel. Artur Levi, presidente da organização e nome insuspeito aos nacionalistas.

Mas há o caso da oferta de um dos trustes de petróleo, contra a qual Juarez Távora se insurgiu, conforme informações por êle prestadas, e não contestadas, aos socialistas cariocas, as quais foram lidas, na Câmara, pelo Deputado Aurélio Viana e divulgadas na íntegra, pelo "Diário de Notícias".

Quem assim age, quando está com o poder nas mãos (Chefia da Casa Militar), não deve ser pôsto em dúvida, como candidato, quando reitera que manterá a mesma atitude.

Estas reflexões foram as que levaram os socialistas a dar-lhe o seu apoio. Neste país, muito se tem escrito contra o Partido Socialista, menos que seja êle dirigido por ingênuos ou oportunistas.

CONVERSA do dia



UM NOVO GUIA

4.ª PARTE (MOSCOU)

Marques Rebêlo

— Mas como são preparados os funcionários da SIGVI para o contato direto com o visitante?

— Ia dizer, — retrucou Capetovich — quando fui arrastado pelo entusiasmo que os problemas da sua pátria irresistivelmente me provocam. Mas em duas palavras poderemos resumir a nossa preparação para a realidade prática. E' uma lenta preparação, depende de árdorosos e pacientes exercícios, exercícios anti-alérgicos, dosados sábia e homeopaticamente, aplicando sempre os ensinamentos de Pavlov a propósito dos reflexos condicionados, porque a intimidade com o visitante sul-americano, especialmente com o brasileiro, é sempre muito perigosa. O natural e espontâneo sentimento religioso dos seus compatriotas faz involuntàriamente e, até inconsequentemente aplicar, no contexto da conversação, algumas palavras que para nós significa a destruição. Quer um exemplo? Cruz credo. Satanov foi vítima do seu entusiasmo pelo trabalho. Ainda não tinha completado a sua vacinação contra êsses têrmos mágicos e apresentou-se como heroico voluntário para a missão receptora. Conhecia a sua obra queria conhecê-lo também. Uma imprudência! E' lástima que tenhamos perdido tão excelente companheiro e um tão devotado propagandista das coisas da sua pátria. Se aqui estou para substituí-lo, pretendo fazê-lo com o espírito que preside a organização a que estou ligado. Das salas de contrôle são dirigidos os meus passos, as minhas palavras, as minhas respostas, o meu proceder, enfim, diante da personalidades que me honro de acompanhar. Felizmente que a minha preparação foi completa. Não obtive o Prêmio de Estado com o desaparecido Satanov, mas cá para nós sou muito mais capaz — o senhor pode usar e abusar das suas palavras mágicas que não me transformarei em fumaça e acredito tê-lo feito de maneira mais clara, e riu. E agora que já expliquei tudo quanto almejara saber, o que nos resta, meu caro visitante, é aproveitarmos o tempo para continuar a ver o discutido mundo soviético. Posso sugerir?

— Pode.

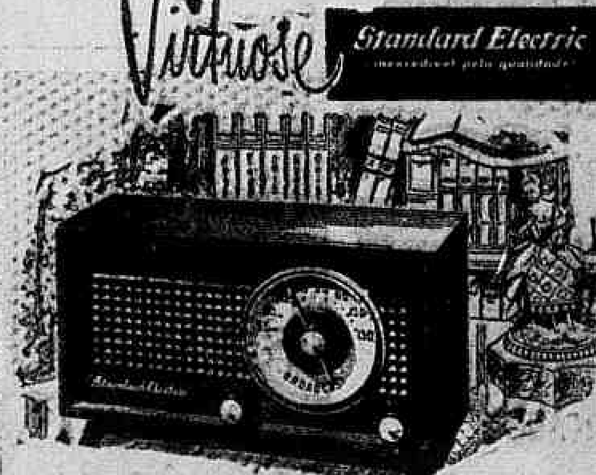
— Pois então vamos ao Teatro Bolshoi assistir um ballet. Vale a pena.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE MAIO DE 1955

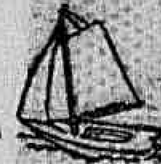
S	R	J
H	Y	O
X	C	U
V	B	F
X	L	Y
H	R	R

O pagamento aos portadores dos títulos contemplados será efetuado a partir do segundo dia útil após o do sorteio, mediante apresentação de documentos de identidade.



Cr$ 110, POR MES
GELOPOLIS
Rua Leandro Martins, 80
TRANSVERSAL À RUA CAMERINO — ATRAS DO COLEGIO PEDRO II

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços



PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA EM FRENTE À COPACABANA. Muita gente morando no local. Hotel e Comércio. A CONSTRUÇÃO DO TUNEL RIO-NITERÓI JÁ SERÁ INICIADA, CONFORME DECRETO N.º 36.603, de 16-12-54. Ruas abertas, água, luz, ótimos banhos de mar e pescarias no mar e na lagoa, 3 linhas de ônibus e lotações 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre. Posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00. Entrada de Cr$ 300,00. Prestações a partir de Cr$ 300,00, sem juros. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-lei n.º 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — RUA DA QUITANDA, 20 — 1.º ANDAR — SALA 101 — TELS.: 32-8655 e 23-1017, esquina com a rua da Assembléia. SAIDAS PARA O LOCAL, DO ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas e sábados, às 13 horas. Domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

DOENÇAS DO FIGADO — PRISÃO DE VENTRE
INTESTINOS - ALTA PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO
DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris - Diariamente de 8 às 12 horas
Consulta Cr$ 80,00, 2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas n.º 76-2.º andar, S/206 Tel. 22-9507. Atende-se chamados a domicílio pelo tel. 27 4357

MONTEBELLO ALFAIATE
Confecções finas para homens e senhoras
Rua Senador Dantas
Telefone: 22-4108

LIQUIDIFICADORES "ARNO" IV CENTENARIO



Somente Cr$ 95. por mês
— ★ —
COPOS AVULSOS PARA LIQUIDIFICADORES POR APENAS CR$ 80,00
GELÓPOLIS
RUA LEANDRO MARTINS, 86
(Transversal à Rua Camerino, Atrás do Colégio Pedro II)

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

Séja qual for a marca do seu "Carro" use:
100% Pure Pennsylvania Oil



EMBALAGEM ORIGINAL DA "PIONEER OIL CO."
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL
LABOR ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.
Teleg. "Labenge" — RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires, 48 — salas 601/604
Tels.: 23-0774 e 43-8747

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora → H...

SRA. HELO WILLEMSSENS E IRENE DUNNE: ELEGÂNCIA E DISTINÇÃO



MAIS uma vez somos obrigados a voltar ao assunto da semelhança entre senhoras da nossa sociedade e artistas do cinema mundial. Não podemos parar com o jôgo das semelhanças, pois a coisa está assumindo aspectos sensacionais com o grande interêsse que vem despertando. Temos recebido vários telefonemas sôbre o caso, que está sendo obrigatório nos domínios do "grand-mond". Até mesmo em São Paulo o assunto está dando o que falar.

Hoje, como contribuição de vários amigos da sociedade carioca e de alguns leitores anônimos, o caso da semelhança entre a senhora Helo Willemsens e a artista de Hollywood Irene Dunne. Há, evidentemente, além de uma certa semelhança fisionômica, uma extraordinária semelhança nos gestos elegantes, do bem trajar, na distinção de movimentos, na simpatia (conhecemos pessoalmente Irene Dunne, pois com ela conversamos várias vêzes quando do Festival de Cinema de São Paulo), no espírito brilhante. A senhora Willemsens é uma grande dama de nossa sociedade, enquanto Irene Dunne é uma grande dama do cinema.

Não erraram aquêles que as compararam...

■

TV-RIO

Vem aí a TV-Rio, disposta a abafar a banca, isto é, acabar com o baile da Tupi. Antes mesmo de chegar aos aparelhos receptores desta praça de São Sebastião, o novo canal TV está fazendo das suas. Tanto é que só um dos seus corretores conseguiu um contrato de publicidade no valor de 2 milhões de cruzeiros...

■

RUMO A PEDRA BONITA

O Centro dos Excursionistas, como faz anualmente, vai organizar uma excursão de propaganda, que visa estimular a prática do excursionismo, participando grande número de pessoas leigas.

A dêste ano, será realizada no próximo domingo, dia 5, na Pedra Bonita (maciço da Tijuca), local aprazível, de caminhada fácil e de onde se descortinam belos panoramas (Zona Sul, Avenida Niemeyer, a Pedra da Gávea e Olhos do Imperador, as lagoas de Jacarepaguá). Todos os interessados, e convidados especiais — notadamente a Imprensa — deverão comparecer no dia anunciado, às 6,30 horas (madrugada?) no local de encontro, Praça da Bandeira, ponto inicial do Bonde Alto da Boa Vista. Não há limite de participantes, sendo o farnel individual. Vários guias incumbir-se-ão da parte técnica, revestindo-se, assim, a excursão, de caráter oficial.

PROBLEMAS DE EMBAIXADOR



Para a inauguração da Bienal de S. Paulo, que dar-se-á a 2 de julho, foram convidados os representantes diplomáticos de todos os países que concorrem à Mostra. O embaixador norte-americano no Brasil, senhor James Dunn, está com um tremendo problema a resolver. E' que a festa de inauguração (com banquete noite) dar-se-á no dia 2, e no dia 3 de julho pela manhã o embaixador precisa estar no Rio, para a missa de véspera em ação de graças pela data magna da nação norte-americana, que é o dia 4 de julho.

Mas o embaixador, homem afeito a essas coisas saberá resolver o impasse. Naturalmente não deixará de comparecer à inauguração da Bienal, porque é um dos convidados de honra e porque a sua presença lá será indispensável. Porém fará o sacrifício de uma viagem aérea na manhã do dia 3, para chegar em tempo para a missa.

O FROTA NÃO DÁ NO COURO?...

NA Câmara dos Deputados, as revelações que o Sr. Frota Aguiar teria recebido sôbre os negócios da Companhia de Seguros "Ajax", estão despertando grande interêsse. E vários deputados, não acreditando na argúcia e perspicácia do senhor Frota Aguiar, estão tentando conseguir para si a exploração do assunto.

O bode está sôlto, na Câmara, senhor Celso Rocha Miranda.

E seguro morreu de velho...

ENCERRAMENTO

Encerrou-se, na Hípica a Campanha Nacional do Câncer. Fêz o discurso de encerramento o Ministro da Saúde, Senhor Aramis Ataide. Discurso curtinho, o que agradou muito os presentes, já temerosos de alguma "bomba".

■

AQUÁRIO DASPEANO

No Balcão B, do 6.º andar do Edifício do Ministério da Fazenda, estão instalados a Turma de Orientações e Reclamações e um Pôsto de distribuições de publicações do Serviço de Documentação do DASP. Acontece que, em face de se encontrar o Pôsto de Publicações cercado de vidro dentro de um outro Balcão, também de vidro, foi o mesmo apelidado, pelos próprios funcionários de "Aquário".

Diga-se de passagem — lindos "peixinhos" costumam atender ao público naquele local...

■

PADRINHO "CORUJA"



O Senhor Benjamim Vargas, um dos cavalheiros mais simpáticos e agradáveis que conhecemos, está muito orgulhoso da sua condição de padrinho-tio-avô da jovem Iara Vargas, filhinha do casal Manoel e Vera Vargas.

Disse o Senhor Benjamim Vargas:

— O Maneco era o pai mais cretino do mundo. Agora eu sou o padrinho mais cretino...

■

O NEGOCIO É OUTRO...

A questão, no banquete que será oferecido ao senhor Paulo Sampaio no próximo dia 14, não é saber quem comparecerá. O negócio mais importante (para nós, pelo menos...) é a listinha dos que não comparecerão...



Hoje, dia 3 de junho de 1955, a essa g o r d a, inútil e catastrófica senhora COFAP pelo novo crime que perpetrou contra o povo liberando os preços da carne!

Miscelânea

* Parece que o casamento do senhor Heron ("Repórter Esso") Domingues com a radioatriz Jacira Gomes sairá mesmo em outubro, no Uruguai.

* O Sr. Fernando Tude de Souza foi um dos juízes do concurso das "vedettes", patrocinado por ULTIMA HORA. Escolheu bem, escolheu bem, meu caro Tude...

* O Sr. Alex Viany (crítico e diretor cinematográfico) pronunciou uma violenta conferência na ABI. Falou sôbre o plágio no cinema.

* O nosso amigo Everardo Guilhon (secretário do "Diário Carioca" e do "Super XX" esportivo e "Janjão Cisplandim" radiofônico.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

O BELO E O SIMPLES

Impoluto Deputado Muniz Falcão, cheguei atrasada e poderia ter chegado muito mais, não fôsse o encontro casual que tive com um deputado udenista, homem extremamente agradável, inteligente e interessante, que me foi apresentado em casa de amigos comuns. Contou-me êle que o valoroso e cristalino Falcão havia ocupado a tribuna da Câmara e no meio da sua arenga, teria feito referências num estilo clássico, puramente alagoano, sôbre a minha pessoa. Mandei buscar o "Diário do Congresso" e, agora com êle em punho, aqui estou. Por um triz, o seu Falcão sai sem me ouvir! Vamos por partes. Quando escrevi em dezembro do ano passado, um artigo intitulado "Um novo Galeão", estava convencidíssima da sua culpa. Conheço a sua biografia de longa data, apesar de tê-lo visto apenas uma vez, quando veio humildemente à minha casa pedir que em nova crônica desfizesse eu as acusações da primeira. O bravo filho da terra dos marechais diz no seu discurso que, pelo meu artigo, "as pessoas menos avisadas teriam a impressão de que o país estava às portas de um impacto em seu regime com a derrocada das suas instituições democráticas decretada pelos bravos e valorosos e impetuosos patriotas da famosa Base do Galeão". Em primeiro lugar não há pessoas "menos avisadas". O único desavisado que ainda perambula envolto em castidade é o Deputado Muniz. Depois, o saltitante e pulcro Muniz, deve ter o cérebro da mesma densidade daquele crustáceo tão comum em Alagoas denominado "sururu". Em dezembro eu disse isto sim senhor, e daí? Tudo isso que está na nossa frente o que é? O que têm feito os seus colegas na tribuna, os generais em proclamações e as altas autoridades do govêrno? O que foi que disse o Juarez na ABI e no almôço da "Manchete" há dois dias atrás? Então só porque veste farda, é herói o general, a verdade dêle é diferente da minha? Êle pode abalar o país inteiro, e essa pobre cronista não pode opinar? Onde está a diferença? Eu sei. Ela não está entre o Juarez e eu. Está no receio que o impoluto Muniz tem de atacar ao General Távora! O que eu disse sôbre o Galeão torno a repetir e com mais veemência: foi uma ignominia, um atentado vergonhoso ao princípio constitucional, foi a quebra perigosa da disciplina e os efeitos estão patentes diante dos nossos olhos! Foi a destruição do princípio da autoridade e a quebra da legalidade! O país está desacreditado, desmoralizado, desagregado e afundado na mais completa e sombria confusão! Por acaso a minha opinião é mais subversiva do que a do Juarez? O que é isso impoluto, honesto e cristalino Deputado Muniz? A fôrça da minha palavra supera a verdade do General Juarez? Eu não mereço tal homenagem! Na minha crônica, declarei que se houvesse justiça na delegacia do Galeão o seu Muniz teria passado por lá via Frei Caneca, depois da prestação de contas dos dinheiros públicos desviados por êle. Fôssem dez cruzeiros, mil ou cem mil. Desonestidade, seu Muniz, não diminui nem aumenta na razão direta da importância desviada. Há muito homem na Penitenciária por causa de uns minguados cem cruzeiros! Quando esteve em minha casa o probo Muniz, pedindo-me nova crônica a seu favor, eu nada prometi. Inclusive disse-lhe que o título da minha coluna era "Retrato sem retoque". Escrevi porque estava, como estou, convencidíssima até hoje, da sua culpa.

Quanto ao fato de insinuar que o Ministro Napoleão Alencastro me teria pedido a referida crônica, devo dizer o seguinte: é uma calúnia. Todos conhecem e sabem que o Sr. Napoleão Alencastro é homem corajoso com ministério ou não, com bengala ou sem e não precisava do auxílio pobre desta cronista quando deve ter provas contundentes contra o impoluto Muniz Falcão. Nem o Ministro é pessoa dada a estas inferioridades nem Adalgisa Nery precisa se escorar em alguém quando quer dizer o que entende. Esse hábito tão comum na sua vida, seu Muniz, não se usa entre pessoas decentes! A minha inteligência não chegou para compreender a ligação feita pelo deputado alagoano entre a crônica e um instantâneo fotográfico tirado numa recepção aos jornalistas estrangeiros presentes aqui num Congresso! O que é que tem um retrato meu junto com o Ministro do Trabalho?

E para não lhe dar demasiada importância, seu Muniz, devo dizer que o senhor, filho da terra dos marechais, ainda não sabe distinguir o belo do simples. Quando se referiu ao meu "belíssimo apartamento" certamente quis dizer "limpíssimo". Não creio que tenha o deputado alagoano capacidade nem requinte de gosto para sentir que o belo está justamente na simplicidade. E' natural. Habituado a viver e frequentar apartamentos de conterrâneos onde papagaios, macacos, aves de quintal fazem parte da decoração da sala de jantar, onde toalhas de banho são bandeiras nas janelas e as rêdes nas varandas lembram o tombadilho de um Ita, pisando o Muniz num apartamento limpo, ficou deslumbrado e confundiu beleza com limpeza. E' um espanto muito comum nos habitantes do interior quando pela primeira vez têm encontros com os elementares princípios de higiene. Habituados aos paninhos de renda no Norte e ao prato de cuscuz posto em sossego o dia inteiro sôbre a mesa, a intimidade de cama e mesa com os animais domésticos, ao enfrentarem um ambiente limpo se embasbacam! Foi isso apenas. Êxtases de provinciano. E para terminar, casto e virtuoso, austero e ilibado alagoano Muniz Falcão, a verdade é que, a retificação pedida e não prometida, que poderia desfazer a impressão pública que dei sôbre a sua pessoa não veio e nem virá. Pelas suas imunidades parlamentares, pode escapar das mãos da Justiça mas da minha opinião, dessa não há jeito de escapar!

Quero agradecer ao caro amigo Deputado Aarão Steinbruck, as palavras amáveis pronunciadas em minha defesa, num aparte, quando o Deputado Muniz, da tribuna, falava pensando que é gente.

NOVA!

Especial para seus filhos!

Agora, sim!

Com a gostosa PASTA FORHAN'S Júnior

Embalagem atraente e original... quase um brinquedo!

"êles" irão correndo escovar os dentes!

O sabor super-delicioso de Forhan's Júnior torna i-nes-que-cí-vel a limpeza diária dos dentes!

Assegurando um mais perfeito desenvolvimento dos dentes infantis, Forhan's Júnior fortifica também suas delicadas gengivas!

E à senhora... Forhan's Junior poupa o trabalho de "convencer"! Seu filho será o primeiro a lhe pedir para escovar os dentes!

FORHAN'S Júnior PARA CRIANÇAS

Pasta FORHAN'S Júnior para crianças

Um produto exclusivo dos Laboratórios Forhan's

atire a primeira Pedra

Escreve ELOY DUTRA



"TRATADO"

Foi anteontem assinado em Washington, o tratado que os Estados Unidos (o nosso primo rico) firmou com o Brasil, sôbre a concessão de Uranio, com revestimento de 20% devidamente enriquecido "U 235" o que significa a nossa inclusão no "Pool Atômico", ou seja, membro de Banco Internacional do Átomo no Campo Pacífico, instituição proposta pelo Presidente Eisenhower, em 8 de dezembro de 1953, no plenário da O.N.U. — O dito tratado, menciona apenas em linhas gerais, as obrigações a que os nossos primos ricos estão sujeitos, como sejam: — fornecer seis (6) quilos de uranio devidamente enriquecido com 20% de uranio 235, bem como o fornecimento de alguns "Reatores-Ciclotrons", as instruções sôbre o preparo técnico dos "Isótopos" e, conseqüentemente, formulas atômicas, fora das dos segredos bélicos, bem como a contribuição de técnicos em física nuclear. Quanto à esta parte, nada se pode dizer, e, ao contrário, devemos agradecer o "altruismo" yankee. O "busilis" da questão, todavia, está nas obrigações que nos tocam, coisa que a notícia que reve[l]ou a assinatura dêsse Tratado, não menciona. — Por isso se torna curioso observar, que recebamos seis (6) quilos do principal metal atômico, justamente o preço mais elevado e, não expresse o tratado, o valor dêsse metal que julgamos atingir ao total de N. S. A. $ 70.000.000,00 (setenta milhões de dólares). Ademais, a notícia revela que o Brasil terá apenas a pequena obrigação de defender esses preciosos quilogramas de uranio. O que espanta sobremodo, é que a Primeira Conferência Internacional para Aplicação do Átomo no Campo Pacífico, será realizada agora nos primeiros dias de agosto próximo, em Genebra, na Suiça, sendo que o que mais nos confunde, é que o país detentor da maior área geológica de metais atômicos do mundo, como é o Brasil, receba justamente agora, um "régio" presente de urânio, que se traduz nos seis quilinhos com que os Estados Unidos acabam de nos mimosear... Muita obrigação brasileira para pouca doação norte-americana. Como são "bonzinhos" os nossos primos ricos...

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

Roupas a crédito n'A Esplanada!

Facilidade e rapidez... Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265
Das 18 às 19 horas

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

MEYER

Em ponto comercial, próximo de um cinema, vende-se uma área de 40 x 35. Preço: Cr$ 1.400.000,00. Financia-se 50%. Negócio urgente. Tratar com Julio, à Rua Ramalho Ortigão, 9 - 2.º - Sala 4 - Fones: 52-4545 e 49-8186.

MERCADINHO "FAZENDA DA SERRINHA"
Rua Peixoto de Carvalho, 11-B e 11-C
ZUMBI – ILHA DO GOVERNADOR
— PRODUÇÃO PROPRIA —
Neste MERCADINHO MODÊLO encontrarão as Exmas Famílias:
Galinhas e Francos Abatidos .... Kg. Cr$ 40,00
Ovos de Granja, Especiais, Frescos .. Dz. Cr$ 28,00

COLUNA DE Ultima Hora

INSISTA, NÃO DESISTA!

Não queremos crêr que seja ingenuidade. Afinal de contas o Sr. Etelvino Lins é um homem vivido, com experiência politica, que em seu Estado se especializou em cálculos eleitorais, prevendo com exatidão os resultados do pleito em Rio Formoso, ou o número de votantes em Alagoa de Baixo. Mas, se não é ingenuidade, o que será então? Deslumbramento?

Seja o que fôr, entretanto, não nos parece sério esta mania do candidato de uma parte da UDN e de uma facção da dissidência do PSD, de proclamar a tôrto e à direito que já conta com três milhões de votos. Afinal de contas, essas eleições devem ser levadas a sério, queira ou não queira o homem que pleiteou a "união nacional" para se beneficiar da desunião geral. Dar à campanha que se avizinha, um tom de pilhéria, como tenta fazê-lo o Sr. Etelvino Lins, com os seus ridiculos cálculos pré-eleitorais, é atitude que não se compatibiliza com a dignidade de uma candidatura — mesmo que esta candidatura seja a do Sr. Etelvino Lins.

* * *

Afinal de contas, em que se baseia o candidato das dissidências — pois a facção da UDN que hoje o apoia não passa de uma dissidência do Partido do Brigadeiro — para anunciar, em tom tão solene, em comunicados que lembram, pela linguagem e pela ênfase, os comunicados de 4 de março de 1945, para anunciar — como se anúncios dessa natureza fizessem efeito sôbre a opinião pública — que tem certos e batidos três milhões e duzentos mil votos?

Se o Sr. Etelvino Lins estivesse no Catete, ou se o Sr. Café Filho lhe entregasse as chefaturas de policia do pais inteiro, talvez então o caso se explicasse. Afinal de contas, quando Governador do Estado, o atual candidato conseguiu multiplicar por dois o número dos eleitôres inscritos em Bom Jardim, além de outras façanhas que o credenciam como bom calculista com o poder nas mãos. Mas, agora?

Agora, que representa o Sr. Etelvino Lins? A nota oficial da UDN, em que tanto se louva o candidato para suas basófias de vidente eleitoral, não aconselha a sua candidatura: aconselha o golpe. Não pede eleições: implora uma saida para o impasse em que a ambição do Sr. Etelvino a colocou. Mas aceitemos, para argumentar, que a UDN o apoiasse sem defecções: imagina-se acaso o interventor de 3 de março com a mesma estatura do Brigadeiro Eduardo Gomes? Mas mesmo assim haveria um equivoco. O Brigadeiro obteve pouco mais de dois milhões de votos, como bandeira de um movimento, lider incontestável de uma forte corrente da opinião nacional.

Nos desvários do Sr. Etelvino Lins, entretanto, nem o Brigadeiro o suplanta, ou sequer o iguala. Quer três milhões de votos e não faz por menos. Até parece aquêle anúncio da Loteria Federal, igualzinho até nas cifras: insista, não desista. O Sr. Etelvino Lins quer conseguir adeptos, pelo visto, usando o mesmo metodo que se usa para vender gasparinos...

* * *

Admitamos mais uma vez — sempre para argumentar — que o Sr. Etelvino Lins "pretenda" obter êsses três milhões de votos. Que fará para consegui-los?

Um vespertino — o seu vespertino, o vespertino que com tanta propriedade já o mandou calar a boca — anunciou, ontem, os planos gerais da sua campanha, que inclui principalmente programas de televisão no Rio e em São Paulo. O simples fato de escolher a televisão indica o eleitorado que o candidato pretende conquistar: grã-finos bem instalados na vida, que se dão ao luxo de usar êsses caríssimos aparelhos para seu deleite particular ou para serem catequisados pela palavra brilhante e convincente do ex-chefe de policia de Pernambuco. Aqui, porém, cabe uma interrogação: será que êsses grã-finos somam em votos os três milhões desejados?

* * *

E para concluir, já que estamos na fase das comissões de inquérito e considerando que os programas de televisão constituem a publicidade mais cara do Brasil, onde é que a austeridade, a honestidade e a vergonha (pois falar em pão pela televisão pode parecer ridiculo) de candidato vai conseguir tanto dinheiro para pagar tantas horas de televisionamento?

NOS BASTIDORES DAS MANOBRAS UDENISTAS

Etelvino e UDN Tentam Arrastar o General Juarez Para Novo Golpe

O Sentido da Nota Oficial e as Declarações do Candidato Dissidente — A Candidatura Etelvino Não Será Retirada e Encaminhará Sua Luta Contra o Candidato Socialista-Cristão — Os Encontros Monótonos e Sem Definição Com o Sr. Jânio Quadros — A Fórmula Dutra e a Volta de Canrobert ao Cenário

Por JOSIMAR MOREIRA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Os fatos politicos dos últimos dias, entre os quais ressalta a nota golpista da UDN, o encontro (da longa série, que já se torna monótona, pela indefinição em que resultam) entre Jânio Quadros e Juarez Távora e a conferência do Governador de São Paulo com o General Canrobert Pereira da Costa, pouca coisa vieram acrescentar ao que já é sabido, contribuindo, apenas, para tornar mais acentuada a impressão de que alguns círculos insistem em prorrogar a fase politica da sucessão, exatamente para evitar a normalidade sucessória.

A nota oficial da UDN reflete com precisão êsse estado de espirito. Nela transparece, antes de qualquer determinação firme de levar para adiante a candidatura Etelvino Lins, a preocupação de insistir em formulas que impossibilitem a eleição ou que, caso não seja isto possivel, justificar a anulação da vontade popular.

Etelvino Não Será Retirado

Isso não implica, todavia, na disposição, por quase todos geralmente admitida, da retirada da candidatura Etelvino Lins. E' curioso observar quanto os udenistas e os circulos ligados ao Sr. Etelvino Lins tem como certa a vitória de Juscelino Kubitschek. E como, dentro dêsse esquema, estimulam a candidatura Adhemar e combatem a do General Tavora.

Na verdade não existe divergência maior entre os udenistas e o General Juarez Távora. Acontece apenas que nem a UDN gostaria de ter a qualquer preço uma possivel vitória de Juarez. A palavra de ordem é dividir o eleitorado comum, fortalecendo a posição de Etelvino, para contrabalançar os votos flutuantes que Juarez obterá, para, depois, em face da derrota de ambos, voltarem ambos a se unir, em defesa de ideais que sempre os mantiveram juntos. Repetimos que para a UDN e Etelvino a vitória de Juarez constitui o único perigo. Porque a vitória de Juscelino já está dentro dos seus planos.

A Campanha Contra Juscelino

Aos que argumentam que a campanha desfechada no Congresso contra o Sr. Juscelino Kubitschek revela que os udenistas estão dispostos a combater Juscelino, a resposta é que êles não combater o ex-Governador de Minas no plano eleitoral — e tanto é assim que a campanha no Congresso não vai para as ruas — mas apenas preparam condições para tornar ilegítima a vitória do candidato do PSD-PTB. É mais uma campanha de pretexto do que de combate. É a preparação do ambiente.

Revisão Das Candidaturas

Enquanto isso se processa por um lado, não deixa de ser curioso o jôgo que fazem o General Juarez e o Governador Jânio Quadros, já agora com a participação do General Canrobert. Cada vez que vai a São Paulo o General tem um longo e amistoso encontro com o Governador paulista e ambos fazem declarações de amor reciprocas. Mas apoio, que é bom, não vem.

Este último encontro, todavia, revestiu-se de caracteristicas especiais, porque foi antecedido de uma conferência, a portas fechadas e com Juarez como presidente, nem Juarez gostaria de ficar prêso à UDN por compromissos eleitorais. As relações que sempre existiram entre ambos nunca giraram em tôrno de eleições, mas das maneiras de evitar eleições. E é por isso que os udenistas não hostilizam o General, muito embora permitam que o Sr. Etelvino o faça.

Jôgo Curioso

E é curioso como o Sr. Etelvino Lins se adapta a êsse jôgo. Sua candidatura, que deveria ser, logicamente, anti-Juscelino, passou a ser quase exclusivamente anti-Juarez. É que, ao contrário do que dizem, tanto Etelvino como a UDN estão certos de que essa candidatura adquire cada dia mais substância, podendo, inclusive criar condições de vitória. E Juarez vitorioso seria o fim de tudo, para êles.

Ao contrário, se vencerem Juscelino ou Ademar, não existe nenhuma incompatibilidade maior para a recomposição dos udenistas com o General Távora, cujos pontos de vista a respeito da maioria absoluta, reforma eleitoral e outras teses de colorido golpista, para o momento atual, são exatamente iguais aos desposados pelo partido do Brigadeiro. Juntando-se a isso tudo a frustração de uma derrota — e derrota em condições que o general combate, embora se tenha disposto a disputar dentro delas — junte-se tudo isso e teremos o retrato fiel da manobra udenista.

DIVIDIR PARA UNIR DEPOIS

Em suma, a candidatura Etelvino será mantida para impedir a interdição do Palácio, bem no estilo Jânio, com o General Canrobert Pereira da Costa. Recorde-se que o Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas estêve uns dias afastado do cenário politico. Não compareceu, sequer, ao almoço dos generais, no Forte de Copacabana, sob o pretexto de que estava doente. E ainda sob o mesmo pretexto recusava-se a falar à imprensa e expender quaisquer opiniões.

Veio, porém, o manifesto dos congressistas, apelando para os Partidos no sentido de uma revisão das candidaturas e o General novamente volta à cena. Sabido como é que sempre declarou só admitir sua candidatura como "formula alta" para pôr fim a crise sucessória, não deixa de ser sintomatica esta sua "rentrée", sobretudo sabendo-se que dos bastidores Dutra continua trabalhando para a adoção da terceira formula.

Os fatos acima indicam claramente que a fase da sucessão ainda não chegou ao fim. A menos de 120 dias da realização do pleito, vários candidatos preparam-se para lançar-se e três dos já existentes ainda não escolheram os seus companheiros de chapa. Isso sem falar na candidatura-fantasma do bisonho senador Moura Andrade, inspirada numa vergonhosa manobra de compensação politica.

E indicam, ainda, que o fantasma do golpe ainda está presente.

O CANDIDATO JUSCELINO quando debatia com as classes produtoras, em Petropolis, os problemas do Brasil em face do seu programa

OFENSIVA DE JUSCELINO NOS SUBÚRBIOS CARIOCAS

Intensifica-se a Arregimentação Feminina — Hoje a Homenagem do P. T. B. do Distrito Federal — Amanhã, no Paraná

O Sr. Juscelino Kubitschek realizou ontem o seu anunciado contato com as classes produtoras e os Sindicatos de Petrópolis, além de ter comparecido a uma mesa-redonda no auditório de emissora local. Levará o dia de hoje no Rio, visitando os subúrbios e inaugurando "comitês", viajando, amanhã para o Paraná, onde ficará uma semana em plena campanha.

Arregimentação Feminina: Intensifica-se

A Sra. Kubitschek, dirigindo o Comitê Central Feminino pró-Juscelino, organizou um intenso programa para a primeira quinzena dêste mês. Nada menos de 10 centros serão inaugurados: Catumbi, Engenho de Dentro, Tijuca, Copacabana, Laranjeiras (abrangendo Catete e Glória) Leblon e Ilha do Governador. Também o Comitê de Niterói, será instalado breve, sendo oradôres e os Srs. João Goulart (que está para chegar) Tancredo Neves, Amaral Peixoto e o candidato.

A Homenagem do PTB do Distrito Federal

O Sr. Juscelino Kubitschek será homenageado pelos trabalhistas cariocas na séde do seu partido. Lideres getulistas saudarão o candidato, devendo estar presente o Deputado Lutero Vargas, além da bancada federal e municipal do P.T.B.

PERACCHI BARCELOS NÃO COORDENA ADEMAR

— Há não sei quantos anos não me avisto com o Sr. Ademar de Barros, — declarou na manhã de hoje o Sr. Peracchi Barcelos, Presidente do P.S.D. gaúcho, desmentindo a noticia — divulgada ontem com destaque, que pela televisão em que o lider pessedista aparecia como autorizado pelo Sr. Ademar de Barros a promover um entendimento entre as fôrças politicas de todos os partidos, visando a retirada de tôdas as candidaturas e lançamento do General Canrobert. O Sr. Barcelos disse que nunca se pensou em tal idéia, mas acrescentou que realmente esta seria uma fórmula capaz de solucionar a crise politica em que se debate o país.

— Se o Sr. Amaral Peixoto conseguisse a retirada de candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek, disse, estou certo de que não haveria obstáculo para a União Nacional. Todos retirariam suas candidaturas e uma composição seria feita visando uma chapa única. Isso porque todos sabem que a maior aspiração do General Juarez Távora sempre foi a união nacional.

Hoje, Com Café

O lider gaúcho se avistará com o Sr. Café Filho para tratar talvez do caso do vice, da chapa Etelvino. Ninguém está especialmente indicado, segundo o Sr. Peracchi.

— Mas há muita gente no fogo — concluiu.

AO PÚBLICO

TRINDADE LUSTRES LTDA. avisa, a todos os seus estimados clientes, fornecedores e amigos, haver transferido o seu negócio de lustres de cristal, em virtude da demolição, pela Prefeitura, do prédio de sua antiga loja, à Avenida Presidente Vargas, 1.074, para novas e amplas instalações, à RUA DA CARIOCA, 55 — 1.º, 2.º e 3.º pavimentos, onde continuará a atender a seus fregueses com a mesma solicitude e atenção que sempre lhes dispensou.

TRINDADE LUSTRES LTDA.

Jorge Nunes Trindade

João Nunes Trindade

"A Literatura no Brasil"

(Obra ideada pelo Professor Leonídio Ribeiro, sob os auspícios da Instituição Larragoiti)

Notável trabalho para a revisão da Literatura Brasileira, sob a direção do critico literário Professor Afrânio Coutinho, catedrático de literatura no Colégio Pedro II, com a assistência dos escritores e criticos literários Eugênio Gomes e Barreto Filho. Mais de cinquenta colaboradores e especialistas foram encarregados dos diversos temas.

O volume que ora aparece abrange as várias Escolas Literárias surgidas no Brasil: RENASCENÇA E BARRÔCO — CLASSICISMO E ARCADISMO — ROMANTISMO — REALISMO — NATURALISMO — PARNASIANISMO — SIMBOLISMO — MODERNISMO.

Colaboram nêsse volume: Afrânio Coutinho, Josué Montelo, Eugênio Gomes, Otávio de Faria, Barreto Filho, Peregrino Junior, Aderbal Jurema, Adonias Filho, Wilson Lousada, Edgard Cavalheiro, Augusto Meier, Hermann Lima, Décio de Almeida Prado, Péricles Eugênio da Silva Ramos e Xavier Placer.

Belo volume impresso em ótimo papel, fartamente ilustrado com muitos retratos e fac-similes de documentos literários Cr$ 100,00

Depositária para todo o Brasil: LIVRARIA SÃO JOSE — Descontos usuais aos senhores revendedores.

Pedidos à - LIVRARIA SÃO JOSE' - Rua São José 38

Fone: 42-0435 —— Rio de Janeiro

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

DEPENDERÁ SÓ DO PREFEITO:

Hoje a Votação do Abono do Funcionalismo Municipal

"Se o Sr. Alim Pedro Sancionar o Projeto, Legitimará a Competência do Executivo em Tal Iniciativa", Afirma o Sr. Hugo Ramos Filho — Controvérsias Sôbre a Constitucionalidade da Proposição — A Verba — Violento Discurso do Sr. Levy Neves Contra o Prefeito da Cidade

— "Tôda essa controvérsia sôbre a constitucionalidade ou não do projeto de meu colega José Romero, dando abono ao funcionalismo da Prefeitura, poderá ser resolvida pelo proprio Prefeito do Distrito Federal". Foi o que declarou, ontem, a ULTIMA HORA o Vereador pessedista Hugo Ramos Filho que, desenvolvendo o seu pensamento, acrescentou a seguir:

— "Estou francamente ao lado do autor do projeto, quando afirma que, não sendo o abono, a rigor, vencimento, a sua concessão poderá ser de iniciativa do Legislativo, uma vez que a Constituição e a Lei Orgânica capitulam como competência privativa do Executivo, entre outras medidas, o aumento de vencimentos. Ora, se o abono não se incorpora ao vencimento, se não sofre desconto para o Montepio, se não é incluido quando da concessão de empréstimos a funcionários, se é de "emergência", "temporário", e assim por diante, considero que o mesmo seja uma ajuda do Estado aos seus servidores, como diz o Sr. José Romero, para que êsses possam enfrentar situações das quais não têm culpa". Acrescentou, ainda, o Sr. Hugo Ramos Filho:

— "Votarei favoràvelmente ao projeto, disso ninguém tenha dúvida, e, como disse no inicio, a decisão do Prefeito liquidará o assunto. Caso venha a sancionar, estará legitimado a competência do Executivo em ter tal iniciativa; em caso contrário, isto é, o veto por inconstitucionalidade, naturalmente que o Senado manterá essa decisão do Prefeito".

Verba

Êsses mesmos pontos de vista o Sr. Hugo Ramos Filho expendeu da tribuna quando encontrou uma fórmula para atender à preocupação da Senhora Dulce Magalhães, que acha que o projeto Romero apresenta uma falha quando diz que o "abono deve ser pago pela verba de vencimentos". Argumentou o Vereador Hugo Ramos, que essa expressão poderá facilmente ser modificada na Comissão de Finanças, através de uma emenda.

A requerimento do Sr. Manoel Basquez, foi encerrada a primeira discussão do projeto do abono, tendo como é natural vários vereadores falado sôbre o assunto, não só em declaração de voto, como em encaminhamento de votação. Entre êsses vereadores o Sr. Levi Neves proferiu um longo e violento discurso contra o Prefeito, afirmando que o Sr. Alim Pedro está pressionando a Câmara, uma vez que condiciona o abono municipal à aprovação de mensagens de aumento de impostos.

Votação

Os numerosos discursos proferidos após o encerramento da primeira discussão, impediram que o projeto fôsse votado na sessão de ontem. Espera-se, entretanto, que a votação definitiva se proceda na sessão de hoje. Ficará dependendo só do Prefeito.

Posse de Josué Montello na Academia Brasileira

Realiza-se amanhã, às vinte e uma horas, na séde da Academia Brasileira de Letras, à Avenida Presidente Wilson, 203, a sessão solene em que será empossado o novo acadêmico, escritor Josué Montello, recentemente eleito para substituir o teatrólogo Cláudio de Souza, na cadeira fundada por Artur Azevedo.

O novo acadêmico, de acôrdo com o cerimonial da Casa de Machado de Assis, será saudado por outro acadêmico, que lhe dará as boas vindas em nome da instituição. Caberá ao teatrólogo Viriato Correia saudar o escritor Josué Montello.

Politica em Dois Tempos

A POSIÇÃO DE CORDEIRO DE FARIAS

Encontra-se no Rio, vindo ontem ou anteontem, o Sr. Clélio Lemos, secretário da Fazenda do General Cordeiro de Farias em Pernambuco, e amigo incondicional do Sr. Etelvino Lins em Pernambuco. O motivo da viagem, segundo obtivemos em fontes ligadas ao procer pernambucano, prende-se a dificuldades que teriam surgido em face da decisão do General Farias em manter o acôrdo interpartidário que o elegeu governador.

Dêsse acôrdo, segundo todos estão lembrados, participaram o Partido Social Democrático, o Partido Democrata Cristão e o Partido Social Progressista. Agora cada um dêsses Partidos tem seu candidato próprio à Presidência da República: o PSD (ala lambedeira), o Sr. Etelvino Lins; o PDC o General Juarez Tavora; e o PSP o Sr. Ademar de Barros.

Ocorre que para se garantir uma votação razoável no Estado o candidato udeno-dissidente havia "aconselhado" ao General Cordeiro que pusesse a funcionar a máquina do govêrno a todo pano. Aí, porém, é que começam as dificuldades: como seguir as instruções de Etelvino, se o govêrno é constituido de membros de três Partidos, cada qual com o seu candidato.

O Sr. Clélio Lemos — que há dias recebera um telefonema do candidato em que o general não fôra tratado com a consideração devida — veio consertar com o seu chefe uma maneira de sair do impasse. Afirma-se, porém que o General Cordeiro prefere renunciar a trair seus compromissos.

AS DUAS VEDETES

Na recepção oferecida ao Sr. Juscelino Kubitschek pelos seus amigos mineiros no Clube dos Caiçaras, as duas presenças mais notadas foram as de Martinha Rocha e do Sr. Carlos Luz, que, com ela, fêz questão de deixar-se fotografar várias vêzes. Numa roda em que conversavam os Srs. Tancredo Neves, Saturnino Braga, Pontes Vieira, Oliveira Brito e o jornalista, alguém disse, ao dar com os olhos na grisalha e simpática figura do Presidente da Câmara:

— "O Luz lei a nota em que a UDN confessa definitivamente fracassada a tentativa da sua "união nacional". Considerou-se, finalmente, liberado e agora já pode aparecer conôsco".

Em outro grupo, se politico mineiro recordava, maliciosamente, o episódio do prazo de 5 dias que o Sr. Carlos Luz pedira à UDN para dizer se aceitava ou não sua candidatura.

— "Nunca se soube de coisa igual. Pediu prazo para trair..."

Mas não ficou nesses dois ditos que registramos a comemoração da ilustre presença do Sr. Carlos Luz na festa juscelinista. Um jornalista aproximou-se dêle e de Martinha e falou alto para todo mundo ouvir:

— "São duas grandes adesões. Duas vedetes que não podiam faltar".

O Presidente da Câmara dos Senhores Deputados riu amarelo, sem saber se a frase do caro confrade era para rir ou para chorar.

AURO DESAPARECIDO

Desde o lançamento imprevisto de sua candidatura, em São Paulo, o Senador Auro de Moura Andrade, está desaparecido. Há mais de oito dias não aparece no Senado e seu apartamento no Copacabana-Palace encontra-se vazio. Ontem, o senador paulista prometeu uma entrevista coletiva à imprensa, mas não apareceu. A reportagem de ULTIMA HORA, no Rio e em São Paulo, procurou, por tôdas as maneiras, localizar o procer petenista, sem resultado.

Ontem na Câmara, entretanto, o Deputado Miguel Leuzi, em cuja residência em São Paulo, realizou-se a reunião que indicou a candidatura do Sr. Moura Andrade à Presidência da República, informou que êle se encontra escondido, aguardando a evolução dos acontecimentos provocados com o lançamento do seu nome. Leuzi veio ao Rio ontem, em companhia do Sr. Olavo Fontoura, e está mantendo longos contatos politicos com vários setores partidários, notadamente com influência em São Paulo. O parlamentar paulista, de ordinário tão franco e comunicativo, mostra-se, agora, profundamente discreto e reservado. Não houve jeito de revelar — por exemplo — o local onde se encontra o Senador Moura Andrade, como também não quis falar sôbre os objetivos e consequências politicas do aparecimento da sexta candidatura.

POSSIVEL A LICENÇA PARA LINO DE MATOS

Têrça-feira próxima deverá ser resolvido pela Comissão de Justiça o pedido de licença por 22 meses que o Senador Lino de Matos encaminhou à Mesa na semana passada em virtude de haver sido eleito prefeito de São Paulo.

A principio a tendência no Senado era pela inconstitucionalidade da licença. No entanto, nas últimas horas a situação mudou. O relator, que é o senador Benedito Valadares, está — segundo é voz corrente no Monroe — disposto a votar de acôrdo com a exposição apresentada pelo senador pessepista.

O sr. Lino de Matos, quando o assunto estiver sendo debatido, apresentará outra série de razões, mostrando como a incompatibilidade de que fala a lei nada tem a ver com um mandato executivo.

A incompatibilidade seria para outro mandato legislativo. Assim, por exemplo, é evidente que como senador não poderia ser "ao mesmo tempo" deputado.

Para prefeito, o assunto muda de figura. Está, portanto, o sr. Lino de Matos convencido de que depois do seu pequeno mandato de prefeito, poderá voltar para sua cadeira no Monroe. Não podia ser prefeito por nomeação, porque nesse caso seria funcionário demissivel "ad-nutum". Vários senadores, com quem conversamos mostram-se favoráveis à pretensão do novo prefeito paulista.

EM DEFESA DA LEI AGRÁRIA

O Sr. Guilherme Malaquias recebeu telegrama dos operários da Fábrica de Armamentos do Andaraí, congratulando-se com seu discurso contra o atestado de ideologia que estaria sendo exigido ali, cuja inovação foi anteontem objeto de um veemente protesto do General Caiado de Castro, feito também da tribuna do Monroe.

O Sr. Guilherme Malaquias depois de revelar o conteúdo do telegrama aos jornalistas, ocupou a tribuna para trazer ao conhecimento do Senado um apêlo que lhe fôra transmitido pelos lavradores do Distrito Federal que em numerosas comissões o procuraram, chefiados pelo presidente da Associação Agropecuária de Jacarepaguá. Mostrou, através de dados estatisticos, como a insegurança do trabalhador agricola acarreta a consequente falta de produção.

Enfim, solicitou urgência para a Lei Agrária que venha regularizar essa situação de incerteza em que se debatem os agricultores que têm seus direitos assegurados pela Constituição e que no entanto vivem sob constantes ameaças.

TELEGRAMA DE LA ROCQUE

S. LUIZ, 2 (Sucursal) — Impossibilitado de comparecer ao enterramento do jornalista Vieia de Abreu, pelos compromissos inadiáveis que o prendem no Rio, o sr. Henrique La Rocque enviou à familia do bravo homem de imprensa, assassinado pelo juiz de Direito Vieira Fontes, o seguinte telegrama: "Tomando conhecimento do falecimento do meu velho amigo, meu pensamento bem alto procura contato com Deus, orando pelo seu descanso eterno. Reivindico o direito de minhas preces, irmanadas às do povo da nossa terra, sejam fervorosas em favor da paz e da tranquilidade da gente maranhense".

DECLARAÇÃO DE BENS DE JUAREZ E CONVENÇÃO NACIONAL DO P.D.C.

Etelvino Prepara o Roteiro da Campanha — Perachi de Barcelos Volta ao Rio Grande Sem Conseguir Definições de Nereu e do PL

Monsenhor Arruda Câmara apresentará hoje, em discurso, a declaração de bens do General Juarez Távora, acompanhada do histórico de sua fortuna calculada em um milhão de cruzeiros. Aí estão incluidos uma casa na Rua David Campista, um automóvel e doze ações (desvalorizadas) de um jornal.

O general regressará hoje de São Paulo a fim de manter contato com vários núcleos eleitorais do Distrito Federal e inaugurar, em principios da próxima semana, o seu escritório central, que fica situado na Rua México.

Etelvino Prepara o Roteiro

O Sr. Etelvino Lins não quiz fazer declarações à imprensa, ontem. Informou estar muito atarefado com a elaboração do seu roteiro de campanha, que inclui visitas a vários Estados — principalmente aquêles em que Juarez possa obter maior número de votos — e programas de televisão semanais em São Paulo e no Rio.

Perachi Articula

O Sr. Perachi Barcelos estêve ontem no Senado, aparentemente para apresentar suas despedidas ao Senador Nereu Ramos mas realmente para tentar obter um pronunciamento satisfatório do antigo... se a respeito da candidatura Etelvino. Não o conseguiu como não conseguiu do Sr. Raul Pila o compromisso de apoio do PL ao seu candidato de vez que a maioria do gabinete executivo dêste Partido se inclina francamente para Juarez.

Convenção do PDC

Teve inicio hoje a convenção do Partido Democrata Cristão. Às 9 horas da manhã foram apresentadas as credenciais do delegado. O temário da convenção já foi distribuido e no domingo próximo se dará o encerramento solene com a homologação da candidatura Juarez Távora.

RAIO X INTERNACIONAL

RESPONSABILIDADE DO GOVÊRNO NAS MORTES DOS HOSPITAIS CHILENOS

SANTIAGO, 3 (AFP) — A Côrte Suprema instituiu a Côrte de Apelação para convidar os tribunais de primeira instância no sentido de investigarem certo número de mortes que teriam ocorrido, segundo a imprensa, nos hospitais, durante a greve dos serviços de saúde, terminada ontem.

Consoante o setor majoritário do pessoal hospitalar, filiado à Central Única dos Trabalhadores, a responsabilidade dessas mortes caberia à Federação Minoritária, filiada à Confederação dos Trabalhadores Independentes, patrocinada pelo "Bureau" sindical da presidência da República. Esta última, contrariamente ao hábito, teria durante a greve suprimido mesmo as equipes de urgência em certos hospitais.

Continuam as Manifestações Estudantis

SANTIAGO, 3 (A.F.P.) — Após vãs tentativas para serem recebidos pelo presidente da República, os dirigentes da Federação dos Estudantes anunciaram que prosseguiriam nas manifestações contra o sub-secretário do Interior, Sr. Carlos Ferrer, e organizariam domingo uma grande reunião, com o apoio da Central Única de Trabalhadores e diversas outras organizações.

Estudantes e Professores Unidos

SANTIAGO, 3 (A.F.P.) — A União dos Professores Primários de Santiago, e a Federação dos Educadores Primários e Secundários do Chile, repeliram a decisão do govêrno de adiantar as férias de inverno, a fim de contrabalançar a greve dos estudantes.

As duas organizações se declararam solidárias com a reivindicação dos Estudantes, notadamente concernente à eliminação, do govêrno, do subsecretário do Interior, Sr. Carlos Ferrer. Os professores realizarão hoje uma reunião comum com os dirigentes estudantis, e visitarão o ministério da Educação para expor seus pontos de vista.

A. Z. Baker, de Cleveland, Ohio, com sua espôsa, logo após ser eleito presidente do Rotary Internacional, na convenção de Chicago. O novo presidente sucede a Herbert J. Taylor, também de Chicago — (Foto I. N. P.)

MILIONÁRIAS AS IRMÃS DIONE — Numa foto de Artur Sasse, exclusiva para o INP, aparecem as quatro irmãs Dione, à saída de sua residência, no dia de seu 21.º aniversário, quando também entraram na posse de um milhão de dólares. Aparecem, na foto, de cima para baixo, Marie, Yvonne, Annete e Cecile. A primeira dedica-se às atividades domésticas, enquanto Yvonne e Annete estudam para enfermeiras no Hospital de Notre Dame de Esperança, em Montreal. A última pretende ser professôra de piano, estudando no Colégio Marguerite Bourgeoys, também em Montreal.

SETE EXPEDIÇÕES E SETE MORTES PARA ATINGIR-SE O KANGCHENJUNGA

LONDRES, 3 (AFP) — Foram necessárias sete expedições e sete mortes para se chegar ao alto do Kangchenjunga, terceiro cume do mundo e um dos mais difíceis que é dado aos alpinistas conquistar. Já não havia dito um grande especialista de montanhas que "ao lado da ascenção do Kangchenjunga a ascenção do Everest era um brinquedo de criança"?

A primeira tentativa data de 1905. Terminou numa catástrofe na qual 1 homem pereceram. Em 1929 foi um Americano de 24 anos que tentou a aventura. Um montanhês viu-o pela última vez a 7.000 metros e depois desapareceu sem deixar traços.

A primeira grande expedição internacional ao Kangchenjunga, foi lançada em 1931. Dirigida por um alemão, o Dr. Dyhrenfurt, compunha-se de membros suiços, austríacos, italianos e inglêses. Apesar de uma preparação minuciosa, essa expedição não conseguiu chegar ao cume. Um ano depois, outra expedição, inteiramente alemã, também fracassou. Era conduzida por um bavaro, Paul Bauer, que atingiu a um ponto situado a 679 metros do cume.

Em 1933, o Rei Jorge V condecorou pilotos da RAF que sobrevoavam pela primeira vez o cume terrível. Em 1936, Paul Bauer dirigiu de novo uma missão alemã de reconhecimento. Depois a guerra interrompeu as tentivas. Mas a partir de 1952 os japonêses falaram em voltar ao assalto. Afinal, em 1954, 6 inglêses partiram em reconhecimento. Era o prelúdio da vitória de 1955. O Primeiro Ministro Nehru dera todo o auxílio e tôdas as autorizações necessárias à expedição Evans. No entanto, foi imposta uma condição: o chefe da expedição britânica teve de se comprometer a não excavar o próprio cume da montanha e não se aproximar a uma distância senão de alguns passos. Com efeito, os habitantes da pequena e selvagem província de Sikkim onde se encontra o Kangchenjunga, fizeram da montanha um símbolo sagrado. Eles adoram-na e temem-na atribuindo-lhe os flagelos que os acabrunham. Por isso qualquer violação teria sido um sacrilégio.

Mas agora que os homens viram "a face de Deus" sem dúvida seu prestígio vai diminuir.

PROVINCIAS ARGENTINAS, TERRITÓRIOS REIVINDICADOS PELA GRÃ-BRETANHA

BUENOS AIRES, 3 (R.) — Por uma lei parovada unanimemente pelo Senado argentino (todo constituido de peronistas), as Ilhas Malvinas (Falkland) e o territórios antárticos reivindicados ao mesmo tempo pela Argentina e pela Grã-Bretanha, foram transformados em províncias da República Argentina.

A lei põe fim à "administração colonial", ainda em vigor em vastas regiões do território argentino, governadas por governadores nomeados pelo Govêrno federal. Quando esta lei, já enviada para a Câmara dos Deputados, entrar em vigor, todo o território argentino ficará dividido em 21 províncias, em vez das 18 agora existentes, gozando de plena autonomia e com direito de eleger suas próprias

ATENTADOS CONTRA FRANCESES EM SAIGON

SAIGON, 3 (A.F.P.) — Foram mortos três soldados do corpo expedicionário francês e um outro foi gravemente ferido pela explosão de granada lançada ontem à noite por um desconhecido, no depósito de material de Hang Thong Tay, a dez quilômetros ao norte de Saigon.

Foi igualmente objeto de atentado outro depósito de material francês situado nos arredores de Saigon. De acôrdo com certas informações teria explodido nêsse local uma carga de plastic fazendo várias vítimas.

TUDO AZUL NA HOLANDA

HAIA, 3 (AFP) — A crise ministerial que se abriu em 17 de maio passado, terminou ontem pela recondução do gabinete demissionário, presidido pelo Dr. William Drees, trabalhista.

DISPOSTOS A EXAMINAR AS PROPOSTAS DOS GREVISTAS

LONDRES, 3 (A.F.P.) — A direção das estradas de ferro britânicas indicou em declaração publicada ontem à noite que estava pronta a "examinar tôdas as propostas destinadas à concessão de vantagens suplementares razoáveis" e concluiu fazendo um apêlo aos grevistas para que cessassem o seu movimento dando provas de espírito de conciliação. Não parece, todavia, que, após a notícia do fracasso das conversações dada ontem à noite pelo Ministério do Trabalho, tenha muita possibilidade de aceitação pelo sindicato grevista a proposta da direção das estradas de ferro.

NOS ESTADOS UNIDOS

ASSASSINADO UM PADRE CATÓLICO

CHICAGO, 3 (R.) — O padre católico John Chirmal, de 40 anos de idade, foi degolado ontem à noite, vindo a morrer horas depois, sem poder dizer onde e por que foi atacado.

O infeliz sacerdote entrou cambaleante na casa onde estava parando. Seu carro, todo manchado de sangue, foi encontrado diante da hospedaria, e nêle se encontrava uma caixa com os trajes clericais. No momento em que foi atacado usava roupa civil.

O Pe. Chirmal era de Filadélfia, estando nesta cidade em visita.

PARA APRENDER OU ENSINAR

DOZE AGRICULTORES AMERICANOS NA U.R.S.S.

WASHINGTON, 3 (AFP) — Uma delegação de doze representantes da agricultura americana visitará a União Soviética, entre 15 de julho e 15 de agosto — anunciou o Departamento de Estado. Êsses representantes serão escolhidos por personalidades indicadas pelo Secretário de Estado e Secretário da Agricultura. As despesas não serão cobertas pelo govêrno, pois não se trata de visita oficial. Várias centenas de pessoas manifestaram o desejo de fazer parte da delegação.

Doutra parte, a Rússia enviará aos Estados Unidos, de 10 de julho a 10 de agosto, uma delegação de técnicos agrícolas.

Declarações do Dr. Jonas Salk

BAIXARÁ O ÍNDICE DA PARALISIA INFANTIL

WASHINGTON, 3 — O Dr. Jonas E. Salk, inventor da controvertida vacina contra a paralisia infantil, frisou, hoje, que ela só era eficaz contra a poliomielite paralisante e predisse que no ano em curso baixaria sensivelmente o número de casos dessa terrível enfermidade.

Disse êle aos repórteres que o interrogavam que os sintomas que no inverno indicavam "influenza", no verão poderiam ser indício de poliomielite.

No próximo verão, acrescentou, "registrar-se-ão numerosos como talvez não se tenha visto até hoje, mas quando se separar o jôio do trigo ver-se-á uma coisa interessante, aprender-se-á a distinguir a simples poliomielite da poliomielite paralisante."

NOVA YORK, 3 (AFP) — Em entrevista à imprensa, o Dr. Jonas Salk declarou que o número de diagnósticos de poliomielite será talvez mais importante neste verão do que nos anos anteriores, mas disse que o número de casos será muito mais baixo.

Numerosas enfermidades, chamadas gripes de inverno, vão ser consideradas como poliomielite, êste verão, disse o Dr. Salk, pedindo ao povo fazer distinção com a verdadeira doença, de forma paralisante. Recordou que sua vacina tinha por fim real lutar contra esta última forma da moléstia.

HONOLULU, 3 (AFP) — Um dos quatro aviadores norte-americanos que acabam de ser libertados pelos comunistas chineses manifestou a opinião de que a China libertaria brevemente os outros onze aviadores dos Estados Unidos "em um gesto teatral". Esse aviador, Tenente Roland Parks, manifestando essa impressão pessoal em programa de televisão, declarou ontem que os camaradas a que se referia sem dúvida eram beneficiados atualmente, pelo mesmo tratamento favorável que lhe fora aplicado, bem como aos seus três camaradas libertados, pouco antes da sua expulsão da China. No clichê, repoduzido de um rádiofoto do INP, aparecem, ainda, em Hong Kong, vendo-se da esquerda para a direita: Tenente Lyle W. Cameron, de Lincoln, e Roland W. Parks, de Omaha; capitão Harold E. Fisher, de Tusa City, e Tenente-Coronel Edwin L. Heller, de Nynnewood

REEMBOLSO DE CAPITAL

LONDRES, 3 (A.F.P.) — A companhia "São Paulo (Brasil) Railway" anuncia que o seu conselho de administração resolveu proceder ao reembolso de capital, à razão de um shilling por ação de quatro

Quase Matou o Ciclista Que Lhe Arranhou o Pára-Lama do Carro

Para Vitório Menicio, o automóvel é a própria razão de ser da existência. Daí o carinho que dedica ao carro que o transporta de um lado para outro de Roma. Imagina-se o rude golpe sofrido pelo escrupuloso automobilista, quando um certo Leonardo La Marca montando numa vulgaríssima bicicleta, passou rente ao seu "Fiat" e num "fina" mal calculado lhe arranhou o lustroso pára-lama. Descontrolado, Vitório sacou do revólver e atingiu o imprudente ciclista na perna. Essas explosões de cólera que podem levar ao crime são geralmente fruto de um sistema nervoso gasto no bru-há-há das grandes capitais. Por isso, sempre que V. se sentir deprimido, nervoso, com tendência a se irritar por qualquer coisa, como o Vitório, trate de cortar o mal pela raiz, restaurando suas energias e recuperando a saúde com o Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B-1, que contém fósforo, cálcio e Vitamina B-1. Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B-1 refaz rapidamente as energias perdidas, aumenta o apetite, equilibra a saúde, fortifica o cérebro e os músculos.

ROUPAS
elegantes e distintas
Para sua melhor Apresentação
As nossas roupas, leves, elegantes e distintas, confeccionadas com tecidos da mais alta qualidade, são de um acabamento perfeito e duram mais do que quaisquer outras, além de serem vendidas por preços que ninguem vende.
Visite-nos, faça uma experiência com as nossas roupas e, temos certeza, passará a honrar o registro dos nossos fregueses de todos os dias.

Puro linho desde	1.850,00
Tropical em tôdas as côres desde	1.650,00
Cambraia, belos padrões desde	1.295,00
Casemiras melhores marcas desde	1.450,00

Magazin LOUVRE
Rua da Carioca, 12 e 14
COMPRAR AQUI É FAZER ECONOMIA
VENDAS A VISTA OU A PRESTAÇÃO

"DUNSHEE DE ABRANCHES E OUTRAS FIGURAS"
Por JOAQUIM VIEIRA DA LUZ
Biografia minuciosa e completa do saudoso jornalista, advogado e escritor Dunshee de Abranches. Reuniu o autor os traços biográficos de maranhenses ilustres: Aluizio de Azevedo, Arthur Azevedo, Raimundo Lopes, Antônio Lôbo, Corrêia de Araujo e Raimundo Corrêa, tendo anexado aos dados genealógicos-biográficos da Familia Abranches, um estudo completo sôbre a figura do Conde Pereira Carneiro.
Volume de mais de 400 páginas, impresso em ótimo papel e fortemente ilustrado .... Cr$ 100,00
Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ – Rua São José, 38
Fone: 42-4035 — Rio de Janeiro
Remetemos para o interior pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

DR. PAULO PERISSÉ
Chefe do Serviço de Proctologia do Hospital Gaffrée-Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorroides sem Operações.
Av. Rio Branco, 108-10.º - S/1006 — Diariamente com hora marcada — Fones: 52-0251 — Res. 28-4531

Últimos 20 DIAS!
Walter Pinto apresenta
"Eu Quero é me Badalar"
DESPEDIDA DA COMPANHIA QUE SEGUIRÁ PARA Buenos Aires!
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS
AMANHÃ, VESPERAL ÀS 16 HORAS
POLTRONAS A CR$ 30,00
no RECREIO AR CONDICIONADO
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Bilhetes à venda no Teatro e nos Hotéis: São Francisco, Guanabara, Marialva, O.K., Embaixador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Café Gabarro Ouvidor

Sempre das melhores marcas:
• Liquidificadores • Torradeiras
• Ferros de engomar • Batedeiras de Bôlo
• Panelas de pressão • Cosinhas Americanas
Oficina de consertos
VENDAS A PRAZO
Com uma entrada a vista e o resto... a perder de vista.
Casa Waldeck
Rua Rodrigo Silva, 14 — Telefone 42-1090

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O BEIJO SUICIDA

Há pouco tempo, numa das mais movimentadas e luxuosas confeitarias do Rio, em plena Cinelândia, aconteceu a seguinte cena: um casal se agarrava a um canto, entre juras e beijos de amor. Em tôrno, nas outras mesas, a freguesia normal, nas suas conversas normais, tomando sorvete. De repente, entra correndo uma jovem mulher, elegante, bonita. Dirige-se ao casal que cochichava a um canto e grita:

— Cínicos! Descarados!

E num transe histérico atira sôbre a moça copos e cadeiras, estabelece o mais completo pânico e agarra-se, vampiresca e passional, ao homem, beijando-o como se quisesse sorver-lhe pela bôca a última gota de sangue.

Os fregueses ficaram atônitos em suas mesas, diante da cena rápida e inesperada. Algumas mulheres fugiram aos gritos de pavor.

Depois, cessado o tumulto, se soube da história: as duas mulheres eram irmãs e se estraçalhavam pelo mesmo homem. Com a agravante: o homem era casado com a que entrou depois. Mas soube-se mais que a cena, do mais puro patético, não passava de um recurso de propaganda e era do "Vestido de Noiva", a famosa peça de nosso Nelson Rodrigues, êsse monstro a quem, com espanto, muitas vêzes somos obrigados a chamar de gênio.

Tudo não passara, assim, de um espetacular golpe publicitario de grande sucesso.

• Agora outra cena do "Vestido de Noiva" irá se repetir, dessa vez diante do microfone em pleno palco da Rádio Mayrink Veiga, amanhã, sábado.

Aurea Miranda, que é uma beleza de moça e que integra o elenco da peça no Teatro Regina, (a menina é uma das grandes revelações teatrais da nova geração), estará em pessoa naquele auditório para trocar com Carlos Renato seu "beijo suicida". Vi um ensaio da cena e tremi como se tivesse recebido um impacto da bomba H.

Há poucos dias Aurea Miranda e Carlos Renato pararam o trânsito, em plena avenida, na hora do "rush", com uma cena dessas. Um lotação gemeu em seus freios a alguns centímetros apenas do casal. E uma senhora que ia dentro desfaleceu de emoção.

O guarda que estava de serviço naquele cruzamento ficou quase maluco, botou as mãos na cabeça e quase leva o casal prêso. Só a muito custo êle se convenceu de que aquilo era pura representação teatral...

L. C.

Novos Implicados no Caso do Estelionato de 1 Milhão e 200 Mil Cruzeiros

Apontados um Advogado Misterioso e Mais Três Funcionários da Caixa

Novos nomes de vitimas e cúmplices foram apontados ontem à polícia, que prossegue nas diligências para esclarecer totalmente o rumoroso caso de estelionato que envolve, principalmente, um servente da Caixa Econômica, Agenor Ferreira Matos e sua amante, Gloria de tal, mais conhecida por "Glorinha".

Faz algum tempo, os que se dizem lezados conheceram Agenor, com êle fazendo um acôrdo de forma que, todos cotizados, conseguissem o capital necessário para arrematar em leilões jóias e outras mercadorias que posteriormente seriam vendidas, repartindo-se os lucros. Agenor seria o "testa-de-ferro" do grupo financeiro.

Tudo correu bem no início, sendo arrecadados aproximadamente **um milhão e duzentos mil cruzeiros** e entregues a Agenor contra cheques por êle firmados. Um dia, o servente da Caixa Econômica telefonou aos "sócios", afirmando que os lucros já eram compensadores e que Glorinha iria procurá-los para dividir as importâncias em dinheiro e reaver os cheques. Glorinha recebeu os cheques, como fôra combinado, mas não falou de dinheiro.

Na Delegacia de Roubos e Falsificações foram ouvidas, ontem, as Senhoras Iolanda Emilia Antonelli, professora de piano, residente na Rua Francisco Braga, 245; Helena Falquet Benigno Machado, residente na Rua Siqueira Campos, 33, apt. 605; Maria José da Costa Braga, moradora na Rua Conselheiro Lafaiete, 104, apt. 401, que se dizem prejudicadas nas transações realizadas com o indivíduo Agenor Ferreira Matos.

Declarou Dona Iolanda que conhecera Agenor por intermédio de Maria José da Costa Braga, que a aconselhara a empregar suas economias (**oitenta e cinco mil cruzeiros**) em compra e venda de jóias arrematadas em leilões da Caixa Econômica, indicando como intermediário de tais negócios o servente em questão. Aceitando o conselho, entregou o dinheiro a Agenor, recebendo, como garantia, um cheque a fim de que fôssem devolvidos o capital e os lucros no negócio. No dia seguinte, Glorinha lhe telefonou dizendo que sua bôlsa, onde guardara o cheque, fôra furtada num bonde.

Mais Três Funcionários Implicados

Interrogada também pelo escrivão Durval, na Delegacia de Roubos e Falsificações, a Sra. Helena Machado Falquet Benigno contou história idêntica. Também aconselhada por Maria José entregara **cento e oitenta mil cruzeiros** a Agenor, recebendo como garantia três cheques assinados por três funcionários da Caixa Econômica, cujos nomes preferiu, por enquanto, não revelar. Da mesma forma, Glorinha lhe telefonou avisando que sua bôlsa fôra furtada.

Proposto Por um Advogado o "Ótimo Negócio"

Por último, prestou declarações Maria José da Costa Braga, que introduzira as outras depoentes no "negócio". Declarou, por sua vez, que tendo travado conhecimento com o Advogado Valdemar Rodrigues, êste lhe perguntara se ela possuía algum dinheiro guardado, já que sabia de um ótimo negócio para emprêgo de capital. Apresentada pelo advogado a Agenor, entregou-lhe **oitenta mil cruzeiros**, recebendo em troca uma nota promissória sem endossante. Mais tarde o advogado pediu-lhe mais **quarenta mil cruzeiros**, sendo a letra anterior substituída por outra, no valor de **cento e vinte mil cruzeiros**. Alguns dias após, Agenor apareceu em sua residência, pedindo-lhe mais **trinta mil** e, posteriormente **outras quantias**, que perfizeram um total de **duzentos e cinquenta mil cruzeiros**.

Cheques Assinados

A proporção que a depoente entregava dinheiro ao servente, êste lhe dava cheques emitidos por vários funcionários da Caixa Econômica, entre os quais Epaminondas Dutra, Pedro Carvalho Cruz e Sigmar de Carvalho. Como lucro do negócio, recebeu de Agenor uma pulseira de ouro e dois relógios, no valor aproximado de **dez mil cruzeiros**, arrematados por baixo preço num dos leilões. Da mesma forma Glorinha procedeu com Maria da Costa Braga, afirmando não mais possuir os cheques que lhe foram entregues para resgate.

O Advogado Ameaça Sua Vítima

Prosseguindo, afirma a depoente que, recentemente, o advogado que lhe apresentara a Agenor, Valdemar Rodrigues, telefonara-lhe para aconselhá-la a deixar o caso como estava, "pois a Caixa Econômica estava com tudo nas mãos para metê-la na cadeia".

Finalmente, disse Maria José que, certa vez, estando com Agenor nas proximidades da residência dêste, na Avenida Presidente Vargas, fôra abordada por dois desconhecidos que se diziam policiais e exigiram-lhe a importância de 30 mil cruzeiros para prendê-la. Os dois desconhecidos foram então chamados à parte por Agenor que, posteriormente, comunicou-lhe ter dado aos indivíduos em questão "apenas" **quinze mil cruzeiros**. Tal fato teria ocorrido em setembro de 1954.

Agenor Teria Fugido

Consta que Agenor Ferreira Matos teria fugido do Rio, estando a polícia empenhada em encontrá-lo.

Prosseguem as diligências, devendo ser ouvidas várias pessoas que também se dizem ludibriadas, entre as quais José Godizio, que declara haver dado ao estelionatário a importância em dinheiro de **quinhentos e setenta mil cruzeiros**. Igualmente serão ouvidos os funcionários citados nos depoimentos, para que se apure devidamente, até que ponto estão envolvidos no caso.

E' FANTASTICO!

FASANELLO

Quarta-Feira Vendeu Nos

CLÁSSICOS

22509 com 1 MILHÃO

e ainda o 5.º prêmio 29473

SÃO JOÃO VENDERÁ NOS

CLÁSSICOS

SÃO JOÃO 20 MILHÕES

1.º . . 20 Milhões
2.º . . 10 Milhões
3.º . . 5 Milhões
4.º . . 3 Milhões
5.º . . 2 Milhões

AVENIDA 110 — AVENIDA 147

GENERAL DE EXÉRCITO NEWTON ESTILLAC LEAL

(AGRADECIMENTO)

A FAMILIA DO GENERAL NEWTON ESTILLAC LEAL, na impossibilidade de expressar pessoalmente seus agradecimentos aos parentes, amigos e companheiros de armas que compartilharam da grande dôr por que passou, assim como aos que compareceram ao entêrro, aos que enviaram coroas, flôres, cartas, telegramas, assistiram às missas, serve-se dêste meio para apresentar-lhes sua eterna gratidão.

EDITAL

Estrada de Ferro Central do Brasil

As 15 horas do dia 6 de junho de 1955, o Departamento de Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:

Parafuso de aço com porca e cabeça sextavada;
Centro rotativo;
Parafusos, cobre, latão, etc;
Lampada, motor, fusivel, etc;
Acumulador elétrico de chumbo;
Aço para mola.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edificio da Central.

Na Ronda das Ruas

ASSALTADA A "TENDINHA" NO MORRO DO TELEGRAFO

Lindenalva, ferida pelos assaltantes, está internada em estado gravíssimo no H.P.S. Atingida por dois balaços

O comerciante José Antunes da Silva, casado, de 26 anos, é estabelecido com uma "tendinha", onde reside, localizada no Morro dos Telegrafos s.n. Ontem encontrava-se o mesmo em companhia de sua irmã Lindenalva Trindade da Silva (solteira, de 14 anos, Rua Liberdade, n. 12) e de seu sogro Aurelio dos Santos, trabalhando no interior do estabelecimento de sua propriedade.

Algumas das balas, já deflagradas, usadas pelos assaltantes

Feridas

Cêrca das 20,30 horas, um indivíduo mulato, entrou, e pediu uma caixa com fósforos, no que foi atendido pelo comerciante. Na hora de efetuar o pagamento, sacou de duas pistolas, calibre 45, e fêz vários disparos.

"Mosquitinho" Seu Cúmplice

O assaltante, conhecido pelo vulgo de "Mosquitinho", que há cêrca de 15 dias abateu a tiros, próximo à referida tendinha, o indivíduo Manoel Antônio da Silva, já havia combinado o assalto com seu parceiro, de identidade ignorada e passou a ajudá-lo naquela artilharia. Após terminarem a munição, evadiram-se.

Em consequência saíram vitimados Lindenalva, que sofreu ferimento penetrante na bacia e abdome, e uma freguesa, que na ocasião estava fazendo compras, de nome Isolina da Silva (casada, de 48 anos, Morro dos Telegrafos, barracão s.n), que recebeu ferimento transfixante no hemitorax esquerdo. Ambas foram medicadas no Hospital do Pronto Socorro, onde ficaram internadas, sendo que Lindenalva está em estado gravíssimo. As autoridades do 18.º D. P., registraram o fato.

José Nunes da Silva, que saiu ileso do assalto

ACONTECEU ONTEM

Hélio Gomes de Carvalho, funcionário do serviço de expedição da Cia. Brahma perdeu os seguintes documentos: Carteira de Motorista Profissional, Identidade, Caderneta do Sindicato dos Motoristas e outros, que somente a êle podem interessar. Solicita por nosso intermédio a quem encontrou os documentos em questão, telefonar para ... 32-2211, Departamento de expedição.

Assaltado e agredido por 5 indivíduos desconhecidos, em 25 de maio, o ferroviário João Brito da Silva, branco, brasileiro, casado, residente em Deodoro, à Rua A n.º 82, não procurou socorro médico nem apresentou queixa à polícia.

Ontem inesperadamente, o ferroviário veio a falecer em sua residência, provavelmente em consequência dos golpes sofridos.

Na Calada da Noite

O investigador Assis, lotado no 4.º Distrito Policial, na madrugada de hoje, prendeu Andrey Galvão Lins, (30 anos, casado, Rua Cândido Mendes, 215, apto. 502), companheiro de Artur Intermitese Viassoni, figuras que foram ouvidas há tempos na Policia Técnica, no crime da Ladeira do Fialho, do qual foi vítima o jovem bancário Wilson de Melo, por ser componente de uma quadrilha de ladrões de automóveis.

Interrogado pelo Comissário Cícero, Andrey, declarou que seu amigo Mario Silva, atualmente domiciliado em Belo Horizonte, emprestara-lhe no Largo da Glória, aqui no Rio, o autochapa n.º 3512, de marca Citroen, para que fôsse passar o Carnaval no Itaiaia Country Club, no quilômetro 137, da rodovia Presidente Dutra. Após os quatros dias dedicados aos festejos de Momo, ao regressar, sofreu um desastre, em Barra Mansa, no qual saiu ferido e o carro avariado.

Em diligências, a Polícia identificou o carro como sendo de propriedade de Alda de Oliveira Pardal, moradora na Rua da Passagem, 105-A. Foi o mesmo apreendido e remetido à perícia.

As autoridades do 4.º Distrito Policial esperam, dentro em breve, desmantelar a quadrilha de que faz parte o ladrão Andrey. Terminada as declarações, o larápio foi trancafiado no xadrez.

Andrey Galvão Lins, o ladrão de automóveis

A Companhia Continental de Automóveis, estabelecida na Avenida N. S. de Fátima, por intermédio do seu diretor superintendente, José Hermenegildo Storni, apresentou queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações, contra o seu empregado Manuel Prado Fernandes da Silva, prêto, solteiro, de 33 anos, acusando-o de haver furtado da emprêsa grande número de velas de ignição de automovel, de diversas marcas.

Acrescentou que há dias o encarregado do Serviço de Peças, situado nos fundos da loja, indo ali, apanhar duas velas, notou que do estoque constituído por diversos caixotes, pouco restava. Em ligeiro balanço, verificou-se a falta de 470 daquelas peças. Entregue o caso aos investigadores Justo, Cordeiro e Bessa, constataram êstes que o acusado se utilizando de chave falsa, retirava, aos domingos, as velas, vendendo-as a Moacir Fernandes Tavares e Ademar Bernardo Gomes, os quais possuindo uma frota de carros de carga, aplicavam-nas nos seus veículos.

Amor, Dinheiro e Morte

Após ligeira discussão com seu vizinho Sebastião de tal, residente na casa ao lado, Mateus Fonseca da Silva, branco, casado, 39 anos, operário residente na Rua Operária, 112, em Deodoro, foi agredido a faca, sofrendo ferimentos penetrantes no hemitorax direito. Segundo apuramos, tratava-se de antiga rixa entre os dois. A autoridade policial do 25.º D. P. está providenciando a captura de Sebastião, que evadiu-se. Medicada no Hospital Carlos Chagas, a vítima ficou internada.

* * *

Surpreendido em flagrante pela amante quando se dedicava a colóquios amorosos com a viúva Zuleica Leitão, o marítimo Otávio Moacir dos Santos (brasileiro, solteiro, 28 anos, sobrado 209 da Rua do Fialho) foi por aquela mordido, sofrendo ferimentos contusos no braço direito, na mão direita e na região costal.

Julieta Barbosa de Souza, a agressora, reside na Rua Bento Lisboa. Declarou à reportagem que geralmente era espancada pelo amante, razão por que, há cêrca de uma semana já apresentara queixa contra êle no 4.º D. P.

Após ser medicado, Otávio Moacir dos Santos passou pelo referido Distrito, para registrar também sua queixa, sendo então informado pela autoridade de plantão que já havia outra contra êle. Determinou o Comissário que ambos, agressora e vítima, comparecessem amanhã em Cartório para esclarecer o fato.

★

O marinheiro do contratorpedeiro "Benevente", Acir Lino dos Santos, de 19 anos de idade, residente no lugar denominado "Manáu Pequeno", n. 52, no Bairro de Pendotiba, em Niterói, ontem, cêrca de 23 horas, ao chegar em casa e não encontrando ninguem, resolveu bater na porta do seu vizinho, o comerciário Nelson da Silva, de 26 anos, casado, morador no número 50, a fim de perguntar pelos parentes.

Nelson, entretanto, ao que supõe a polícia, com receio de que fôsse algum ladrão que batia à porta, armado com uma pistola, disparou um tiro, cujo projétil atravessou a madeira, indo atingir o marinheiro na região abdominal.

Conduzida a vítima ao Pronto Socorro de Niterói, foi ali submetida a intervenção cirúrgica, sendo depois internada no Hospital Antônio Pedro.

O comerciário, autor do disparo, fugiu, estando a polícia à sua procura.

★

Brigando com seu marido, Rosa Ramos Luchesi, branca, brasileira, doméstica, 30 anos, (Rua Padre Ildefonso de Penalba, n. 95, fundos, apartamento 102), trancou-se no banheiro de sua residência e, embebendo suas vestes em alcool, ateou-lhes fogo em seguida. Foi socorrida pelo marido, Jones Luchesi, (brasileiro, 32 anos, funcionário da Light), que sofreu queimaduras em ambas as mãos.

Acusando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, generalizadas, a vítima recebeu os primeiros socorros no Pôsto de Assistência do Meier, sendo em seguida removida para o H.P.S. — O 22.º D. P. registrou a ocorrência.

A MORTE ANDA SOBRE RODAS

Quando descia, sem freios, uma ladeira transversal à Rua Andaraí, o motorista de um caminhão da Emprêsa de Transportes Cruzeiro, foi obrigado, para evitar um desastre de grandes proporções, mudar a direção do veículo, atirando-o de encontro a uma barreira.

Como consequência da batida, dois ajudantes de caminhão que viajavam sôbre o carregamento de bebidas, Manoel José Renée, brasileiro, casado, 29 anos, residente na Rua Leopoldina Bastos, 325, e Manoel Cesar de Figueiredo, pardo, casado, 27 anos, residente no Morro da Casa Branca, s/n, foram atirados à rua, sôbre êles caindo algumas caixas de bebidas.

Contundidas, as vítimas foram transportadas para o H.P.S., retirando-se a seguir. O 19.º D. P. tomou ciência do acidente.

Quando atravessava a Rua ... Paiva, em frente à Estação de Cavalcanti, o menor Agildo, (10 anos, filho de Braulino Batista Pereira, Rua Crisenais n. 46), naquele subúrbio, foi atropelado por um auto não identificado.

Socorrido primeiramente no Pôsto de Assistência do Méier, a vítima foi em seguida encaminhada para o H.P.S., onde foi internada em estado gravíssimo apresentando fratura e afundamento do crânio. Foi registrado o fato no 23.º D.P..

Quando atravessava o Largo da Carioca, defronte ao "Tabuleiro da Baiana", o cidadão polonês Jaime Kaizer, branco, casado, 70 anos, corretor, residente na Rua Voluntários da Pátria, n.º 58, apto. 4, foi colhido e arrastado pelo automóvel de chapa P-9-40.66, do Distrito Federal.

Sofrendo fratura da clavícula esquerda e contusões generalizadas, foi internado no H.P.S. — Fato registrado no 7.º D.P..

INTRIGAM PASSAGEIROS COM A "FROTA" NUM PLANO DE SABOTAGEM

Alguns funcionários da Frota Carioca resolveram incompatibilizar os passageiros com a direção da emprêsa, aproveitando êsse fator psicológico que naturalmente é o aumento das passagens. Por todos os meios criam as mais sérias dificuldades, entravando nas "borboletas", os que pretendem atravessar a baia.

darão os resultados que esperam os planejadores.

Logo que chegou uma lancha, cêrca das 20 horas, várias pessoas se postaram diante dos guichês a fim de conseguirem as passagens. Como acabasse o trôco, a bilheteira apelou para um funcionário encarregado dêsse serviço e o mesmo depois de demorar propositadamente, entrou a insultar todos ali, dizendo inclusive que chamaria a polícia pois esta estava sendo paga para cumprir tão somente as ordens do "Patrão". Ora, em primeiro lugar, apesar dos pezares, não acreditamos que os carreteiros tenham interêsse em irritar mais ainda o público em segundo conhecemos sobejamente êsses bravos e disciplinados "Cosme-Damião" cuja menção aludia embora partindo de um desclassificado deve ter a merecida resposta por parte dos comandados do Coronel Ururaí. Finalmente, a Emprêsa está sim no sentido de resguardar-se de futuras confusões deve agir quanto antes.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

Rua da Carioca, 6-4.º andar, DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs. TEL.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

"ASSIM É O MUNDO"

Este é o título do novo programa lançado pela Televisão Tupi, às quintas-feiras, a partir do dia 2 de junho, no horário das 21,30. "Assim é o mundo" — telejornalismo vivo e brilhante — terá a orientação de I. de Macedo Soares, ex-narrador dos jornais cinematográficos da Fox e dinâmico homem de televisão, o que é uma garantia do seu sucesso. Abordando com humor e propriedade os principais acontecimentos nacionais e internacionais, satirizando-os de maneira curiosa, "Assim é o mundo" merecerá, sem dúvida, a atenção de todos os telespectadores cariocas.

Casablanca
Zilco Ribeiro apresenta
MISTER DONG
e
NÓS... OS GATOS
EM SUAS ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES
AGUARDEM A NOVA PRODUÇÃO DE
Zilco Ribeiro — O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO

EDITAL

Estrada de Ferro Central do Brasil

Serviço de Subsistência Reembolsável

No dia 8 de Junho de 1955, o SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL receberá propostas para fornecimento de: FUBÁ DE MILHO.

Detalhes e informações na sala 707, do EDIFICIO DA CENTRAL DO BRASIL.

GRAÇA MELLO VOLTA AO PALCO CARIOCA

Pela primeira vez desde sua vitoriosa temporada de 1951-52, com mais de 300 representações de "Massacre", no Teatro Regina (Hoje Dulcina), Graça Mello volta ao palco carioca.

Durante êsse intervalo, o grande ator e diretor não parou um só instante. Foi a São Paulo, onde atuou primeiro como Diretor Artístico da TV Paulista, e logo do elenco de Sandro e Maria Della Costa. Depois fêz, com sua espôsa, Lidia Vani, uma temporada com o seu Teatro de Equipe na capital bandeirante. Terminada essa temporada, realizou uma excursão artística ao Norte, depois da qual ficou no Recife dirigindo o Teatro de Amadores de Pernambuco. De volta a São Paulo, encarregou-se da direção artística da TV-Record. Deixando a Record, dirigiu e protagonizou o filme "Mar sem fim", ao lado de Lidia Vani.

Agora, Graça Mello está de volta ao Rio, a convite de Carlos Brant, empresario do conjunto teatral dos "Artistas Unidos". Dirige, no momento, os ensaios de "Come Back, Little Sheba", de William Inge, que teve muito sucesso no teatro e no cinema na interpretação de Shirley Booth. A peça ainda não tem título em português, mas o filme foi apresentado no Brasil com o título de "A cruz de minha vida". Os papéis principais estarão a cargo de Maria Sampaio, Ana Euler, Paulo Monte e o proprio Graça Mello. "Come Back, Little Sheba" ocupará o palco do Teatro Copacabana, assim que "Diálogo das Carmelitas" sair do cartaz.

Num ligeiro bate-papo com o Graça, na cantina do teatro, onde êle e Lidia faziam um pequeno lanche de sanduiches e Coca-Cola, depois de uma tarde de ensaios, êle começou nos dizendo que foi a São Paulo por apenas um mês e ficou três anos e meio. Além de sua intensa atividade em teatro e televisão na Paulicéia, êle fêz três filmes: "João Gangorra", "Dúvida", "Mar sem fim", êste último rodado quase que inteiramente "on location" em Guarujá.

Disse-nos o nosso entrevistado que está muito contente de se encontrar novamente no Rio, pois, é carioca da gema, tendo nascido em Vila Isabel.

Abordamos o tema do Serviço Nacional do Teatro, que atualmente está em fôco, e Graça Mello nos disse:

"A classe teatral sempre se queixa do Diretor do SNT, seja êle quem fôr.

Na minha opinião, o que está errado não é o Diretor: é o Serviço. Sem autonomia, sem verba suficiente e situando-se no ponto nevrálgico de um choque de interêsses, qualquer Diretor do SNT será sempre combatido".

Graça Mello foi contemplado com a Medalha de Ouro da Associação Brasileira de Cronistas Teatrais, 1951, pela sua direção artística de "Massacre". Êle também foi um dos fundadores do "Grupo Teatral dos Comediantes", no qual estavam artistas do quilate de Cacilda Becker, Maria Della Costa, Jardel Filho, Ziembinski, Ruth de Jackson de Souza, etc.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

As 15 horas, do dia 8 de junho de 1955, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:

Chave tarracha;
Tubo de aço;
Formicida e aparelho para aplicação;
Compensado e portas;
Torneira, válvula, punho etc.;
Esmeril em pasta.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central do Brasil.

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GÁVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

REIVINDICAÇÕES DOS SUBTENENTES E O PROJETO MUNIZ FALCÃO

A Desvantagem de Ser Promovido — Diferença de Vencimentos — Confusão Sôbre as Chamadas "Etapas Tríplices" — Situação Precária — Missiva Extraviada e Carta a Danton Coelho

O Subtenente Mário de Oliveira, em carta dirigida a Danton Coelho, diretor da ULTIMA HORA, assegura que escreveu uma missiva ao responsável pela coluna "Cidade Aberta" e diz:

— Não sei porque a mesma deixou de ser publicada neste prestimoso jornal. "Cidade Aberta", quando foi lançada — anunciou ULTIMA HORA — não seria, apenas, mais uma sessão. Seria a grande tribuna do povo para as suas reivindicações. Edmar Morel, deixando de publicar a minha carta, automàticamente, tornou desconhecida a triste situação dos Oficiais do Quadro de Auxiliar Oficiais".

Devo uma explicação aos leitores: o repórter, infelizmente, não recebeu a citada carta. E, por esta razão, ponho "Cidade Aberta" à disposição do Subtenente Mário de Oliveira, divulgando a carta endereçada a Danton Coelho:

"Meu amigo, há pouco tempo, li nêsse prestimoso jornal que é tão procurado por tôdas as classes, uma carta da espôsa de um Coronel, concernente às dificuldades financeiras e, logo após, li outra carta da espôsa de um Primeiro Tenente, sôbre o mesmo assunto. Agora Sr. Diretor quem escreve não é a espôsa de um Coronel nem de um Primeiro Tenente, e sim um simples Subtenente que passa a narrar o seguinte:

Estou com 18 anos de efetivo serviço, sou casado e tenho 5 filhos menores para vestir, educar e alimentar e os meus vencimentos, como Subtenente, fazendo um pouco de economia, vai dando para sustentar a minha família, pois atualmente, percebo os seguintes vencimentos:

	CR$
Vencimentos	2.580,00
Abono Militar	516,00
Gratificação de Tempo de Serviço (10%)	258,00
Gratificação de Tropa (20%)	516,00
Guarnição Especial (25%)	645,00
Etapas Simples (Fixas e Suple.)	1.776,00
SOMA	6.291,00

A Desvantagem de Ser Promovido

Sr. Diretor, até aí, a minha situação financeira, está mais ou menos equilibrada, acontece porém, que irei ser promovido ao posto de Segundo Tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, e, com esta promoção terei um prejuízo de Cr$ 711,00, ao invés de melhorar, conforme passo a expôr:

	CR$
Vencimentos	3.600,00
Abono Militar (20%)	720,00
Gratificação de Tempo de Serviço (10%)	360,00
Guarnição Especial (25%)	900,00
SOMA	5.580,00

Com a dita promoção, terei o prejuízo acima citado, sem contar as despesas que serei obrigado a fazer, com os nôvos uniformes e essa promoção, não posso recusá-la, tendo em vista que já estou no fim de minha carreira, prestes a me reformar. Sr. Danton Coelho, atualmente, os oficiais oriundos da Academia Militar das Agulhas Negras, que servem em Unidades Escolas, percebem gratificação de ensino e os que servem em Corpos de Tropa, percebem gratificação de tropa e os Sargentos de um modo geral, percebem gratificação de ensino, especialidade e função, entretanto, os Oficiais do Q. A. O. (Quadro Auxiliar de Oficiais), são os únicos militares do nosso Exército que não percebem uma gratificação sequer, e para fins de benefícios, são sempre esquecidos, além disso, ainda são prejudicados pelas seguintes formas:

a) — O Tenente do Q. A. O., não pode servir em corpo de tropa;

b) — O Tenente do Q. A. O., pode desempenhar funções de posto superior ao seu, o que não pode, é perceber a diferença de vencimentos que tem direito, conforme consta do artigo número 14, do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares;

c) — O aspirante pode perceber a diferença de vencimentos até o posto de Capitão, ao passo que um primeiro Tenente do Q. A. O., não pode perceber a dita diferença, a única coisa que tem direito, é de desempenhar funções de posto superior ao seu e ainda acumular com outras funções, mas o principal, que é a diferença de vencimentos, não pode perceber.

Quando um Subtenente chega a ser incluido no Q. A. O., já conta com mais de 18 anos de efetivo serviço, e, para obter outra promoção, terá que esperar por um interfício de 5 (cinco) anos, no mínimo, isto é se houver vaga, do contrário terá que esperar mais ainda, até que a sorte o favoreça. O interfício dos Oficiais do Q. A. O., pode-se dizer que é um interfício indeterminado, ao passo que deveria ser idêntico a dos Oficiais oriundos da Academia Militar das Agulhas Negras (A. M. A. N.), tendo em vista que os Oficiais do Q. A. O., estão em fim de carreira, com mais de 20 anos de serviço, prestes a serem transferidos para a reserva e os oriundos da A. M. A. N., estão em início de carreira e o seu interfício, é, apenas, de 3 anos, sendo que no ano próximo passado, foi reduzido para 1 (um) ano.

Diferença de Vencimentos Entre os Subtenentes Com os Oficiais da A. M. A. N.

Essa diferença ainda é admissível, pois quando um graduado chega a alcançar o posto de Subtenente já conta com mais de 18 anos de efetivo serviço e com vários filhos para sustentar, enquanto que os oficiais oriundos da A. M. A. N. estão iniciando sua carreira, mesmo assim, essa desigualdade não é justa, pois o superior não pode receber vencimentos inferior a de um subordinado.

Diferença de Vencimentos Entre os Subtenentes Com os Oficiais do Q. A. O.

Já essa diferença de vencimentos, é uma coisa absurda e inacreditável, porém é pura realidade, um Subtenente com o mesmo tempo de serviço de um Tenente do Q.A.O., isto é, 18 anos de efetivo serviço, percebe muito mais, sendo que o Tenente do Q. A. O., ainda concorre na escala de serviço de oficial de dia (24 horas de serviço), logo como se explica essa diferença?

Sr. Diretor essa diferença é devida as gratificações que estão sendo pagas por fôrça do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, como também as etapas simples (Fixas e Suplementares), que muito concorrem para isso, essas etapas, não são as chamadas "Etapas Tríplices".

Confusão Sôbre as Chamadas "Etapas Tríplices"

O Parlamentar Muniz Falcão, acaba de apresentar, na Câmara Federal, emenda ao projeto 5.028-54, oriundo do Executivo, estendendo o benefício da chamada "Etapa Tríplice" aos Oficiais das Fôrças Armadas. Frisa o nobre Deputado que o Congresso está prestes a praticar injustiça contra os sargentos desde que os exclua dêsse benefício. Sôbre êsse ponto de vista, julgo não haver nenhuma injustiça, pois os sargentos em geral, já percebem vencimentos razoáveis, sem perceberem as chamadas "Etapas Tríplices", conforme passo a discriminar:

Vencimentos de um 1.º Sargento Com Mais de 18 Anos de Efetivo Serviço

	CR$
Vencimentos	1.300,00
Abono Militar (20%)	330,00
Guarnição Especial (25%)	475,00
Gratificação de Ensino Especialidade e Função	669,10
Gratificação de Tempo de Serviço (10%)	190,00
Etapas Simples (Fixas e Suplementares)	1.776,00
SOMA	6.290,10

Obs. — Essas etapas, não são as chamadas "Etapas Tríplices" e sim etapas normais.

Situação Precária

Sr. Danton Coelho, de início, julga o Parlamentar M. Falcão que, com essa idéia, irá beneficiar os oficiais das Fôrças Armadas, acontece, que o § 2.º do Artigo 92 do C. V. V. M., diz que os militares com direito à alimentação quando em serviço em organização sem rancho, serão indenizados pelo triplo do valor das etapas que tiverem vencido.

Em consequência do Art. supracitado, chega-se a uma conclusão de que a emenda ao dito projeto irá resolver, apenas, a situação do pessoal que serve em Quartel General, tendo em vista que todos os Corpos de Tropa e Estabelecimentos de Ensino, possuem rancho próprio, logo não irá beneficiar os Oficiais das Fôrças Armadas, conforme foi publicado e sim a uma pequena minoria. Diz ainda o nobre Parlamentar que o Sargento pode ganhar mais que um tenente, porque um Major Técnico ganha mais que um Coronel. O Sargento pode ganhar mais que um tenente oriundo da A. M. A. N., que se acha em início de carreira, mas não em relação aos Oficiais do Q. A. O. que já estão em fim de carreira. Prezado Diretor, a situação dos Oficiais do Q. A. O., é precaríssima e há necessidade de que a mesma seja resolvida pela melhor maneira possível, junto às autoridades militares, para que os Oficiais do Q. A. O., possam dar aos seus filhos, um pouco de confôrto, e, para isso, serão suficientes três coisas apenas:

1.ª — considerar todos os Oficiais do Q. A. O. que estão sujeitos a um expediente de 8 horas consecutivas e que concorrem na escala de Oficial de Dia como arregimentados, para fins da gratificação de Tropa;

2.ª — redução definitiva do interstício para promoção de 5 (cinco) anos para 3 anos;

3.ª — o pagamento da diferença de vencimentos quando o oficial estiver desempenhando funções de posto superior ao seu.

Meu amigo, tôdas essas declarações têm fundamento e são verídicas, podem ser constatadas por outros militares. Sem mais conto com um grande apoio dêsse prestimoso jornal, e, principalmente, com o grande amigo. MARIO DE OLIVEIRA, Subtenente

CORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

CONDENA O EXÉRCITO A LIBERAÇÃO DA CARNE!

Confessa o Representante Das Fôrças Armadas Ter Sido Apanhado de Surprêsa Com a Medida, Que Nem Sequer Figurava na Ordem do Dia — Golpe Baixo do Presidente da COFAP Contra o Povo — Os Açougueiros Querem Ganhar Milhões Durante o Congresso Eucarístico — Funcionou a "Caixinha" Nos Bastidores

Na sua reunião de ontem a COFAP confirmou de modo a não mais deixar nenhuma dúvida a denúncia feita por ULTIMA HORA sôbre a "caixinha" organizada pelos açougueiros, destinada a conseguir daquele órgão a liberação do prêço da carne. A fórmula escolhida para atender os magarefes tornou o fato ainda mais comprometedor e escandaloso, uma vez que o Presidente Américo Pacheco de Carvalho, temendo a reação da imprensa, e de algum conselheiro que êle sabia não concordar com a absurda medida, nem sequer elaborou o processo normal para provar os supostos benefícios da liberação. E ainda mais: não permitiu que o assunto figurasse na Ordem do Dia. A liberação, há muito pleiteada pelos açougueiros e donos de frigoríficos, foi tratada nos bastidores pelos interessados e o Presidente da COFAP e de surprêsa, submetida a votação no plenário. Parece, porém, que alguns conselheiros já tinham sido "preparados" com antecedência. Tanto assim que chamados a votar, cabisbaixos, conscientes do gesto indigno que praticavam, respondiam num sussurro: "sim". Dos sete representantes presentes um apenas não pactuou com a grossa patifaria: o Major Osvaldo Vilar, representante das Fôrças Armadas. Surprêso, sem nunca ter pensado que um órgão da responsabilidade da COFAP pudesse trair sorrateiramente o povo indefeso e os próprios objetivos para os quais fôra ela criada, ficou o brioso e digno militar sem outro meio senão dizer com fôrça, com raiva, mas de cabeça erguida, um áspero "não". Votou sòzinho contra os demais representantes presentes. Foi vencido, mas saiu do plenário com a consciência tranquila perante o povo, certo de ter dignificado naquele seu voto não só as Fôrças Armadas, mas tôda a população carioca. Nem mesmo vista do processo pôde o Major Frias Vilar pedir, porque não existia nenhum processo. Tudo foi feito sorrateiramente, e acompanhado de perto apenas pelos açougueiros, que se tornaram íntimos na COFAP. Os próprios jornalistas presentes, com exceção do repórter de ULTIMA HORA, que ainda na edição de ontem adiantou que o assalto seria levado a efeito, assistiram estatelados o desenrolar da votação, que foi mais rápida do que a ação de um hábil dadrão. E quando viram a bandalheira aprovada, ficaram olhando uns para os outros sem saberem o que dizer. Era o fim da COFAP como organismo honesto. Era o sepultamento de uma Comissão Federal com o seu presidente e a maioria dos representantes classistas, do govêrno e da municipalidade. Era a amostra do govêrno de "austeridade" que se quedava diante do poder econômico dos magarefes.

A Triste História da Liberação

A liberação da carne, às vésperas do Congresso Eucarístico, quando esta a cidade se preparando para receber um milhão de peregrinos, tem uma história triste para os homens de bem, contada aliás em vários capítulos por ULTIMA HORA. Mas agora que tudo o que previramos se concretizou, vamos fazer um analise rápido dos acontecimentos, esquecidos a esta altura pelo grande público. Não é de hoje que os açougueiros vêm pleiteando a liberação da carne. Desde quando se achava na presidência da COFAP o Coronel Hélio Braga. Pressionaram também o General Pantaleão. Mas esbarraram em obstáculos intransponíveis. Nomeado porém o Sr. Américo Pacheco de Carvalho, o mesmo que esta fazendo negociata com a instalação de barracas na cidade, sentiram de imediato que a hora tinha finalmente chegado. Mas antes trataram de se organizar financeiramente, criando uma Sociedade de Beneficência, e com ela uma "caixinha" com a contribuição variável de 200 a 500 cruzeiros por estabelecimento. Na própria justificação da Sociedade os açougueiros confessam as suas intenções. O primeiro resultado dêsse trabalho surgiu no dia 1.º de maio, com o Sr. Américo de Carvalho, retirando dos postos de venda da C. O. F. A. P. a carne de primeira. Começava, assim, a ir ao encontro dos interêsses dos magarefes e contra a população o presidente da COFAP. A seguir na primeira oportunidade que se lhe apresentou, declarou-se favorável à liberação do produto, quando tivesse estocadas pelo menos 56 mil toneladas de carne. Nessa altura, porém, os líderes dos açougueiros já tinham entrada livre no gabinete do Sr. Américo Pacheco e nas demais dependências da COFAP. Era o plano traiçoeiro contra a população que se concretizava nos bastidores. Mas as sucessivas denuncias de ULTIMA HORA, sôbre a "caixinha", passaram a merecer a atenção do Coronel Geraldo Côrter, Chefe de Polícia, informado naturalmente por algum amigo ou auxiliar, da procedência do nosso noticiário sôbre a carne. Mesmo assim, o Sr. Américo Pacheco de Carvalho, revelando um cinismo que o incompatibiliza para dirigir qualquer órgão do serviço público, não retrocedeu. E ontem deu o golpe final.

Prejudicial ao Congresso Eucarístico

Liberada a carne, os açougueiros, durante o Congresso Eucarístico, vão ganhar milhões. Mas a grande festa cristã sentirá os efeitos do assalto, com a exploração desenfreada na alimentação dos peregrinos. Em julho, nos dias da realização do grande conclave religioso o quilo de carne no Distrito Federal, se a COFAP não retroceder no seu ato, vai custar com certeza mais de oitenta cruzeiros. Sobretudo, quando se sabe que o estoque prometido pelo Sr. Américo Pacheco de Carvalho, nos frigoríficos, não atingem a 20 mil toneladas.

A Polícia Deve Intervir

Chegou a hora da Polícia intervir no caso da carne. Deve começar suas investigações na Sociedade de Beneficência dos Açougueiros e concluí-las na presidência da COFAP. Porque ninguem de boa-fé acredita nos argumentos frágeis, pueris, desencontrados, apresentados pelo Sr. Américo Pacheco de Carvalho. Aproveitando, ainda, a oportunidade, pode a polícia, penetrar nos segredos das barracas, pois só assim conhecerá nos seus minimos detalhes tudo o que se passa nos bastidores da COFAP. E isto porque a liberação da carne concedida ontem, passou a ser caso puramente de polícia.

O Exército é Contra o Aumento

Conforme frizamos no início desta reportagem o representante das Fôrças Armadas, Major Osvaldo Frias Vilar, foi surpreendido com a proposta do representante do Comércio, Sr. Nilo Sevalho, e ainda mais surpreendido ficou quando viu o presidente da COFAP advogar a medida como se estivesse alí representando, não o povo, nem o govêrno, mas os açougueiros. Antes mesmo de terminar a reunião, ouvimos o Major Osvaldo Frias Vilar, que ainda se encontrava sob os efeitos do impacto da absurda e traiçoeira decisão. Ele declarou:

— Fui surpreendido com a proposta da liberação da carne e mais surpreendido ainda com a concessão da medida. Tomei conhecimento do assunto através de uma reportagem de ULTIMA HORA mas aqui chegando passei os olhos na Ordem do Dia e não encontrei nada a respeito. Sou contra a liberação de preços, porque sem uma fiscalização eficiente êles subirão e muito. Ademais, o assunto foi submetido ao plenário de afogadilho, sem um estudo acurado, conforme mandam as nossas responsabilidades e o nosso bom senso. Quanto ao argumento do Sr. Américo Pacheco de Carvalho, de que os açougueiros e donos de frigoríficos prometeram não majorar os preços, por que então defendem êles a liberação do produto? Jamais, como representante das Fôrças Armadas, eu concordaria com essa medida. Sei que ela vai prejudicar o consumidor e beneficiar os açougueiros. E isso não é justo neste momento em que tudo deveriamos fazer para que o custo da vida fôsse pelo menos mantido no nível atual.

A palavra do Major Frias Vilar, representa na COFAP o ponto de vista das Fôrças Armadas. Como a medida foi tomada de forma a deixar dúvida sôbre as intenções dos que a defenderam ou colaboraram para a sua concretização, aguardemos o resultado final. O que ninguém mais pode tolerar é a presença do Sr. Américo Pacheco de Carvalho na presidência da COFAP, a zombar da sorte da população e a meter, com os exploradores, a mão na bolsa já vazia do povo. O acontecimento de ontem retratou de corpo inteiro o presidente, da COFAP, revelando, ainda, nas sombras de sua fotografia, as suas verdadeiras intenções e objetivos.

DIARIO DO Congresso Eucarístico

GRANDE PROCISSÃO DE "CORPUS CHRISTI"

1 No domingo, 12 de junho, terá lugar a procissão de "Corpus Cristi". A grande festa da Igreja Católica será, êste ano, mais um motivo de preparação ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

A procissão partirá às 15 horas do Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana). Percorrerá a Rua de Santana e tôda a Presidente Vargas, até o altar que será armado no fundo da Igreja da Candelária.

Para maior imponência do desfile e mais perfeita execução dos cânticos, todos os participantes deverão formar em duas colunas por cinco, guardando-se a distância de um braço estendido tanto entre uma fila e outra, como entre os componentes de cada fila. O centro da avenida será reservado para o desfile das bandeiras.

Ao chegar à Candelária os fiéis se colocarão pela ordem de chegada, ficando mais próximos do altar os que primeiro chegarem à praça. As bandeiras com seus portadores ocuparão o lugar a elas destinado atrás do altar, dispensando nesta ocasião seus guardas que se localizarão com a respectiva associação.

Ao término da procissão, será cantada missa solene "Coram Sanctissimo" e dada a benção eucarística.

Para a execução dos cânticos durante o cortejo e a missa roga-se insistentemente aos participantes que se sirvam do hinário oficial do Congresso.

Em seguida a imagem é conduzida à Matriz de N. Sra. de Lourdes para a Coroação.

Falará, por ocasião, o Mons. José Gonçalves Rezende. Na cerimônia tomará parte uma centena de "anjinhos".

No domingo, o Sr. Núncio Apostólico, D. Armando Lombardi, celebrará solenissima Missa Pontifical de abertura do Congresso, dando após, a benção Papal com indulgência plenária, a qual poderá ser lucrada por todos os que a receberem, se comungarem e confessarem num dos 3 dias que precedem ou seguem, o dia 5.

À tarde, às 16 horas, será inaugurada a Exposição Catequética Eucarística; e às 18 hs., outra solene Missa, agora em rito maronita.

Os congressos eucarísticos paroquiais, na opinião das autoridades eclesiásticas, constituem elemento de mais alta significação para a preparação espiritual dos católicos ao Congresso Eucarístico Internacional.

Tôdas as paroquias movimentam com profundidade sua comunidade religiosa divulgando como nunca entre nós a doutrina católica sôbre a eucaristia, a santa missa — e levando os católicos a participarem vivamente da liturgia da Igreja.

Pode-se afirmar que sob o ponto-de-vista da vida eucarística o Congresso já começou. Teve início nessas semanas promovidas precisamente para que os católicos entrem no grande certame religioso mundial com maior convicção, com mais vivo entusiasmo e com a consciência plena de sua participação em todos os atos e programas que abrangerão a semana de 17 a 24 de julho.

CONGRESSO PAROQUIAL DE VILA ISABEL

2 Amanhã, dia 4, será solenemente inaugurado o Congresso Eucarístico Paroquial de Vila Isabel, com a recepção à Imagem de N. Sra. Aparecida padroeira do Brasil e do Congresso.

O povo da Paróquia aguardará no Largo do Maracanã a Procissão que conduzirá a Imagem, da Matriz de S. Francisco Xavier, de onde outrora se desmembrou a Paróquia de N. Sra. de Lourdes.

3 O frei João Batista Kao apresentou, ontem ao Arcebispo D. Helder Câmara, secretário geral do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, suas credenciais, em inglês e chinês, de enviado especial da revista "Heng y Press" e da agência noticiosa "Heng y Monthly News Service" ("Catholic").

Frei Kao é o responsável pela publicidade do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional em chinês e esperanto.

INQUIETAÇÃO NO NEGÓCIO DE SEGUROS E CAPITALIZAÇÃO

A Sul América condena a atuação do Govêrno. Leia interessante documentário sôbre o assunto, na revista PN desta quinzena, que publica ainda:

CONTRA O MONOPÓLIO ESTATAL

Só a livre emprêsa possibilitará a exploração do petróleo brasileiro.

A LIVRE INICIATIVA SALVOU A INGLATERRA

O grande exemplo de um povo livre

LEIA:

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

Cr$ 5,00

¡Rio Amigo!

LOUCURAS DE MAIO!

a festa da cidade

será prorrogada até 10 de junho. Desta forma O CAMIZEIRO retribui o apôio do Rio Amigo.

Em Loucuras de Maio V. pode comprar tudo para seu uso e o de sua família por preços realmente baixos.

LOUCURAS DE MAIO - a festa da cidade

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

A Homenagem do Dia 11 ao Benemérito Turfista Oswaldo Aranha:

REVESTIR-SE-ÃO DE GRANDE BRILHO AS FESTAS DO "HOMEM DO TURFE"!

O Povo Participará, Objetivamente, da Homenagem Que o Nobre Esporte Prestará ao Eminente Criador e Proprietário — Sem Côr Politica a Festividade Organizada Por ULTIMA HORA Para a Consagração do "Homem do Turfe" — Terá Início às 12,30 Horas o Banquete Nas Novas Tribunas Especiais do Hipódromo — Páreo em Homenagem ao Ministro Oswaldo Aranha, Como Contribuição do Jockey Club à Iniciativa de Nosso Vespertino em Favor do Prestigioso Turfista, a Quem Muito Deve o Esporte Dos Reis — Início Das Solenidades às 12 Horas do Dia 11 Próximo

O PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: ROSADA

1.º PÁREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 13,20 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Bomargôa	54	5	30	S. Barbosa	Vai debutar regularmente. B. azar	A. Corrêa	Estreant e		—	
" Honi Soit	54	1	50	O. Fernandes	Em melhor estado. Muita chance	Idem	Estreant e		—	
2—2 Ingarana	54	8	25	U. Cunha	Correu muito bem. Poderá vencer	M. Sales	4.º p. Balladine	1200	75 1/5	GL
3 Tarasca	54	3	60	B. Marinho	Apenas regular. Como azar serve	I. G. Freitas	6.º p. Balladine	1200	75 1/5	GL
3—4 Koraline	54	2	20	R. Martins	E' a fôrça da carreira. Deverá vencer	P. Gusso F.	5.º p. Balladine	1200	75 1/5	GL
5 Alusiva	54	6	45	J. Marchant	Aprontou em boas condições. Chance	C. Morgado	Estreant e		—	
4—6 Adorada	54	4	50	D. P. Silva	Vai debutar com bom exercício. Daí	A. Morales	Estreant e		—	
" Imanjá	54	7	50	A. Neri	Regula com a companheira. Chance	Idem	6.º p. Chuzada	900	48 1/5	GL

Nosso palpite: **Koraline** — Apanhou um páreo a sua feição. Deverá ganhar | Inimigo: **INGARANA** — Vem de excelente atuação e poderá derrotar a nossa preferida | Surprêsa: **HONI SOIT** — Vai debutar com bastante chance e poderá vencer

2.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 13,45 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Rosada	56	5	15	J. Marchant	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	T. Coelho	2.º p. P. Dorée	1200	75	GM
2 Miss Cotia	56	6	60	N. Pereira	Fraca para a turma. Não gostamos	C. Ferreira	5.º p. ScoLope	1400	87	AL
2—3 Pintura	56	1	30	E. Castillo	Tem soberbo trabalho. Muita chance	L. Tripodi	2.º p. Grana	1400	88 3/5	AL
4 Jonzu	56	2	60	P. Labre	Seu exercício foi regular. Azar viável	A. Corsino	5.º p. Grana	1400	88 3/5	AL
3—5 Gerbera	56	4	50	J. Tinoco	Apresentou melhoras e pode ganhar	W. Costa	4.º p. Grana	1400	88 3/5	AL
6 Serra Branca	56	8	60	A. Cardoso	Corre menos na areia. Só como azar	H. Sousa	6.º p. Grana	1400	88 3/5	AL
4—7 Nyrza	56	7	40	A. Castro	Bem na distância. Vale umas poules	C. Gomes	3.º p. Grana	1400	88 3/5	AL
8 Fighter	56	3	60	R. Martins	Pouco deverá pretender. Como azar...	P. Gusso F.	7.º p. Grana	1400	88 3/5	AL

Nosso palpite: **ROSADA** — E' a fôrça destacada da carreira. Deverá vencer | Inimigo: **PINTURA** — Tem bom trabalho para este compromisso. Chance | Surprêsa: **NYRZA** — E' bastante veloz e poderá derrotar as nossas preferidas

3.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 14,10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Hilanilza	54	9	25	S. Barbosa	Seu estado é o melhor possível. Daí	M. Raphael	3.º p. Orissa	1400	85 1/5	GL
" Guria	52	5	25	A. Nahid	Regula com a companheira. Chance	Idem	5.º p. Alvitrador	1300	83 2/5	AP
2—2 Lafogata	56	2	50	E. Castillo	Bastante veloz e poderá vencer	A. Feijó	2.º p. Orissa	1400	85 1/5	GL
3 Miss White	52	3	666	L. Lins	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	P. Campos	6.º p. Orissa	1400	85 1/5	GL
3—4 Dona Yaya	52	6	60	P. Labre	Volta muito bem e poderá vencer	W. Costa	5.º p. Alve Alta	1500	95	AE
5 Dilma	56	7	20	D. P. Silva	Na areia é uma das fôrças. Daí...	F. Schneider	3.º p. Hilanilza	1?00	100 3/5	AL
4—6 Corsária	52	2	30	J. Tinoco	Bastante veloz e poderá ganhar	A. Morales	1.º p. E. Star	1500	83	AM
7 Orissa	56	1	60	U. Cunha	Só na grama. Aqui é difícil	L. Ferreira	1.º p. Lafogata	1400	85 1/5	GL
8 Ortita	52	4	30	B. Marinho	Seu exercício foi ótimo. Tem chance	E. Freitas	1.º p. Capitânea	1300	79 1/5	GM

Nosso palpite: **DILMA** — Bastante veloz e gosta da areia. Poderá ganhar | Inimigo: **HILANILZA** — Não pode andar melhor. Grande chance agora | Surprêsa: **ORTITA** — Boa corredora na pista de areia. Poderá ganhar

4.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 14,35 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Aratau	56	6	30	P. Labre	Correu muito bem e poderá vencer	C. Cabral	2.º p. Tio Pepito	1000	60 3/5	GL
2 Igaratiba	58	3	60	J. Barros	Reaparece regularmente. Bom azar	Ar. Rosa	3.º p. Bebeto	1300	82 2/5	AM
2—3 Chaco	60	2	45	J. Marchant	Produz mais na areia. Tem chance	L. Tripodi	3.º p. Tio Pepito	1000	60 3/5	GL
4 Bardo	58	8	666	R. Martins	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	P. Gusso F.	7.º p. Oldemburg	1500	96 2/5	AM
3—5 Martelo	60	9	20	N. Pereira	Estão levando no "dedo". Ôlho nele!	O. Maria	7.º p. Jamegão	1400	86 2/5	AM
6 Stormy	60	7	25	E. Castillo	Reaparece em condições de ganhar	F. Schneider	5.º p. Fojo	1600	100 2/5	AU
4—7 Serigote	58	4	50	D. P. Silva	Tem apresentado melhoras. B. poule	M. Sales	3.º p. Oldemburg	1500	96 2/5	AM
8 El Mayor	52	1	50	J. G. Martins	Outro que reaparece em boa forma	C. Sousa	4.º p. Atrasado	1400	86	GL
9 Araújo	58	5	80	J. Martins	Fraco para a turma. Não acreditamos	E. Coutinho	7.º p. Danger	1500	95 2/5	AL

Nosso palpite: **MARTELO** — O seu estado é o melhor possível e contam ganhar | Inimigo: **STORMY** — Faz o seu reaparecimento em ótima forma. Pode vencer | Surprêsa: **ARATAU** — Vem de soberba corrida e poderá vencer. Boa poule

5.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00
Largada às 15 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Graal	58	5	20	J. Marchant	Em soberba forma. E' a fôrça	C. Cabral	1.º p. Minarso	2000	124	GM
2—2 Farinelli	54	1	25	O. Fernandes	Volta muito bem e poderá ganhar	M. Araújo	1.º p. Quilbori	1300	79 2/5	AU
3—3 El Valiente	54	2	30	B. Marinho	Gosta muito da distância. Chance	L. Tripodi	7.º p. Quinto	1600	97	GM
4—4 Quintilius	58	4	40	O. Ulôa	Continua ótimo e poderá ganhar	E. Freitas	1.º p. Sol	1300	78 2/5	GL
5 Navegante	54	3	50	J. Martins	Subiu de turma e não gostamos	G. Morgado	1.º p. Hayo	1400	89	AP

Nosso palpite: **GRAAL** — A sua forma é a melhor possível e não deverá ser derrotado | Inimigo: **FARINELLI** — Faz o seu reaparecimento em ótimas condições e poderá vencer | Surprêsa: **EL VALIENTE** — Vai atuar muito bem nesta distância. Poderá ganhar

6.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 15,30 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Soluvel	58	9	30	A. Rosa	Reaparece bem e contam ganhar	P. Rosa	4.º p. Bororo	2000	124 3/5	GM
2 Oldemburg	54	6	80	U. Cunha	Nesta turma deverá aguardar a vez	M. Sales	1.º p. Urupará	1500	96 2/5	AM
2—3 Alvitrador	60	3	25	J. Marchant	Anda muito bem e poderá repetir	L. Tripodi	1.º p. Rodent	1300	83 2/5	AP
4 El Mambo	52	2	666	B. Marinho	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	S. D'Amore	7.º p. Alvitrador	1300	83 2/5	AP
3—5 Rodent	58	3	20	E. Castillo	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	P. Gusso F.	2.º p. Alvitrador	1300	83 2/5	AP
6 Silvestre	58	7	60	F. Irigoyen	Rende menos na areia. Só como azar	C. Covarrubias	1.º p. Buckinghan	2000	125	GM
4—7 Danger	54	5	80	N. Pereira	Bastante veloz mas a turma é forte	J. Attianese	1.º p. Urupará	1300	81 2/5	AL
8 Ituassú	54	4	666	G. Calderano	Nem com "Penicilina". Podem riscar	C. Gomes	8.º p. Bôca Calada	1500	95	AL
9 El Mayor	52	1	666	J. G. Martins	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	C. Sousa	4.º p. Atrasado	1400	86	GL

Nosso palpite: **RODENT** — Bem na turma e distância, devendo ser o ganhador | Inimigo: **ALVITRADOR** — Corre muito na raia pesada e poderá repetir | Surprêsa: **SOLUVEL** — Faz o seu reaparecimento em ótimas condições e poderá vencer

7.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Solange	55	12	30	D. Silva	Seu estado é bom e tem chance	G. Costa	3.º p. Quijunga	1400	91 2/5	AP
" Surprêsa	55	5	30	J. Marchant	Tem bom trabalho para este páreo	T. Coelho	6.º p. Quarte.	1200	76 1/5	AP
2 Raspa	55	6	666	L. Domingues	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	J. S. Silva	3.º p. Sanha	1600	100 3/5	GM
3 Itauba	55	10	666	J. Silva	Nem com "Penicilina". Podem riscar	J. Orelhana	5.º p. Hydrangea	1400	89 3/5	AL
2—4 La Pigana	55	16	20	U. Cunha	Anda muito bem e poderá vencer	L. Ferreira	3.º p. Quijunga	1400	95 2/5	AP
5 La Cabana	55	9	666	A. Torres	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	J. U. Freite	14.º p. Quijunga	1400	91 2/5	AP
6 Lakuré	55	17	60	E. Castillo	Melhorou. Vale umas poules	A. Morales	4.º p. Quijunga	1400	91 2/5	AP
7 Laniosa	55	2	80	P. Coelho	Fraca para a turma. Só como azar	M. Gil	9.º p. Quijunga	1400	91 2/5	AP
3—8 Descaída	55	15	50	M. Chirino	Vem de boa corrida. Tem chance	J. W. Viana	2.º p. Josefina	1000	60 1/5	GL
9 Menina	55	3	80	B. Marinho	Tem apresentado melhoras. Azar...	L. Tripodi	5.º p. Josefina	1000	60 1/5	GL
10 Aurora	55	11	50	J. Tinoco	Confirmando sua última atuação...	C. Pereira	3.º p. Josefina	1000	60 1/5	GL
" Ma Pomme	55	12	666	P. Fernandes	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	Idem	8.º p. Josefina	1000	60 1/5	GL
4-11 Aphrodite	55	14	25	W. Andrade	Tem ótimo trabalho. Contam ganhar	O. Reis	10.º p. Quarrel	1200	76 1/5	AL
12 Icy Rock	55	1	45	O. Ulôa	Na distância do seu agrado. Daí...	M. Sousa	7.º p. Quijunga	1400	91 2/5	AP
13 Orchita	55	6	80	L. Lins	Fraca para a turma. Só como azar	J. Carrapito	4.º p. Josefina	1000	60 1/5	GL
14 Frankness	55	7	666	A. Nahid	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	F. Schneider	5.º p. Quijunga	1400	91 2/5	AP
15 Acopiara	55	4	666	P. Machado	Nem com "Penicilina". Podem riscar	W. Meirelles	Estreante		—	

Nosso palpite: **LA PIGANA** — Seu estado é o melhor possível e poderá vencer | Inimigo: **APHRODITE** — Tem espetacular trabalho para êste compromisso. Muita chance | Surprêsa: **SURPRÊSA** — O seu trabalho foi muito bom e poderá vencer

8.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Kandy Boy	55	3	20	E. Castillo	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	J. Morgado	4.º p. Soréo	1600	101	AL
2 Haralem	55	4	60	I. Pinheiro	Fraco para a turma. Não gostamos	A. Neves	5.º p. Soréo	1600	101	AL
3 Positivo	55	6	80	B. Marinho	Tem apresentado melhoras. B. poule	M. Gil	4.º p. Cadilho	1400	88	AL
2—4 Sandim	55	10	30	D. Silva	Reaparece com bom trabalho. Chance	T. Coelho	3.º p. Soréo	1600	101	AL
5 Solimões	55	11	80	L. Lins	Na areia rende menos. Como azar..	J. Carrapito	4.º p. Salazar	1000	60 3/5	GL
6 Jimmy	55	7	—	Não corre	Não será apresentado	W. Pires	4.º p. Capurro	1600	99 2/5	GL
3—7 Sana	55	12	40	U. Cunha	Bem na distância e na turma. Daí...	C. Rosa	2.º p. Salazar	1000	60 3/5	GL
8 Acarahú	55	13	666	P. Labre	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	W. Meirelles	11.º p. Roi	1400	86	GL
9 Desengano	55	8	50	S. Machado	Fraco para a turma. Só como azar	J. E. Sousa	6.º p. Salazar	1000	60 3/5	GL
4-10 Gigli	55	2	25	A. Castro	Vem de boa atuação. Ótima poule	P. Gusso F.	3.º p. Salazar	1000	60 3/5	GL
11 Minopigro	55	9	666	P. Coelho	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	J. Silva F.	10.º p. Salazar	1000	60 3/5	GL
12 Bantu	55	5	666	P. Fernandes	Nem com "Penicilina". Risquem	M. Aguiar	13.º p. Salazar	1000	60 3/5	GL
13 Federal	55	1	666	A. Rosa	Nem de "Bicicleta". Risquem do jôgo	Ar. Rosa	9.º p. Quimper	1000	60	GM

Nosso palpite: **KANDY BOY** — Apanhou um páreo a seu jeito. Poderá ganhar | Inimigo: **GIGLI** — Pela última atuação é forte competidor. Pode ganhar | Surprêsa: **SANDIM** — Faz o seu reaparecimento em boa forma. Pode vencer

9.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Vencimento, 98" — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 17 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Chivi	56	10	40	U. Cunha	E' "chiador". Não acreditamos	L. Ferreira	10.º p. Don Juan	1600	100 3/5	AL
" Sileno	56	8	40	D. Silva	Anda ótimo. Magnífica indicação	Idem	2.º p. Don Juan	1600	100 3/5	AL
2 G. Sombra	52	11	—	Não corre	Não será apresentado	C. Tourinho	1.º p. Garrana	1500	96 3/5	AL
2—3 By Pass	56*	9	200	L. Lins	Só como azar. Não cremos	J. S. Silva	7.º p. Banzi	1300	79 1/5	GL
4 Bolero	56	12	100	A. Cardoso	Anda bem. Poule tentadora	A. Morales	1.º p. Balcuri	1500	96 3/5	AP
5 Garbo	56	4	666	J. Barros	Nem de "Bicicleta". Risquem do jôgo	O. Lopes	6.º p. Millico	1300	82 1/5	AP
3—6 Cadeado	56	2	50	E. Castillo	"Tinindo". Excelente indicação	M. Sales	2.º p. Banzi	1300	79 1/5	GL
7 Garrancho	56	5	100	I. Pinheiro	Mesmo na milha é ótimo azar	A. Neves	1.º p. Ir	1300	82	AL
8 Bedah	56	13	666	D. P. Silva	Apenas regular. Risquem do jôgo	J. Lourenço	6.º p. Don Juan	1600	100 3/5	AL
4—9 Pinga Fogo	56	7	40	O. Ulôa	Melhor na areia. Pode ganhar	E. Freitas	6.º p. Banzi	1500	79 1/5	GL
10 Patrício	56	6	100	P. Labre	Anda como nunca. Bem jogado	C. Cabral	1.º p. Frimas	1400	86 4/5	AL
11 Firebolt	56	1	40	N. Pereira	Trabalhou bem. Ótima indicação	M. Araújo	4.º p. Jonaiz	1400	86 2/5	AL
12 Balcuri	56	3	100	O. Fernandes	Apenas regular. Não nos agrada	W. Costa	5.º p. El Quinto	1800	115 4/5	AM

Nosso palpite: **SILENO** — Anda muito bem e a turma está mais fraca agora | Inimigo: **PINGA FOGO** — Vai produzir mais na areia. Excelente indicação para os azaristas | Surprêsa: **FIREBOLT** — Seu exercício foi dos melhores e como surprêsa é bem jogado

No próximo dia 11 de junho, sábado, a família turfista da Capital da República, homenageará o Ministro Osvaldo Aranha, indicado para ostentar o título de "Homem do Turfe de 1955", em substituição ao nobre Deputado, General Flôres da Cunha. Sua Exa. receberá o título das mãos de seu antecessor, que será o orador oficial da solenidade. Para êsse momento, foi organizado um banquete, que terá lugar nas novas Tribunas Especiais do Hipódromo, com início às 12,30 horas. As 12 horas dêsse dia o "Homem do Turfe" será recebido no portão principal, por uma comissão composta de Diretores do Jockey Club, da Associação de Proprietários, da Associação de Criadores e de outras associações ligadas ao turfe. Será então o homenageado conduzido ao salão do banquete, onde será efetuado, ao mesmo tempo, um grande "show" com diversos artistas do rádio. Devemos destacar o oferecimento gentil de Carlos Galhardo, o "Rei do Disco" e um dos mais populares e queridos cantores brasileiros, que fêz questão de colaborar, ativamente, na festa dêste ano.

Homenagem Sem Côr Política

Queremos ressaltar que a homenagem a ser prestada ao Ministro Oswaldo Aranha, não tem absolutamente, côr política. Apesar das dificuldades naturais em se pretender isolar o grande homem público e eminente estadista, uma glória brasileira e um expoente de nossa política, do turfista e amante do cavalo puro sangue de corridas, sempre dedicado aos problemas do nobre esporte, insistimos na afirmativa de que sòmente sob êste último aspecto se renderão homenagens, na tarde do dia 11 vindouro, ao Ministro Oswaldo Aranha. Naquele dia Oswaldo Aranha, será, tão sòmente, o "Homem do Turfe". Não importa que o calor das homenagens resulte, em grande parte, da simpatia, da admiração e do respeito pela grande figura política de tão evidente popularidade daquele que se vai homenagear! Mas ali estaremos festejando, com a grande família do turfe, a conquista dos ideais que se concretizam na personalidade inconfundível dêsse criador dedicado, proprietário respeitável e turfista sempre atento aos problemas que possam abalar o nobre esporte. O povo participará desta vibrante homenagem, saudando, em tôdas as tribunas da Gávea e através de seus representantes no banquete, o "Homem do Turfe" de 1955!

Páreo Dedicado a Oswaldo Aranha

O Jockey Club, através de sua Diretoria, tem sido desde o início pródigo em atenções para com a iniciativa de ULTIMA HORA. A exemplo do que foi feito o ano passado, será dedicado ao "Homem do Turfe" de 1955 um páreo do programa organizado para sábado, dia 11. E o Ministro Oswaldo Aranha será conduzido, pelos Diretores do Jockey Club, à Tribuna de Honra, de onde presenciará o desenrolar desta carreira. ULTIMA HORA deixa consignado, aqui, seus mais sinceros agradecimentos ao Presidente Mário Ribeiro e Membros dos Órgãos Técnicos, pela acolhida dispensada à nossa iniciativa, que visa a destacar, todos os anos, o homem mais em evidência no turfe, pelos serviços que presta ao esporte, elevando o conceito da criação nacional e o prestígio do turfe em nossa terra, ao mesmo passo que o fazendo aproximar, por intermédio dessa destacada figura, o público turfista das corridas de cavalos.

ACHA-SE

Desaparecido há cêrca de um ano, o Sr. Tertuliano José da Silva. Sua família apela para os leitores dêste jornal que souberem do seu paradeiro, informar para a rua Nossa Senhora das Graças, 724.

Associação Atlética Carioca

(Assembléia Geral)

Convido aos Srs. associados, a se reunirem em **Assembléia Geral Ordinária**, em sua sede social, à rua Senador Soares, 61, V. Isabel, no próximo dia 7 de junho, às 21,00 horas, de acôrdo com o art. 73 n.º I dos Estatutos em vigor, com a seguinte **Ordem do Dia:**

a) Eleição do Conselho Deliberativo.
b) Assuntos Gerais

(a) ANDERSON BRAUNE
Presidente

Esta foto nos recorda o que foi a homenagem prestada pelo Jokey Club ao primeiro "Homem do Turfe", General Flores da Cunha. No salão das Rosas foi feita a entrega dos prêmios aos vencedores — proprietário, treinador e jóquei — do animal vencedor do páreo dedicado ao turfista número um do ano.

NA RETA FINAL NA RETA FINAL ★ NA RETA FIANAL ★ NA RETA FINAL ★

NA RETA FINAL
WILSON DO NASCIMENTO

AS ÉGUAS E O CRUZEIRO

O G. P. "Cruzeiro do Sul", segunda prova da tríplice-coroa brasileira e o famoso "Derby", apresenta-se, este ano com características sobremodo interessante. E que não se pode apontar o domínio deste ou daquele concorrente, tão equilibradas são as chances". Entre os cavalos, destacam-se os nomes de Cadi, Tio Capataz, Saguim, Hogjam e King Bay, podendo-se a estes juntar Rumor se o "stud" Seabra não cometer o engano de deixá-lo na cocheira preferindo correr Canaletto, ao nosso vêr bem inferior ao alazão filho de Rusticana, cujas possibilidades seriam bem mais acentuadas no "Derby". O estado da raia, ainda pesada depois dos aguaceiros, conspira decididamente contra Cadi. Ainda assim, caso seja apresentado o defensor das côres do "Homem do Turfe" de 1955, o ilustre sr. Oswaldo Aranha, cremos que êle reeditará as façanhas que o consagraram como um dos melhores elementos da turma. Tio Capataz tem sido uma revelação e tem condições para brilhar. Saguim sempre figurou entre os principais. Hogjam reaparece agora sob os cuidados de Fernando Schneider e defendendo a blusa de Waldir Alves. Vem de uma cura e não fôra isso seria um candidato em potencial, podendo ainda assim ganhar o "Cruzeiro do Sul". King Bay é uma promessa. Gosta da distância e embora produza menos na grama é um excelente azar. Temos, finalmente, as duas "vedettes" do "Derby": Courageuse e Encore, esta última agora favorecida se perdurar a pista de grama pesada. E por incrível que pareça são as duas esplêndidas éguas os grandes nomes da importante competição. Em tôrno delas irá girar a carreira. E podem levar a melhor no final.

GONÇALINO FEIJÓ E O TIO CAPATAZ

No quarto em que está internado o campeoníssimo Luiz Rigoni, na Clínica Particular do Dr. Mário Jorge de Carvalho, no Hospital dos Acidentados, conversavam sôbre o "Derby" o treinador Gonçalino Feijó, Jayme Santos, proprietário do útil corredor, o maior freio já aparecido no Brasil e êste reporter. Courageuse e Encore como exter. Falava-se de Courageuse corredoras, não se iludindo ninguém com aqueles 150" cravados para os 2.400 metros do "Diana". Citava-se Cadi como um cavalo de primeiríssima ordem e cujo fracasso na primeira prova da tríplice-coroa tivera qualquer outro motivo forte, além do péssimo estado da raia de grama. Dizia-se que King Bay é um animal em franca evolução, que ninguém sabe ainda, nem mesmo os seus próprios responsáveis até onde ele irá. Hogjam e Saguim outros "cartazes" do "Cruzeiro do Sul" não recebiam tantos elogios, o primeiro porque volta depois de longa ausência e terá que dar combate a animais aguerridos e corredores de fato. Quanto ao segundo, a impressão é que não se pode igualar aos favoritos do páreo. Chegou, finalmente, depois de muito "bate-papo" sobre os craques de outras coudelarias e de outros responsáveis, ao capítulo de Tio Capataz, provocado por mestre Rigoni. O velho Gonçalino passou a mão pela "careca", olhou de soslaio para o Jayme Santos e disse: "Um páreo muito difícil pela qualidade dos rivais. E temos agora um outro problema, com o triste acidente sofrido pelo Dario Moreira. Vamos entregar a condução do Tio Capataz ao Jobel Tinoco, na certeza de que êle correrá bem o nosso cavalo. Com o Dario, levávamos a vantagem do jóquel conhecer o animal. Sinceramente Rigoni, eu acredito mais no Tio Capataz do que nos outros. Páreo "duro", mas muito bom!"

Covarrubias Está Indeciso Entre o Rumor e Canaletto

Nota-se nos meios turfísticos da Gávea a indecisão do treinador Cesar Covarrubias, responsável pela cavalhada do "stud" Seabra, na escolha do defensor da blusa preto e verde que correrá em parelha com Encore no G. P. "Cruzeiro do Sul". Rumor e Canaletto são as "dôres de cabeça" do hábil preparador chileno. Ambos ostentam forma impecável e ambos podem correr com êxito no "Derby". Decidida a participação de Encore não só pelo seu "estadão", como também, porque seria absurdo cortar a sua possibilidade de vir a ser tríplice-coroada, o simpático Covarrubias está entre a "cruz e a caldeirinha". O certo teria sido trocar a blusa de um dos dois animais e vêr a trinca na raia, já que uma prova como o "Derby" não se pode negar a um animal que tenha certa "chance" e só mesmo entre nós existem estas "bobagens de se prejudicar uma coudelaria. Em nossa opinião Covarrubias deverá "queimar" o Canaletto e mandar à pista o Rumor. Não só pelas suas qualidades, ao nosso vêr superiores às de Canaletto, como porque ele poderia prestar-se, em último caso, a simples auxiliar de Encore, sendo, então autêntico "faixa".

TIREMOS O CHAPÉU...

... para os craques nacionais que estarão em ação depois de amanhã no "Derby" e que encerraram com os aprontos da manhã de hoje os seus preparativos para o sensacional páreo do milhão de cruzeiros. Qualquer deles que passe pela meta no posto de honra terá elevado mais ainda a criação nacional e isso é a única coisa que realmente interessa.

PEQUENAS NOTAS

1 — Lembramos ontem numa roda em que se discutiam os problemas turfistas a necessidade de modificação do Código de Corridas, no que se refere à proibição imposta aos proprietários de correr três animais da mesma coudelaria nos clássicos e grandes prêmios. O único argumento contrário que nos foi apresentado: correndo três animais um "stud" póde "cercar" os rivais e garantir a vitória de um dos seus!... Por esta e por outras é que o turfe no Brasil é o único do mundo que ainda não póde ser chamado de "esporte dos reis".

2 — Jobel Tinoco feliz da vida com a oportunidade que o destino lhe reservou de montar o Tio Capataz: "Este "Derby" será a minha consagração. Quero vêr se a Encore e Courageuse são mesmo de "corrida", quando o Tio Capataz entrar na rêta..."

3 — Daniel Pinto da Silva, que estava indeciso entre Inhanduhy e Hogjam: "Acabei preferindo o Hogjam, mas não tanto por mim mesmo. E que o "Tony" possue uma conversa "danada" e me provou por "a" mais "b" que o pupilo do Schneider é uma das fôrças".

4 — Castillo sorridente: "Adoro estes páreos em que as "barbadas" são muitas. Quando King Bay atropelar tem gente que vai ficar admirada!"

UM NOME EM FOCO

Fernando Pereira Schneider, o jovem e já famoso treinador, verdadeira vocação para a difícil arte de preparar os puros-sangue de carreiras rapaz fino e bem educado, um estudioso do turfe, vem, hoje, para este canto. E que graças à sua competência voltará a correr em boas condições o Hogjam, um filho de Guaycurú, dos mais prometedores, de magnífica campanha quando pertencia ao stud" Vice-Rey, que o vendeu ao sr. Waldir Alves. Bem sabemos quão difícil é a tarefa do "crioulo" do "Santa Angela", modelar estabelecimento de criação de José Bastos Padilha neste G. P. "Cruzeiro do Sul" tão prometedor da tarde de domingo. De uma coisa, todavia, estamos seguros: Fernando Pereira Schneider realizou um trabalho digno, nele jogando tôda sua experiência seu amor e sua dedicação. O Hogjam que os turfistas aplaudirão no "canter" do "Derby" não será evidentemente, aquele Hogjam perfeitamente são do início de sua campanha, mas um cavalo submetido a uma cura intensiva e que retorna muito bem exercitado, vendendo saúde, pronto, enfim, para uma bela "performance" em que pesem os eternos problemas dos animais que vêm de longa ausência das competições públicas. Ganhando ou perdendo, mas correndo honrosamente, o defensor da blusa de Waldir Alves terá enaltecido o seu jovem e eficiente treinador. E como as corridas não acabam, mas os cavalos sim, vale o registro para que se perdido o "Derby" surjam outras provas que dêm ao Hogjam a oportunidade de exibir todo seu poderio locomotor. Parabens "senhor Preceptor!..."

ENTERREMOS O CHAPÉU...

... para o Código de Corridas do turfe carioca que proibe a participação de três animais da mesma coudelaria nas provas mais importantes do calendário clássico. Que se faça assim com relação às provas comuns, está certo, mas que se insista no êrro na hora dos grandes premios que tanto significam na própria vida dos animais é algo que precisa de imediato reparo.

★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 128 — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA 7 DE SETEMBRO 204

COLUNA DO TRABALHADOR

EXCLUSIVA

Ariosto Pinto

Unem-se os Líderes Sindicais em Tôrno da Carta de Vargas

Criada Uma Organização Operária Para Defender a Obra do Grande Brasileiro — Terá Caráter Político e Apoio a Chapa Juscelino-Jango — O Manifesto — O Congresso dos Jornalistas — Hoje a Mesa-Redonda Dos Marítimos

Arregimentam-se os líderes sindicais em tôrno da Carta de Getúlio pretendendo, justamente, arrancar no próximo quinquênio as mais reclamadas reivindicações do proletariado. Foi fundada a "Organização Política Nacional Pro-Juscelino e Jango", que será, por ora, principalmente, um organismo político e eleitoral, devendo, depois, estruturar-se de maneira a se transformar numa organização definitiva para orientar politicamente o operariado. No manifesto lançado aos trabalhadores, a "Organização Política Pro-Juscelino e Jango" deixa claro o objetivo de batalhar pela defesa das classes menos favorecidas, não medindo esforços para que, em pouco tempo, seja conquistado o que Getúlio mais desejava: o enquadramento do operariado na vida política, econômica e social da nação. No programa desta entidade, fundada por homens de Jango, constam várias missões de caráter político. Será feito um levantamento no interior do país sôbre a tendência política dos trabalhadores, suas reivindicações, suas dificuldades e a contribuição de Getúlio para a elevação do seu nível de vida. Esse levantamento, que será feito diretamente nas fábricas, nas usinas, nas pedreiras, nas docas, nas fazendas, enfim em todos os núcleos de atividade profissional servirá de base para a orientação da "O. P. N. T." hoje e no futuro. Outro-tanto, serão ouvidos, também, os trabalhadores do Distrito Federal e de São Paulo. Isto porque o programa mínimo, a ser elaborado, resultará do pronunciamento das diferentes categorias profissionais do país. Por outro lado, essa organização lançará um jornal de luta para melhor divulgar o pensamento dos seus dirigentes. Funciona da rua Senador Dantas, 74, segunda sobreloja, anexo ao "Comitê Interpartidário Pro-Juscelino". Todos os trabalhadores podem ingressar nesse organismo.

O Congresso Dos Jornalistas

A Federação dos Jornalistas e a Comissão Permanente do V Congresso Nacional de Jornalistas, em comunicado conjunto, informam que se reuniram, nesta cidade, para tomar conhecimento da proposta da Comissão Organizadora do VI Congresso, no sentido de transferir a data da sua realização. Foi fixado, então, novo prazo, que será entre os dias 7 e 13 de setembro deste ano, na capital mineira. No mesmo comunicado, a Federação dos Jornalistas e a Comissão Permanente dirigem um apêlo às entidades filiadas e aos companheiros em geral para que continuem nos preparativos em prol do VI Congresso. Informa, ainda, que o temário e o projeto de Regimento Interno não sofrerão quaisquer alterações e permanecem como normas reguladoras dos trabalhos relacionados com o certame.

Mesa-Redonda Dos Marítimos

Hoje, à tarde, no DNT, nova mesa-redonda entre a Federação dos Marítimos, o Sindicato dos Armadores e representantes das emprêsas incorporadas ao Patrimônio Nacional. Os trabalhadores do mar querem um reajustamento que, em alguns casos, vai a mais de 100%. A tabela é extensa e abrange marinheiros, foguistas, mestres, contra-mestres, náuticos, arrais, mestres de cabotagem, taifeiros, culinários, padeiros e outras categorias. Maquinistas, motoristas e o pessoal de máquinas está fora dessa tabela, estando, porém, na mesma luta pelo aumento de salários, nas bases propostas pela Federação dos Marítimos. Os empregadores já têm em suas mãos as reivindicações dos marítimos. Não disseram se concordam ou não com a tabela. Nos aumentos anteriores, os acordos foram assinados condicionados ao reajustamento tarifário.

Adesão de Astrogildo Pereira

Astrogildo Pereira, líder textil, deverá ingressar na Organização Política dos Trabalhadores Pro-Juscelino e Jango". Astrogildo pertence ao PSD e foi candidato a vereador em outubro. Como, porém, é homônimo de conhecido escritor comunista, o seu registro foi cassado pelo Tribunal Regional Eleitoral. Dentro de poucos dias Astrogildo deverá se apresentar aos dirigentes desse órgão político e começará, imediatamente, a trabalhar nos setores a que é ligado.

Hoje, na Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro:

Campanha Pelo Ensino Sexual Obrigatório em Todo o País

Movimento Inédito em Nossos Meios Universitários — Apoio Popular e Dos Círculos Educacionais — Convite a ULTIMA HORA

Início de uma grande campanha em prol do ensino da educação sexual, em todo o país, eis a decisão que vem de tomar o diretório acadêmico da Faculdades de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, após uma série de reuniões realizadas em sua sede, na Piedade.

O diretório acadêmico, tendo à frente o seu Presidente, Acadêmico José Pedro Esposel e o diretor cultural Herbert Torreão de Souza já realizou outras campanhas vitoriosas e espera continuar contando com o apoio popular e dos meios educacionais para a nova cruzada cultural.

Hoje

A nova campanha será lançada, naquela Faculdade, oficialmente hoje, dia 3, às 20,30 horas, no auditório do Centro Acadêmico "Luiz Gama Filho", com o "slogan": "Campanha pró-ensino sexual obrigatório no Brasil". Ao serem instalados os trabalhos, o diretor cultural do Centro, acadêmico Torreão de Souza, prestará esclarecimentos sôbre os objetivos da campanha. Atendendo a convite do Diretório, o Dr. José Albuquerque, que, fará uma palestra sob o tema "A importância da educação sexual para os sexos feminino e masculino".

Convite a ULTIMA HORA

Uma comissão de alunos da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, constituída pelos acadêmicos José Pedro Esposel, Herbert Torreão de Sousa, Darci Gomes, Dempsey Alvarés de Andrade, Leon Rachid, Carmo Moreira Leite e Bianor de Freitas, estêve na redação de ULTIMA HORA a fim de convidar êste jornal para participar da referida campanha e bem assim tornar público o convite aos demais diretórios acadêmicos e ao povo em geral.

Obetivos Principais

A referida comissão solicitou-nos ainda a divulgação de seguinte nota do Diretório Acadêmico: "O Centro Acadêmico Luiz Gama Filho, sentindo a inadiável necessidade de aventar o problema da educação sexual lança um programa de estudos e debates em tôrno do assunto convocando todos os demais Centros Academicos do Rio de Janeiro, para apreciação minuciosa da matéria. Das conferências e debates que serão efetuados, nascerá evidentemente uma formula suprema que legislará o ensino do sexo, até então desconhecido, completamente entre nós. Após a reunião dos Centros Acadêmicos, nas quais deverão ser escolhidos os conferencistas, por certo os Drs. José Albuquerque, Vitor Eskenazi, o Padre Negromonte e outras sumidades, dessa disciplina, proceder-se-á uma campanha de propaganda através da imprensa falada e escrita para que seja chamada a atenção de todos os brasileiros a fim de acompanharem nosso movimento, dando-nos integral e indiscutivel apoio para que possamos obter retumbante êxito em nossa obra edificante. Debatido o assunto em todos os seus ângulos, em tôda sua complexidade, recorremos a criminalistas, técnicos de educação sexual, médicos especializados, para que seja elaborado um projeto visando a uma lei normativa que regule a disciplina, encaminhando-o à Câmara dos Deputados, a fim de que seja oficializado".

Meias Nylon Finas 15 deniers Cr$ 50,00 e Teia de Aranha Cr$ 80,00. Casa Herman Rua Santana, 227.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 - 37-1512

O Ministro Nelson Hungria, Julgando o "Habeas-Corpus" Impetrado Pelo Brigadeiro Epaminondas Gomes Dos Santos:

"Calar Seria Trair Seu Dever Militar"

Íntegra do Relatório e do Voto Vencedor no Supremo Tribunal Federal — "No Gabinete do Ministro da Aeronáutica, o Paciente Não Cometeu Crime Algum", Diz o Eminente Magistrado — "Manifesto Equívoco da Denúncia"

Diante da magnitude de sua importância; de sua repercussão no cenário político nacional; da lição que encerra; e, finalmente, pelos insistentes pedidos que recebemos, publicamos, hoje, na íntegra, o relatório e o voto do Ministro Nelson Hungria, cujo ponto de vista foi acatado pelo Supremo Tribunal Federal, que concedeu "habeas-corpus" em favor do brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, anulando, dessa forma, o processo que lhe moveu o major-brigadeiro Ajalmar Mascarenhas.

O RELATORIO

"O SR. MINISTRO NELSON HUNGRIA: — O Major Brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos foi denunciado perante o Superior Tribunal Militar como incurso no art. 188 do Cód. Penal Militar, pelo seguinte fato, "ut" narrativa e conceituação da denúncia, "in verbis":

"Em agôsto último (de 1954), quando o país experimentava e sentia as perturbações que precederam o têrmo do Govêrno do Sr. Getúlio Vargas, o denunciado, que exercia as elevadas funções de Comandante da 3.ª Zona Aérea, a chamado do então Ministro da Aeronáutica, Sr. Brigadeiro Nero Moura, compareceu no dia 11, cêrca das 18,30 horas, no seu Gabinete, no Ministério da Aeronáutica, e aí, referindo-se à comparência do Sr. Major Brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas à reunião presidida pelo Sr. General de Exército Zenóbio da Costa, no Ministério da Guerra, imputou-lhe fatos ofensivos à sua reputação e pundonor militar, quando se mesmo se referiu da seguinte forma: "Mas, Nero, afinal de contas o que tem você na cabeça? Você não está vendo que êsse homem está traindo? Se conseguir o que deseja, êle virá de lá de lenço vermelho no pescoço e já Ministro da Aeronáutica. Do contrário, êle dirá a Você o que ocorreu, traindo duas vêzes: aquêles com quem êle se reuniu, e a você, que acreditou que êle iria lá como espião". Tão persistente era o desejo de difamar o seu colega de farda que não trepidou o denunciado em reafirmar, sua conduta, fazendo divulgar no "O Cruzeiro" de 25 de setembro, à guisa de entrevista, sob o título de "Revolução de ação entre amigos", às pgs. 101 a 114 e 118 as mesmas expressões difamatórias, no evidente intuito de fazê-las conhecidas do país. Em face da exposição feita, compete à Justiça Militar conhecer da presente denúncia, não só por ter o denunciado, quando em situação de atividade e no comando da 3.ª Zona Aérea, usado expressões difamatórias para com um Oficial General, na mesma situação de atividade, como porque, quando ratificado a sua conduta anterior, fêz divulgar, em entrevista, as mesmas difamações, ainda que já na reserva remunerada agiu, atribuindo-as a um Oficial General, elevado às dignas funções de Chefe do Estado Maior da Aeronáutica. Destarte, caracteriza-se crime da competência da Justiça Militar, eis que, tendo o Major Brigadeiro Ajalmar Mascarenhas comparecido à reunião no Ministério da Guerra em razão das suas funções de Chefe do Estado Maior, desincumbindo-se de uma missão funcionalmente de natureza militar, fica a espécie, por fôrça do disposto na letra "d" n.º III, do art. 6.º do Código Penal Militar, compreendida como atentado às instituições militares. E como assim agindo tenha o denunciado incidido na sanção do art. 188 do Código Penal Militar, contra êle é oferecida a presente denúncia, etc.".

Sorteado o "Conselho de Instrução" e recebida a denúncia, o Tenente-Coronel da Reserva Paulo Maia Bastos impetrou em favor do denunciado ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal; mas, reconhecida e declarada a competência originária do Superior Tribunal Militar, a êste foi devolvido o julgamento do "writ", que veio a ser denegado. Daí, o presente recurso, em que são reiteradas as razões expendidas no pedido inicial, isto é:

a) — a competência, na espécie, da justiça comum, por já estar o paciente na reserva, quando foi instaurada a ação penal;

b) — a difamação só se teria consumado através de entrevista pela imprensa, e publicada quando o paciente já se achava transferido para a reserva;

c) — o crime imputado encontra tipicidade adequada na Lei de Imprensa (letra "d" do art. 9.º da Lei n.º 2.083 de 1953), e já estava, portanto, prescrita a ação penal, dado o decurso de mais de dois meses entre a data do crime e o recebimento da denúncia;

d) — a anterior ação ocorrida no Gabinete do então Ministro da Aeronáutica, isto é, a advertência feita a êste, em caráter confidencial, relativamente ao Major Brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, não constitui "material" de difamação.

Foi o seguinte o pronunciamento "de meritis", do colendo Tribunal "a quo": "O impetrante pretende trancar o processo, arguindo a falta de tipicidade do crime, a incompetência da Justiça Militar e afinal, indicando a extinção da punibilidade, pela prescrição.

O paciente era, então, comandante da 3.ª Zona Aérea e é atendido Chefe do Estado Maior da Aeronáutica, e, em referência a uma reunião de Chefes de Estado Maior do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, teria emitido conceito difamatório ou injurioso ao ofendido: "Aí, então, perguntei ao Ministro como êle soubera dessa reunião. Eis a resposta: "porque o Chefe do Estado Maior da Aeronáutica, Major Brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, o havia procurado, declarando que sabia da reunião, não tinha sido convidado, mas iria até o Estado Maior do Exército, a fim de falar com o General Fiuza de Castro, o qual naturalmente o convidaria para tomar parte no encontro. E que êle, na volta, contaria tudo ao Ministro". Virei-me para o Ministro e disse: "Mas Nero, afinal de contas o que tem você na cabeça? Você não está vendo que esse homem está traindo? Se conseguir o que deseja, êle virá de lá de lenço vermelho no pescoço e já Ministro da Aeronáutica. Do contrário, êle dirá a você o que ocorreu, traindo duas vêzes: àquele com quem êle se reuniu e a você que acreditou que êle iria lá como espião".

Não lhe cabia, por não estar entre suas atribuições, como comandante da 3.ª Zona Aérea, emitir conceito desfavorável ou favorável referente ao ofendido, Chefe do Estado Maior, para se eximir da responsabilidade por crime de difamação ou de injúria. O paciente não tendo por função o dever de emitir conceito sôbre o ofendido permitiu-se, frente ao Ministro da Aeronáutica, fazer-lhe uma imputação difamatória ou injuriosa, reproduziu-a para maior divulgação "durante uma palestra (taquigrafada)" em entrevista autografada e, afinal, publicada quando o paciente já havia sido transferido para a reserva. Não é possível assim, afastar desde logo, o crime militar em tese, prescindindo-se da formação da culpa, especialmente da prova testemunhal, qual o momento da consumação do crime, se na situação de atividade ou de inatividade do paciente, ficando por isso, a questão da competência dependente do mérito, como, para afinal, ficará a outra questão da classificação ou desclassificação do crime atribuído na denúncia".

Manifesto Equívoco da Denúncia

O SR. MINISTRO NELSON HUNGRIA — O acórdão recorrido, em mais de uma passagem, referindo-se ao crime imputado ao paciente, identifica-o, alternativamente, como difamação ou injúria, mas entende que deve ser deixada para final a questão da desclassificação, insinuada pelo voto vencido. Não vale a evasiva, data venia, pois tal desclassificação tem de ser apreciada em face dos têrmos da denúncia, independentemente de qualquer outra indagação. Tenho para mim que é manifesto o equívoco da denúncia quando conceitua o fato por ela narrado como "difamação". Esta, segundo o art. 188 do Código Penal Militar (em harmonia com o art. 139 do Código Penal comum), consiste em imputar a alguém "fato ofensivo de sua reputação". Ora, dizer de alguém, como ocorreu no caso vertente, que êle tem o designio de cometer ou vai cometer uma ação reprovável ou indigna, não é atribuir-lhe a prática de um "fato", mas apenas julgá-lo capaz de o praticar. O que se apresenta, em tal caso, será, pelo menos objetivamente, uma injúria, e não uma "difamação". Eis, a propósito, o ensinamento de Jannitti Piromallo ("Ingiuria e diffamazioni", 1953, pagina 96): — "É necessário que se atribua a alguém o haver praticado uma ação contrária à lei ou à moral, não bastando seja afirmada a existência de um propósito, de uma vontade, de um desejo, de uma tendência delituosa ou imoral. Quando se atribue a outrem um designio perverso ou maligno, não há a imputação de um "fato", e o crime de difamação degrada no de injúria". No mesmo sentido, Manzini ("Trattato", V. pág. 405), Frola ("Ingiuria e diffamazioni", 1902, pagina 240) e Altavilla ("Delitti contra la persona", in "Trattato" de Florian, 1921, pág. 282). Não é reconhecível a difamação quando o agente se limita a manifestar a suspeita de que alguém, em ocasião mais ou menos próxima, irá praticar um ato indecoroso. O que há é uma "apreciação injuriosa", um "juizo depreciativo", e não a atribuição de um "fato", que implica, necessàriamente, uma ação pretérita. No caso sub judice, se o paciente tivesse afirmado que o ofendido havia praticado a desleal espionagem ou a traição ao compromisso para com o Ministro da Aeronáutica, aí, sim, é que teria havido difamação", pouco importando que não a afirmasse coram multis personis, mas tão somente ao dito Ministro, pois, segundo a nossa legislação penal, tal crime existe ainda quando a comunicação do fato desonroso se faça, sob reserva, a uma só pessoa que seja. Como quer que seja, porém, mas afirmativas feitas pelo paciente ao Ministro Nero Moura somente se poderia reconhecer o conteúdo de fato de um crime contra a honra. Abstraida a ulterior publicação das palavras do paciente, o episódio no gabinete do Ministro não é criminoso. O Código Penal Militar, no seu artigo 191, III, dispõe que não constitui injúria ou difamação "o conceito desfavorável emitido por dever, em exercício normal da função", Indaga-se, então: tratando-se de tomar medidas acautelatórias contra provável rebeldia ou indisciplina coletiva no seio das Fôrças Armadas, e estando o paciente, então Comandante da 3.ª Zona Aérea, fiel ao Ministro da Aeronáutica, à lei e à ordem legal e adstrito a fazer tudo ao seu alcance para evitar a rebeldia que se esboçava, não seria, acaso, do seu elementar dever, no exercício normal de sua função, manifestar ao Ministro a suspeita de que ia ser traído por quem estava merecendo a sua confiança? Entendo que a resposta, em que pese ao pronunciamento contrário do colendo Tribunal a quo, não pode deixar de ser no sentido de que, se o paciente, ao invés de falar, calasse, teria traído o seu dever militar e faltado à sua função específica de colaborador na alta administração da Aeronáutica. Se não é dever e função normal de um Comandante da Aeronáutica o cooperar lealmente com o Ministro dêsse setor das Fôrças Armadas, notadamente na prevenção de iminente ou temida rebeldia no seio destas, ter-se-ia de concluir, paradoxalmente, que, riscado o art. 177 da Constituição Federal, já não incumbe aos militares a garantia dos poderes constitucionais, das leis e da ordem. Dir-se-á que o paciente incidiu num juizo temerário, que não podia formular contra o digno Major Brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas; mas é preciso ponderar que fê-lo, num momento de apreensões e acontecimentos desconcertantes (como reconhece a própria denúncia), com a boa intenção de pôr o Ministro de sobreaviso e vigilante, acrescendo que, nos têrmos em que o Ministro expusera o que ocorria, a suspeita do paciente não deixou de ter uma lógica, que qualquer raciocínio teria de ceder. Agiu, não animo injuriandi, mas animo consulendi, como acentua em seu voto vencido o Ministro Murgel de Resende. O paciente, além disso, externou-se sob a implícita condição de que fôsse verdade o que o Ministro acabara de lhe relatar. Tratando da injúria sob condição, é clássica a lição de Frola (loc. cit., pág. 288): "La questione dovrà a nostro avviso, tutta risiedere nell'esame dell'intenzione che ebbe chi pronunciò la parola querelata precedute dalla condizione; giacchè, se si tratta di mero, giusto e fondato apprezzamento, tornerà malagevole riconoscervi l'animus injuriandi; ma se la parola ingiuriosa non corrisponde alla natura del fatto esposto sub condizione e, altrimenti, risulta dal mal animo del profferente, e se la supposizione sia tutt'affatto gratuita, ed emessa con una diastrora publicità, allora vi potranno essere gli estremi del reato".

Não Houve Crime

No gabinete do Ministro da Aeronáutica, o paciente não cometeu, assim, crime algum. A sua conduta criminosa só veio a apresentar-se quando da publicação, por êle autorizada, de sua entrevista no "O Cruzeiro", pois, para isso, não podia invocar imunidade alguma, como expressamente ressalva a lei. Tal conduta, porém, êle a teve quando já transferido para a reserva. E aqui surge a questão da competência da Justiça Militar para processá-lo e julgá-lo. O Tribunal já conhece o meu entendimento relativamente ao artigo 6.º, III letra d, do Código Penal Militar, e de que aí se cogita é da hipótese em que, fora de lugar sujeito à administração militar, o militar na reserva, ou reformado, ou o civil, como agente, e o militar "em função militar", como ofendido, se acham face a face, pois se o crime é praticado à distância não se pode saber se o ofendido, no momento, se achava em função militar, podendo mesmo estar a dormir ou a dar um passeio. Assim, por exemplo, se uma injúria é proferida por militar inativo ou por civil contra um militar enquadrado numa parada na via pública, o crime será militar. Já o mesmo, porém, não acontecerá se a injúria é feita por meio da imprensa, pois o agente ignora se, no momento da distribuição do jornal, o ofendido está no exercício de função militar. O que faz o crime ser militar não é o fato de estar o ofendido investido em função militar, mas a circunstância de ser êle atingido no momento em que está exercendo efetivamente tal função. Não há indagar se a ofensa é propter officium ou ratione officii, mas, sim, se o ofendido, ao recebê-la, se encontrava in officio. A entender-se de outro modo, teríamos de inferir que todo jornalista que injuriasse qualquer militar na ativa estaria incurso no Código Penal Militar e teria de responder perante a Justiça Militar, — o que jamais se admitiu, nem poderia admitir-se. Com a publicação de sua entrevista no "O Cruzeiro" o paciente infringiu a Lei de Imprensa, e não o Código Penal Militar. Seu crime é comum, e não militar. A Lei n. 2.083, de 1953, chamou a si, indistintamente, os crimes nela previstos, quando praticados pela imprensa, e nessa órbita não pode interferir a lei penal militar. Se os crimes contra a honra por meio da imprensa estão nela previstos e penalmente tratados, ela é que há de prevalecer, com todos os seus princípios e critérios. Ora, o art. 32 dessa lei preceitua que a prescrição da ação penal contra os crimes de que cogita ocorre "após 2 meses da data da publicação do escrito incriminado". Este Supremo Tribunal, contra o meu voto, já decidiu que, nesse artigo, onde se diz "prescrição da ação", se deve ler "decadência do direito à ação"; mas isso não altera, no caso, a conclusão no sentido da extinção da punibilidade; ou se trata de prescrição, como diz a lei, ou se trata de decadência, como entende esta Côrte, o período de tempo transcorrido entre a data da publicação do escrito questionado (25 de setembro de 1954) e o recebimento da denúncia contra o paciente (7 de dezembro) foi superior a 2 meses, precisamente 2 meses e 12 dias. Assim, ao ser recebida a denúncia, já estava extinta a punibilidade do fato imputado.

Isto pôsto, parece-me fora de dúvida que o paciente está sofrendo processo penal por fatos que, ou não constituem crime, ou representam crime cuja punibilidade já estava extinta. Dou provimento ao recurso para que cesse tal coação ilegal, julgando prejudicado o pedido de habeas-corpus.

FALA O POVO na Ultima Hora

Era Dia!...

Ah, se o povo desta terrinha encafezada fôsse seguir os belos e honestos exemplos que vêm do alto, amanhã teríamos em cada cidadão um assaltante, pronto, pra atacar o primeiro que passasse a seu alcance. Palavra!

Mas êsse povo é bom (e de mais!) e tudo tolera, e tudo aceita e com tudo se conforma! Querem melhor exemplo do que ocorre com a molhada? A Prefeitura não cobra, com o ar mais cínico dêste mundo de Deus, uma taxa para seu fornecimento? E o povo recebe a molhada com regularidade? Muita gente, nem irregularmente recebe! No entanto, o povo paga religiosamente o impôsto, sem esboçar o menor protesto, o mais leve gesto de revolta! E se acostuma, inclusive, com o péssimo serviço que recebe da Prefeitura!

Olhem o que acontece com o prédio da Rua Duvivier, n.º 21: a água ia pra lá duas ou três vêzes por semana! Isso há muito tempo! Depois, passou a ir três vêzes por mês! E, agora, às vêzes, nem isso! E que pedem os moradores? Que vá ao menos três vêzes por semana! Coitados!... Pobre e bom povo!

Pois vejam esta: ontem, uma leitora telefonou, desesperada, para a redação, a fim de reclamar, assim:

— Meu senhor! Aqui, na Rua Redentor, em Ipanema, há cinco dias seguidos, não vem água!... Pelo amor de Deus, reclame da Prefeitura, porque nós, moradores estamos cansados de reclamar para o telefone do Distrito (26-6077) e ouvir o funcionário prometer providências e não cumprir o prometido!...

E, depois, acrescentou, revoltada: "Ontem era dia dela vir e não veio!..."

Virgem Santa! Prestaram atenção nestas três palavras? "Ontem era dia!..."

Morou, minha gente? A água, nesta terrinha, já tem dias pra chegar nas caixas e o povo já se habituou e só reclama quando ela não vai "no dia"!...

Pobre povo!... Terra desgraçada essa que tem no govêrno tanta gente honesta, cobrando aquilo que não fornece!...

Mas, logo depois, recebíamos outra reclamação e esta vinha provar o que não cansamos em afirmar: "água há! O que não há é vergonha!" Tanto ela existe que corre dia e noite, por milhares de canos rebentados, pela cidade inteira!" E o leitor contava: "imaginem que, na Rua Arquias Cordeiro, entre os números 538 e 570, há mais de um ano, de um cano rebentado, a água jorra noite e dia e o trecho vive inundado! Enquanto isso, não há água nas caixas!..."

E' ou não o que a gente diz?

Eh, eh, eh!...

Eh, eh, eh!...

Minha gente, a emprêsa Viação Santa Helena nunca passou de vira-lata! Sua cara não enganava a ninguém! Agora, tirou a máscara, mostrando-se tal qual é: alma negra! Tubarão! Caloteira!

Não vê ki a lambisgoia não paga a seus empregados há muito tempo! Os pobres estão passando fome! E como são tapeados!... Todo dia, vão pra porta da garagem, à Rua D. Luiza 55, em Inhaúma. E ficam ali o dia inteiro, esperando o pagamento! No fim, aparece um cara e berra: "Voltem amanhã!..."

Isso dura meses, minha gente!

Ontem, vários empregados ameaçaram queixar-se a esta secção. Pois querem saber o ki os caloteiros responderam?

— Vamos pagar ao "Fala o Povo" pra não sair nada na ULTIMA HORA!...

Eh, eh, eh!...

Gratifica-se!

Gratifica-se a quem der notícia do dinheirinho dos professores da Campanha de Educação de Adultos, ki o Prefeitinho recebeu e somente parte entregou aos legítimos donos! O resto, não se sabe se o gato comeu ou não!

Ki Cinema!

Ih, onde tá ruim pra chuchu é no Cine Natal! Sujeira é de fazer correr urubu! Os sanitários nunca viram água na vida deles! Fuml... E o som? Nem é bom falar! Cana rachada caprichada! Nhé nhé, nhé!... Credo! O galinheiro funciona na rua da Alegria! (Deixa ki tá tudo lá de cara amarrada, por causa do cinema! Ki alegria coisa nenhuma!) Eh, eh, eh!...

Salve o IAPI!

Minha gente, outro dia esta secção caquerou o Iapi, porque as ruas do conjunto residencial da autarquia, em Honorio Gurgel, tavam cheia de capim! Ontem, recebemos carta do chefe do gabinete do Iapi, Sr. J. J. Magalhães, explicando: em se tratando de logradouros públicos, não é da competência do Instituto a capina e recolhimento de lixo! (Tá ouvindo, Prefeitinho?). Apesar disso, o zelador do conjunto faz o ki pode! (Eta! Nada prô Iapi, minha gente? Tudo! Viva ele!)

KI ECONOMIA!

Senta todo mundo pra ouvir mais esta história encafezada! Não vê ki os funcionários (médicos inclusive) **do Hospital de Curicica** (Jacarepaguá) tinham condução, **desde a cidade até àquele hospital.** Agora, veio a ordem de **cima: suspender a condução da turma** para aquele **lugar afastado! Quem quiser ki a pegue** em Taquara! **Somente ali está à disposição dos médicos** a condução! Resultado: **eles somente vão lá três** veres por semana — e olhe lá! — **ki não são bestas! E qual foi o motivo** alegado **pra tirar a condução, hein? Ah, muito justo:** economia!

Assim talvez sobre mais dinheiro pra mais **uma viagenzinha à Portugal!**

Eh, eh, eh!...

ASSIM É ESTA TERRA!

Minha gente, a Rua Arquias Cordeiro tá mesmo uma fotografia fiel dessa PDF capenga ki anda por ai! Não vê ki, entre os números 538 e 570, há mais de um ano, há um caninho berrentado! A molhada ki sai por ali mantém o trecho alagado permanentemente! Há gente ali ki vive do aluguel de bote pra morador atravessar!

E querem ver? Moradores vivem reclamando até para o telefone 45-4646 (gabinete do Prefeitinho da gente) e de lá, todos os dias, prometem ki vão mandar consertar! Isso há mais de um ano! (Eh, eh, eh!...)

Pra completar, a rua tá esburacada! A PDF mandou uma carroça com areia e dois homens, a fim de tapar os buracos! No dia seguinte, porém, mandou buscar a areia! (Pra onde ninguém sabe!) E tá tudo como dantes: caninho berrentado e buraco ki ta parta!

Assim é esta terra! Eh, eh, eh!...

KI CINEMASCOPE!

Ah, minha gente! Uma das koisas mais tristes é formiga com catarro! E' gente metida a besta, querendo ser mais do ki é! Infelizmente, isso é o ki mais dá nesta terrinha dos golpes oficiais! Já não viram, por exemplo, o Cine Imperator, do Meier? Agora é cinemascope!

Eh, eh, eh!...

O coitado não se aguenta das rodas! Não dá nem pra saída! A tela é menor do ki a de muitos cinemas mambembes ki andam por aí! O som é ki nem bezouro! Ronco só! Não se entende nada! A projeção é lusco-fusco! Parece mais uma noite de inverno em Londres! Neblina! Mais nada!

O gozado é ki vários leitores reclamaram do gerente, um tal de Sr. Traveira, ki tem como lugar-tenente um tal de Sr. Ari. Pra quê, minha gente! O homem ficou brabo e berrou: "Não tenho ki dar satisfação a ninguém!..."

Ah, ki gracinha, minha gente!... E' assim ki os honestos tratam aquêles a custa dos quais matam a fome!

Mas tem um porém: numa koisa o Cinemascope do Imperator é igualzinho — mas igualzinho mesmo — ao do Cine Palácio! Cobra dezoito cruzeiros o ingresso!

Ah, tão vendo? A gente não disse? Eh, eh, eh!...

(Segundo queixa dos leitores Idehu, Wilton, Laerte e outros).

Danada!

Pessoal: a turma cabra-cega da Telefônica fêz buracos na rua Escobar. Quando acabou, fechou. Mas sobrou terra pra pepino! E ki fêz ela, hein? Jogou tudo pra cima da calçada! Veio a chuva e olha lama perambulando na rua! Pras profundas!

Obrigado!

Prefeitinho da gente, obrigado pelo caminhãozinho-feira ki o amigo ainda não mandou botar na avenida Visconde de Albuquerque nas proximidades do Hotel Leblon. Seu dia chegará, tá bem?

Correspondência

CLARICE — Encantados, agradecemos.

BIRUTA — Olha, rapaz: se não é, parece! Sai pra lá!

ZIG-ZAG — Viu? Manda outra!

MIOSOTIS — Outro pra você, kiridinha!

BARTOLOMEI — Claro, rapaz! Tem direito! Mete os peitos!

NOTA — Os leitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43-8636, ramal 17, das 13 às 15 horas. — R. de C.

2as, 4as E 6as AS 11.00 HS.
A saudade também escreve
NOVELA DE AMARAL GURGEL
OFERECIMENTO DA ÁGUA DE COLÔNIA VALERY
UMA HISTÓRIA HUMANA E COMOVENTE, INTERPRETADA PELO GRANDE "CAST" RADIO-TEATRAL DA EMISSORA ESPECIALIZADA DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA
E OUÇA TAMBÉM O TEATRO VALERY (SÓ PEÇAS COMPLETAS) 3as E 5as AS 11.00 HS OFERTA DE ÁGUA DE COLÔNIA VIOLINO CIGANO
Radio MUNDIAL
PRA-3 · 860 KCS · 50 KWS

Uma Coluna de FLÁVIO LUZ

SPORTSCOPE

DÂMASO SALCEDO NÃO QUIS CONTAR

Mário Filho faz anos hoje. Dâmaso Salcede, criador da "Bola Society", não registra o fato, porque — cá pra nós — Mário e Dâmaso são a mesmíssima pessoa. O aniversariante é gente bem do esporte: deu a idéia do Maracanã, bolou a "Copa Rio", o "Rio-São Paulo", mais os "Jogos da Primavera" e os "Jogos Infantis", as duas maiores olimpíadas do gênero. Foi o jornalista brasileiro que levou para a primeira página a notícia de futebol. Criou a mística e a expressão Fla-Flu. É o sociólogo do futebol e o pai da moderna crônica esportiva. Nelson Rodrigues disse tudo que se pode dizer do irmão: é o Homero do futebol.

■

UM DIDI NA ITÁLIA

Foi Jader Neves quem me contou esta estranha confidência que lhe fêz Didi, momentos antes de voar para a Europa:

— "Vou realizar o grande sonho da minha vida: ver Roma! Quantos anos esperei por isto? A minha idade... Comprometi-me comigo mesmo: jogarei como nunca. E de lá vocês saberão o que é um Didi na Itália!"

Por quê será? Não sei. Mas é mais ou menos o que se passa comigo quando vou a Passa Quatro.

FIM DO MUNDO?

Telegrama da Sport Press informa que o time de basquete do Flamengo despediu-se das quadras gaúchas, com uma vitória que a gente quase não acredita. Levou a nocaute o Brasil, de Pelotas, pela estravagante contagem de 112 a 33. Só Godinho fêz 20 pontos. No primeiro tempo os tetracampeões cariocas ganhavam de 56 a 20. É supérfluo dizer que o Flamengo voltou invicto do Rio Grande do Sul.

■

OS OVOS DO PERU

Por conta das reminiscências, conto hoje o diálogo que ouvi entre Rubens e o garção de um restaurante em Lima, quando o Flamengo estêve no Peru. Rubens pediu ovos quentes. Os peruanos falam "huevos calientes", mas o craque, inflexível, seja onde fôr, só se exprime em português. Ora, por mais que Rubens explicasse, não se entendiam. Repetiu 4 ou 5 vêzes. Nada. Impaciente, interrogou: — "Ovos, meu caro, ovos! Não sabe o que é?"

E com santa ingenuidade, tocada de leve mau-humor, escandiu as sílabas: — "Aquilo que as galinhas cospem...".

■

COM MEDO DA RÚSSIA

Como que preparando o espírito dos norte-americanos, as "Seleções" publicam referências ao esporte na Rússia, cuja evolução atribuem aos cuidados excepcionalíssimos e exagerados que o govêrno de Moscou empresta aos atletas nacionais... Em suma, diz a revista que as vitórias repercutem, inclusive, na posição social que desfruta o esportista no mundo soviético. E êle já conta com férias, prêmios fabulosos e uma série de privilégio inadjetiváveis. A verdade é que, há tempos, o presidente do Comitê Olímpico Ianque advertia à mocidade do seu país sôbre a vertiginosa evolução do esporte russo. Na primeira olimpíada que disputaram, em 52, quase não ouve diferença em medalhas de ouro entre a URSS e os EE.UU. No lapso de um ano, ganharam êles, em hoquei no gêlo, dos invencíveis canadenses. No campeonato de tiro, derrotaram os ianques. Das 35 provas do torneio europeu, levantaram 26. No torneio mundial de ginástica ocuparam as oito primeiras colocações das nove existentes. No "sky" venceram aos noruegueses e, de modo geral, marcaram mais de duzentos recordes! São, assim, os favoritos das próximas olimpíadas.

■

O POETA RECEIA RUBENS

Belo Horizonte dormiu um pouco mais tarde esta noite, para festejar os 2 a 1 do América sôbre o Flamengo. A vez do Atlético vai ser domingo. Repetirá o tricampeão de Minas a proesa do seu antigo rival? O poeta Heli Menegale — da Academia de Letras e reitor do Colégio Estadual — a despeito das provas parciais e da sobriedade no assunto, mostra-se preocupado:

— Assanhando os cariocas, o América pôs tudo a perder. Vamos pagar pela ousadia de ontem..

O pensamento do conhecido vate está entre a netinha recém-nascida, que ainda não conhece, e os chutaços de Rubens, que êle conhece até demais.

O VASCO DE CAMAROTE

Depois de derrotar o Celta por 1 a 0, o Vasco vai conhecer um domingo de folga nesta "tournée" que realiza. Depois de amanhã, os craques de Flávio Costa ficarão na arquibancada, para ver Sevilha x Atlético de Bilbáo, que é a rodada da Copa Generalíssimo Franco. O próximo jôgo do clube da cruz-de-malta será no dia 8, quarta-feira. Entrementes, de Portugal vem a notícia de que Vitorino Carneiro atenderá ao apêlo da Câmara dos Vereadores de São João da Madeira, onde reina grande curiosidade pela apresentação dos brasileiros. Já há adversário: o Sanjoanense.

■

CHAMPANHOTA

Amanhã, o E. C. Anchieta festejará o seu 36.º aniversário. Por isso, às 20 horas haverá teatrinho e "show" na sede social. No domingo o programa alcançará o "climax": jôgo contra o Tôrres Homem, pelo campeonato do Departamento Autônomo. Depois inauguração da quadra de basquete. E, à noite, das 20 até 24 horas, um baile em grande estilo e à moda da casa. Convidado que sou, vou beber minha primeira champanhota depois que assino esta coluna.

QUESTÃO DE RAÇA

Pràticamente, a única vez que o **Juiz Aguiar Dias** falou sério de futebol, foi quando concedeu **mandado de segurança** para que o **Jabaquara** voltasse ao **campeonato paulista**. Agora que **Nelson Rodrigues** também escreve sôbre esporte, objetou-lhe o **famoso magistrado**:

— Pelo visto, cada dia **que passa o futebol nesta terra fica mais importante. Mas não entendo: por que até hoje o Brasil nunca venceu um campeonato do mundo?**

Nelson murmurou com reverência:

— Desculpe doutor. Mas releia "Os Sertões"..

Instado pelo pequeno Rui, o Dr. Aguiar punha em miudos a resposta do Nelson, para o filho entender.

■

ULTIMAS

1. Fluminense e Bangu, pelo Pentagonal de aspirantes, jogam hoje, às 16,30 horas, em General Severiano.
2. Em sensacional performance o Madureira derrubou o Esporte Clube de Recife por 4 a 0.
3. Em Divinópolis, o Bangu goleou o Guarani por 5 a 0.
4. O Olaria empatou, em Natal, com o América. 1 a 1, o resultado.
5. Pelo certame carioca de basquetebol jogam finalmente hoje: Vasco x Tijuca, Sampaio x Fluminense e Riachuelo x Grajaú.
6. Hoje, à noite, teremos um Fla x Flu feminino de volibol. Será em Alvaro Chaves esta verdadeira festa da cidade.
7. Segue invicto o "Expressinho" pelo interior do Espírito Santo. Ontem, em Castelo, venceu o time local por 1 a 0. Sábado os cruz-maltinos estarão em Guaçuí. E domingo também. Olímpico e Capixaba: próximos adversários.

ESTREARÁ O AMÉRICA, DOMINGO, EM LIMA, CONTRA O SANTOS — Segue, Hoje, Para o Peru, a 1.ª Parte da Delegação — Sábado, a Viagem da 2.ª Turma — Reaparecerão os "Rubros" Com Sua Fôrça Máxima

DUAS GRANDES VITÓRIAS BRASILEIRAS

CAIU O FLORENTINA EM "CASA"

SENSACIONAL O FLUMINENSE: 3 x 1

João Carlos, Valdo e Pinheiro, de Pênalti, os Artilheiros — Surgiu Completo o Quadro Local — Excelente Impressão Deixaram os Brasileiros

FLORENÇA, 2 (AFP) — A equipe do Fluminense F. C., do Rio de Janeiro, obteve, hoje, um sucesso dos mais fáceis a expensas do clube La Florentina, embora este se tenha apresentado com seus melhores elementos. A partida foi muito interessante, graças, sobretudo, aos brasileiros, que souberam dar à partida amistosa um nível técnico muito elevado, provocando, várias vêzes, as ovações do público por seu jôgo brilhante, chegando às raias do preciosismo, bem como pela homogeneidade de sua formação.

Seus passes, que na maioria aproveitavam a falta de marcação a seus jogadores, os movimentos velocíssimos da linha dianteira surpreenderam e não raro desorientaram os jogadores florentinos, pouco habituados, aliás, ao sistema adotado por seus adversários. Estes, efetivamente, que não adotam o "WM", mas o sistema diagonal, transtornaram em parte as evoluções dos dianteiros florentinos, bem como dos defensores, cuja eficácia era já prejudicada pela mobilidade e rapidez de ação dos brasileiros. Didi, o meia direita brasileiro, um dos ases do recente campeonato do mundo, evidenciou-se particularmente por seu sentido de jôgo, seus "dribblings" curtos e passes precisos, bem como o ponta esquerda Escurinho e o zagueiro Pinheiro. Mas, em conjunto, todos os jogadores brasileiros impressionaram profundamente o numeroso público que guarnecia as tribunas do Estádio Municipal.

Ao apelo do árbitro Ronchi, de Bolonha, as duas equipes apresentaram-se com a seguinte formação:

FLUMINENSE: Veludo; Lafaiete e Duque (depois Pinheiro; Clóvis (Victor), Edson, Bigode (Bassu); Telê, Didi, Waldo, João Carlos e Escurinho.

FLORENTINA: Costagliola (Sarti), Magnini (Capucci), Capucci (Servato); Chipella (Scaramuco), Roseta (Prini), Orzan; Mariani, Gren (Gratton), Virgili, Segato e Gratton (Bizarri).

O primeiro tempo marca o decidido domínio dos rapazes do Fluminense que, depois de terem medido as fôrças do adversário, desencadearam uma série de ataques. Assim, é que, aos 35 minutos, por um deslocamento de tôda a linha atacante, Rosetta, o centro-médio florentino, repeliu fracamente com o peito um chute de Telê, João Carlos, de emboscada, apoderou-se do balão e com um chute cuja violência só teve rival em sua precisão, logrou pela primeira vez o arqueiro Costagliola.

Os florentinos empenharam-se intensamente para empatar, mas não o conseguiram na primeira etapa, pois Veludo defendeu valentemente seu arco. Soment no primeiro minuto do segundo tempo, Gratton, coroando uma série de chutes individuais, conseguiu o goal de empate. Os brasileiros, demonstrando um jôgo brilhante, eram senhores do campo e aos 24 minutos, obtinham, por intermédio de Waldo, seu segundo tento. Três minutos mais tarde, Escurinho deslocou-se para o centro e atirou violentamente. A bola foi rebatida pelo travessão indo chocar-se contra o braço direito de Cervato. Sem idincar, o árbitro assinalou penalty. Pinheiro não teve dificuldade alguma em marcar o terceiro e último goal da peleja, sancionando a vitória de sua equipe.

RUSSO INFORMA

Didi Entusiasma o Velho Mundo

FLORENÇA, 3 — (De Adolpho Milman — Especial para ULTIMA HORA - Via Italcable) — Embora muita gente possa pensar que isto não passa de conversa para valorizar nosso triunfo, a verdade é esta: o Fiorentina, mesmo não tendo sido campeão, é reputado como o melhor quadro de futebol da Itália.

MOROSOS OS ITALIANOS

O Fiorentina alinhou em sua equipe seis titulares da seleção italiana. O adversário deixou excelente impressão técnica. São profundos conhecedores do futebol. Causou surprêsa, e bem grande, isto sim, a morosidade dos peninsulares.

SEGUE BRILHANDO DIDI

Didi voltou a entusiasmar a Europa. Deixou a simpática torcida italiana, que, insisto, nos aplaudiu constantemente, verdadeiramente empolgada com suas fintas desconcertantes e lançamentos em profundidade. Os adversários, também, logo perceberam a periculosidade e trataram de o vigiar mais de perto, sem, no entanto, conseguir resultados práticos. Veludo também estêve em tarde excepcional. Fêz defesas verdadeiramente assombrosas. Pinheiro, Edson, Waldo e João Carlos foram outros nomes destacados no onze carioca, que, de resto, teve atuação singular.

A VISITA DO SR. DECIO MOURA

Para nos estimular, estiveram no vestiário o Embaixador brasileiro no Vaticano, Sr. Décio Moura, e os Cônsules de Roma, Firenze e uruguaio. O alento de suas palavras simpáticas e oportunas, em hora precisa, foram de grande estímulo. Muito valeram para os rapazes de Alvaro Chaves.

NO CEMITÉRIO DE PISTÓIA

Num bom momento de folga fomos ao cemitério de Pistóia prestar nossa homenagem aos pracinhas brasileiros mortos na última Guerra Mundial. Nessa ocasião tivemos oportunidade de colocar coroa de flôres nos túmulos dêsses heróis do Brasil.

PROSSEGUE A VIAGEM VITORIOSA DO "EXPRESSO"

Mesmo Prejudicado Pela Trinca de Juízes, Voltou o Vasco a Vencer, na Espanha: 1x0

Pinga Fêz um Gol; a Defesa Garantiu o Resto — Brilhou, Ainda Uma Vez, a Equipe de São Januário — O Público Apupou Árbitro e "Bandeirinhas"

VIGO, 3 (De Florita Costa, especial para ULTIMA HORA): — Não somos dos que encontram, nos juizes, as justificativas para o resultado de um "match. O que aconteceu, ontem, todavia, revoltou aos integrantes da delegação cruz-maltina. Não se pode classificar de desonesta a arbitragem do juiz que dirigiu o encontro. Nem seria correto, certamente, S. S. entretanto, incidiu em erros grosseiros, sempre prejudiciais ao Vasco e que provocou, inclusive, em certas ocasiões, a reação do próprio público local. De qualquer maneira, acabou prevalecendo a categoria do esquedrão carioca, que soube superar a tôdas as circunstâncias adversas, para triunfar, com inteira justiça, pela contagem de 1 a 0.

Pinga o "Artilheiro"

O Vasco, ontem, voltou a apresentar o futebol bonito já exibido em Valência e confirmado em La Coruna. E o que é agradável, sem dúvida, é voltarmos a observar um Maneca como em seus melhores tempos; um Jôphe rendendo muito mais que uma simples promessa e um Pinga reencontrando as suas características de grande artilheiro. Ainda ontem, o atacante bandeirante assinalou o único tento da partida, justamente o que seria o da vitória.

A Defesa Suportou o Resto

E foi depois do gol de Pinga que voltamos a observar o espírito de sacrifício dos jogadores cruz-maltinos. Tendo contra si o pêso das decisões de um trio de árbitros, além do desejo quase irresistível de vitória dos locais, os craques cariocas não se intimidaram a nenhum dos adversários. Houve momentos, realmente, de grande perigo para a meta do Vasco. Mas, a sua retaguarda sustentou duelo difícil, porém meritório, de vez que terminou por impor sua categoria e garantir o 1 a 0 dos vinte e três minutos iniciais.

As duas equipes jogaram assim organizadas:

VASCO — Gonzalez; Dario e Belini; Jôphe, Adésio e Coronel; Sabará, Maneca (Alvinho), Vavá, Pinga e Parodi.

CELTA — Adauto; Gaito e Otero; Juan Francisco, Lolin e Villar; Arsênio, Azpetia, Vergaz, Mauro e Torres.

Na Espanha, Pinga continua fazendo "goals" para o V. da Gama

A VITÓRIA DE SWEIKERT EM INDIANAPOLIS — Em virtude do acidente mortal sofrido por Bill Vukovitch, que vinha liderando a prova, Bob Sweikert, de 29 anos de idade, foi o herói das 500 milhas de Indianapolis, de 1955. Êle cobriu o percurso em três horas, 53 minutos e 53 segundos estabelecendo uma média horária de 128.209 milhas. Seu inesperado triunfo valeu-lhe uma bolsa de 75 mil dolares (Foto I. N. S.)

O ÚNICO "GOAL" DO FLAMENGO — Coube a Esquerdinha empatar a peleja, isto depois de uma excelente jogada de Joel, que cruzou da direita. Mas o feito do ponteiro canhoto do Flamengo nada significou, já que Jaburu logo depois conquistava o tento da vitória para o América. Na outra foto, Hermes entra firme, porém Tonho segura melhor. Mauricio acompanha a jogada

ESTREOU O BI-CAMPEÃO

Batido o Flamengo Diante do Entusiasmo do América

BELO HORIZONTE, 2 — (De Ernani Aguiar, especial para a Asapress) — Dando início ao Torneio Triangular que ora está sendo realizado nesta Capital, promovido pela Associação dos Cronistas Mineiros, em benefício da construção de sua sede própria; jogaram na noite de hoje, no Estádio da Alameda, as equipes do América e do Flamengo, da Capital da República. O encontro polarizou as atenções dos esportistas montanheses, e assim é que o Estádio Octacilio Negrão de Lima, apanhou uma grande assistência, que vibrou durante todo o transcurso do prélio, já que o padrão de jôgo pôsto em prática pelas duas equipes foi bom, com lances emocionantes, e jogadas de bom quilate técnico.

O América, jogou muito, com os seus homens correndo bastante, e a dianteira alviverde manobrando com desenvoltura, dando um trabalho insano à retaguarda rubronegra, que tudo fazia para conter as arremetidas do quinteto avançado americano. Transcorreu assim a primeira fase, movimentada e equilibrada, fazendo jus os dois quadros com o marcador de 0 a 0, que premiou os dois quadros pelo que ambos realizaram durante os primeiros 45 minutos. Embora atuando desfalcado de Indio, Rubens e Evaristo, o Flamengo soube criar situações por demais delicadas para o arco de Tonho, fazendo perigar por várias vêzes a cidadela americana. Portanto, o placar de 0 a 0, foi justo, pelo que realizaram ambas as equipes no primeiro período.

Segundo Tempo

Para a etapa complementar, retornaram os dois quadros com a mesma disposição do período inicial e jogadas de boa feitura. Os primeiros minutos transcorreram equilibrados e com ações das respectivas vanguardas.

"Goal" do América — Baltazar

Aos 15 minutos, desceu o América mais uma vez pelo setor direito, a pelota foi ter a 109, que centrou, indo o balão encontrar a cabeça de Baltazar, que bem colocado, não teve dificuldades em cabecear enviando o balão ao fundo da cidadela de Chamorro, abrindo a contagem. América 1, Flamengo 0.

O Flamengo, longe de esmorecer, redobrou os esforços, tentando a todo o custo, o tento de empate, que a esta altura, aos 19 minutos, estava pintando, já que o seu ataque envolvia a retaguarda americana, exigindo muita atenção de Gaia e Gonçalves e ainda de Délio.

Empatou o Flamengo Por Intermédio de Esquerdinha

Quando eram decorridos 21 minutos do período complementar, o Flamengo, após várias arremetidas contra o arco de Tonho, viu coroados os seus esforços, com a conquista do tento de empate, por intermédio de Esquerdinha. A pelota foi centrada por Joel, em direção ao arco de Tonho. O arqueiro americano não conseguiu deter o balão, em virtude da violência do chute e largou o couro. Esquerdinha entrou rápido e enviou a pelota no canto esquerdo da meta americana.

Não se intimidou entretanto o América e partiu para para o ataque mais uma vez, não dando tréguas à retaguarda flamenguista.

"Goal" do América — Jaburu Aos 36 Minutos — 2 a 1

Aos 36 minutos, o América foi ao ataque, e num centro da direita, a pelota foi endereçada a Jaburu, no centro, que investiu contra o arco de Chamorro. O arqueiro do Flamengo falhou, tendo ficado indeciso, não sabendo se segurava o balão com as mãos, ou rebatia com os pés. Entrou Jaburu e rápido, mandou o couro no fundo das rêdes de Chamarro, desempatando a partida. Continuou o América lutando com muita disposição, até que o juiz deu por encerrado o prélio, com a vitória do América, pela contagem de 2 tentos a 1, contagem esta que premiou a conduta do quadro que melhor se houve dentro da cancha. Os dois quadros atuaram assim: AMÉRICA: Tonho, Gaia e Gonçalves; Délio (Nonô), Garcia e Silvio; 109, Jair, Jaburu, Baltazar e Ernani. FLAMENGO: Chamorro, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan: Joel, Paulinho, Hermes, Henrique e Esquerdinha. O juiz foi Carlos de Oliveira Monteiro, com boa atuação. A renda foi excelente, tendo passado pelas bilheterias a quantia de 213.420 cruzeiros.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS

INDIO, RUBENS E EVARISTO NA "CERCA" — No banco dos reservas, juntamente com Solich e Jaime, os três "ases" do ataque "rubronegro" assistem a derrota. Mas domingo estarão firme contra o Atlético, principalmente Evaristo e Indio, já que Rubens está fora de cogitações

OS RUBROS EM LIMA

Contornadas tôdas as dificuldades, segue, hoje, para o Peru, pela Panair, a primeira parte da delegação do América que participará do "quadrangular" de Lima. A primeira apresentação dos "rubros" está programada domingo, justamente contra o Santos, outra equipe brasileira que disputará o certame da Capital peruana. O regresso, por outro lado, está previsto para o dia 16, devendo a delegação desembarcar, em São Paulo, à 1 hora da madrugada de 17, a fim de inaugurar o "Exagonal Internacional", na tarde de sábado, frente ao Corintians. Podemos acrescentar que o América enfrentará ao Santos com sua fôrça máxima, incluindo-se, é claro, o retorno de Osvaldinho, craque afastado das atividades desde após o Campeonato Brasileiro. A segunda parte da delegação do grêmio rubro seguirá na manhã de sábado, ainda em aparelho da Panair.

"S. O. S." DE ZEZÉ MOREIRA:

Um Goleiro, Urgente, Para o Botafogo

Da Palestra Telefônica, Entre Técnico e Diretor de Futebol, Acertada a Contratação de um Arqueiro Europeu, Pelo Período da Excursão — Lugano, Com Forte Entorse no Joelho, Regressará ao Rio; Gilson, em Condições Psicológicas Desfavoráveis, Explicam a Aflição de Zezé Moreira — Ramallets (da Espanha), Primeiro Nome Lembrado — Também João Carlos Para Integrar o Alvinegro, no "Velho Mundo"

Embora os correspondentes brasileiros e as agências telegráficas realçassem o trabalho do Botafogo, ante o Racing, de Paris, a verdade é que os "torcedores" cariocas, particularmente os botafoguenses, ficaram alarmados com a contagem verificada.

Ontem, entretanto, tudo ficou esclarecido, numa simples comunicação pelo telefone internacional entre o Sr. Nelson Cintra, Zezé Moreira e João Citro.

"S.O.S." DE ZEZÉ MOREIRA

Completada a ligação, Zezé Moreira mostrava a sua preocupação do outro lado do fio, pedindo, urgentemente, a ida de Edgard. Explicou, então, o "coach" que Lugano teria de regressar, em virtude de forte entorse no joelho. Depois Gilson não estava em condições psicológicas favoráveis. Entrara em campo, em Paris, nervoso, sendo traído em três lances sem maior perigo aparente. Principalmente na ocasião do terceiro gól do Racing, quando, precipitadamente, desviou a bola para o corpo de Santos, de onde a pelota tomou o caminho das rêdes.

GOLEIRO EUROPEU PARA COMPLETAR A EXCURSÃO

O Sr. Nelson Cintra quase não interrompeu a Zezé Moreira. No fim, então, argumentou sôbre as dificuldades para a ida de Edgard ou outro goleiro. Sugeriu, em seguida, que o Sr. João Citro entrasse em entendimentos com um bom arqueiro europeu, contratando-o para completar a excursão. Tanto Zezé Moreira como João Citro concordaram, surgindo, de início, o nome de Ramallets, da Espanha, que seria cedido ao alvinegro por apenas três meses.

TAMBEM JOÃO CARLOS

Foi ventilada, ainda, a possibilidade de João Carlos incorporar-se ao Botafogo, ainda na Europa; sugestão que será encaminhada ao Fluminense, aqui e junto à delegação tricolor, no "Velho Mundo".

FAQUIRISMO

Simples Passes de Malabarismo e Nenhum Desafio à Ciência...

Os Principais "Golpes" Dos Faquires — Nunca Foi Provada a Transmissão do Pensamento — Também Sem Base Científica a "Sugestão Coletiva" — Comer Vidro Moido, Engulir Fogo e Caminhar Sôbre Brazas: Números Que Enganam a Todos — (1.ª de Uma Série de Reportagens de Fred VILLIERS, Copyright ACON-APLA, Especial Para ULTIMA HORA

Ultima Hora
ANO IV — Rio de Janeiro, 3 de Junho de 1955 — N. 1.212
2ª SEÇÃO

PARIS — (Transrádio Press-ACON) — No Oriente e sobretudo na India, chamasse de Faquir, ascetas mendigos, vivendo da caridade pública e executando passes tão extraordinários que parecem resultar de dons sobrenaturais. E' o conjunto dêsses dons e seu exercício que constituem o FAQUIRISMO. Assinalada há muito tempo, a existência dos faquires era perfeitamente conhecida no seculo XVIII, e as narrações dos viajantes e missionários haviam atraido sôbre êles a atenção do mundo ocidental. Mas, êsse conhecimento foi muito maior em consequência dos livros e do movimento teórico que acompanha o faquirismo e que o pôs na moda. Foi assim que vimos aparecer, em Londres e Paris, lá por 1.000 os pretensos faquires que afirmavam dispor dos segredos da Ásia misteriosa.

Fenomenos Além da Ciência ou Simples Malabarismo?

Ao exibirem-se em lugares públicos, essas espécies de magos provocavam imensa curiosidade e impressionavam, profundamente, as pessôas que acreditavam na existência real dos fenômenos que se lhes mostravam. Não deixa de ser interessante notar que, neste século de ceticismo e de materialismo, as pessôas mais cultas perdem qualquer contrôle sôbre si mesmas, e o bom senso lhes foge logo que se lhes anuncia algo sobrenatural! Ora, é preciso verificar se os fenômenos produzidos pelos faquires são daqueles que vão além da ciência humana ou resultam apenas de meios muito simples, exigindo, sòmente na realidade, habilidade mais do que conhecimentos? Já os antigos suspeitavam do emprêgo do malabarismo nos prodígios dos faquires indianos. Acontece, que logo que êsses prodígios se resolveram nos grandes cenários das cidades do Ocidente, os mais famosos ilusionistas, como Donato, Dickson, Pickman e outros, ofereceram-se para reproduzi-los integralmente, sem assistência de nenhuma fôrça misteriosa. Sábios imparciais, aliás, conseguiram, através de inquéritos severos, colher dados que põem em dúvida os milagres da metapsíquica. Um escritor francês, P. Heuze, não se contentou por revelar os truques dos faquires em um livro de grande repercussão, mas, ainda, os reproduziu êle mesmo, sem preparo nem treino prévio, provando, assim, que êsses pretensos prodígios podem ser realizados por qualquer uma pessôa, com um pouco de sangre frio e coragem.

Os Principais Passes Dos Faquires

Quais são, para começar, os principais passes dos faquires, tanto orientais quanto ocidentais? Distinguem-se, comumente, dois grupos. O primeiro se refere a fenômenos pròpriamente psíquicos: lucidez, transmissão de pensamento voluntária, clarividência; o segundo grupo compreende fenômenos de ordem fisiológica ou física: catalépsia e insensibilidade provocada, suspensão dos reflexos cardiacos e respiratórios, movimentação de objetos sem contato, levitação de corpos, desmaterialização ou materialização do famoso "ectoplasma". Esta última é uma das mais engraçadas tentativas de pretensa realização de coisa sobrenatural. A essa lista podemos ainda acrescentar alguns "números" sensacionais como o da água que ferve sozinha, a corda que se atira ao ar e que não cai. Segundo declaram os próprios faquires, esses fenômenos são reais. Resultariam de uma espécie de fôrça psíquica de ordem superior que, após longa e difícil iniciação, êles apreenderam a separar, a isolar, e que a utilizam, na India, para ganhar alguns magros dinheiros e um pouco de alimento e, na Europa, para ganhar fortunas.

O que há de positivo em tôdas essas maravilhas?

Ponhamos de lado, como não sendo exclusivamente do domínio do faquirismo, a lucidez e a clarividência que as revelações dos magnitizadores há muito esclareceram: a telepatia, isto é, o conhecimento daquilo que acontece longe de nós, e, finalmente, o cumberlanismo, que consiste em que, apertando a mão de uma pessôa advinhar seu pensamento e lhe obedecer as ordens, fenômeno que foi perfeitamente explicado — como, aliás, as mesas giratórias — pelos pequenos movimentos musculares inconscientes que executa o paciente e que são percebidos pelo advinhador de pensamento. Na realidade, a transmissão voluntária do pensamento jamais pode ser provada é lícito concluir, depois de tantas experiências fracassadas, que ela, na realidade, não existe. Tudo aquilo que a êsse respeito podem fazer os pretensos magnetizadores e leitores de pensamento é o resultado exclusivo de truques, de acôrdo com os seus compadres... Mas, fica ainda que apreciar o caso da sugestão mental, da sugestão coletiva, graças à qual poder-se-ia fazer acreditar em coisas imaginárias a uma multidão de pessôas juntas. Êsse fenômeno foi invocado, sobretudo, para explicar o caso da corda que, jogada para o ar, fica de pé, não cai, e o faquir a emprega para subir e desaparecer no céu...

Não Existe Sugestão Coletiva

Neste ponto convem estabelecer uma distinção. A sujestão pessoal é possível, mas requer um certo preparo e o estabelecimento, no paciente, de condições mórbidas especiais. Daí se pode julgar que a sugestão coletiva, pretensamente exercida pelos faquires, é dificilmente admissível e isso porque e inadmissível que tôdas as pessôas de uma multidão se encontrem, simultâneamente, no estado desejado. Não há dúvidas de que palavras inflamadas, espetáculos aterradores, podem levar as multidões a um estado psíquico propício e produzir, sôbre elas, efeitos impulsivos. Mas, então, não se trata de sugestão; apenas intervem a imaginação e o medo, quanto o charlatão provoca apenas uma ilusão visual. Se a sugestão entra em jôgo, êle apenas atinge os indivíduos predispostos. Quando a célebre Madame Blavatsky dizia à duqueza de Pomar que uma aranha estava correndo no seu vestido, a duqueza "via" e acreditava, mas outras pessôas presentes nada viam.

Comer Fogo e Caminhar Sôbre Brazas

Chegamos, agora, aos prodigios de ordem fisiológica ou material. As operacões que consistem em comer vidro e pedras ou a engulir estopa inflamada são simples passes de mágica, embora seja possível, sem grandes prejuizos, engulir vidro e algumas pedrinhas. E, a incombustibilidade? Viram-se faquires apanhar com a mão pedaços de ferro em braza e caminhar sôbre brazas ardentes, sem parecer que sentiam qualquer mal. Mas houve gente que não era faquir e conseguiu realizar as mesmas façanhas, protegendo as mãos contra o calor com soluções de alium, sal e amoniaco além de outros ingredientes, cuja propriedade é a de proteger, durante alguns instantes, a pele contra a ação do fogo. Essas experiências, todavia, podem tornar-se perigosas.

Conta-se a história de um espanhol que se dizia incombustível e que se fêz fechar em um fôrno quente e dali saiu literalmente torrado. Nem resta dúvida de que jamais um faquir enguliu chumbo derretido ou azeite fervente. Os resultados disso teriam sido bem conhecidos, de antemão. Também é inutil perder tempo com os encantadores de serpentes que se deixam morder impunemente por uma cobra da qual tiraram antes prudentemente, as prezas inoculadoras do veneno. Há outros fenômenos, infinitamente mais exquisitos: tais como: Os que dependem da ação do faquir sôbre si mesmo; catalepsia voluntária, insensibilidade completa, suspensão das manifestações vitais como respiração, circulação do sangue, calor animal, e os que dependem da ação dos faquires sôbre o exterior: ação sôbre plantas e animais, suspensão ou aumento da densidade dos corpos, materialização e outros. E o que vamos examinar no próximo artigo.

Não se trata de Faquires impostores, que aguentam a fome durante dias e semanas. São jejuadores mesmo, indianos que não comem e vivem — se isso é vida! — ao relento, impávidos e sofredores, demonstrando uma resistência espiritual assombrosa. — (Acon)

Branco e Preto

DI CAVALCANTI

A menina tinha uma cara gorda, sua cor era branca de porcelana, seus olhos eram do azul do céu do Mediterraneo, e seu nome era Maria Augusta Pires. Natural de Guimarães, a cidade berço da nobre nação lusa.

Quando, riu, mostrou dentes alvos e perfeitos. Toda ela sabia a tranquilidade dos conventos e dos hospitais da velha província portuguêsa. Vinha para ser a nova arrumadeira, para substituir Dirce que devia casar-se com Alfredo Pechincha, mecânico da Garagem Três Estrelas.

Maria Augusta olhou-me placidamente e placidamente passou a olhar por tudo que a cercava esperando instruções. Disse-lhe que fosse buscar a mala pois possuia condições para ser arrumadeira de minha casa. Retirou-se contente dizendo que logo voltaria.

Dirce que é carioca das Laranjeiras, cheia desses dengues e trejeitos de mulatinha pretensiosa olhava tudo despeitada:

— "O Sr. foi com a cara da mondronga?"

— Parece ser muito boa, por que?

— "Não sei não Sr. mas acho que ela tem bossa para ser sua empregada... Está faltando classe na moça..."

— Ora essa! Afinal de contas você vai se casar, preciso de empregada, não vou ficar esperando que venha alguém a seu contento. Quem manda aqui dona Dirce sou eu.

— "Seu Cavalcanti vou dar a última palavra no assunto. O Sr. tem que resolver logo, antes que a senhorita volte! [illegible] disposta a gozar meu casamento com o Pechincha por mais uns dois anos... Aliás, o Sr. sabe que casar com mecânico de garagem nunca foi meu ideal! Olhe lá que vida de solteira é bem melhor. Nesta casa sinto que a praça é minha, o Sr. com todos os seus defeitos serve como patrão. Estou resolvida a continuar na parada; Não preciso dizer mais nada."

Maria Augusta Pires conformou-se. Voltaria a enfermagem na Beneficência Portuguêsa. Dirce continua nesta minha casa humilde com todos seus aparatos de uma valorosa porta-estandarte de Escola de Samba: ouve novela, canta bolero, é eleitora do P. T. B. Quando atende telefone, tem voz tão amorosa que dá arrepios no José Lins do Rego.

—oOo—

O repórter Jacintho de Thormes, grande amigo meu perguntou-me na Hora dos Gatos: "Qual o maior pintor brasileiro vivo?" Respondi: — Está no olho mecânico a decisão: Eu ou o Portinari.

—oOo—

— Boba como um manequim... Assim dizem os parisienses. Porque exigir dessas meninas que desfilam diante "gente bem" com adenauries tão graciosos o conhecimento de Machado de Assis. Conheci ontem uma dessas graciosas manequins. Sentada a meu lado, placida, os olhos cor de mel, as mãos finas, as pernas longas e perfeitas a moça só se referia a coisas de sua profissão e de maneira muito sensata me explicou os segredos da nova linha Dior, a famosa linha A.

Penultima Hora

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

DATA: 2-6-55 ★ UM JORNAL FEITO NA VÉSPERA ★ N. 3

GRACIE ENTROU NO "RING" COM A CARA E A CORAGEM MAS SAÍU SÓ COM A CORAGEM

Esta notícia saiu com um pouco de atraso porque estavamos esperando acabar a luta.

DIREÇÃO
Neste sentido

INÉDITO!

PORTO ALEGRE (Urgente) — Há mais de duas semanas não se avista um Disco Voador nesta capital.

◆

RIO DE JANEIRO — (Urgente) — Vai haver muito água em Copacabana. O Departamento Meteorológico afirma que a chuva continuará.

◆

S. PAULO — (Urgente) — A "greve de cinco minutos", projetada por D. Helder Câmara, foi sabotada nesta cidade. São Paulo não pode parar.

◆

B. HORIZONTE (Urgente) O noturno da Central chegou no horário.

◆

B. HORIZONTE (Urgentíssimo) — O trem do telegrama acima era do dia anterior.

Sociais

Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão
Campanha do milhão

★

De milhão em milhão o colunista enche a coluna

RRRRRRRADIO

● Já na luta para o "Rei do Rádio" a coisa é bem diferente. O sujeito entra com a cara e sai com a coroa.

● A Mayrink e a Mundial serão aparelhadas muito breve pelo sistema sonoro RCA VICTOR... COSTA.

● Angela Maria continua fazendo sucesso junto a Mayrink e o Milton junto a Angela.

● Uma boa cantora não precisa de pistolão; um bom contra-regra precisa.

● Enio Santos, Edmundo de Souza, Luiz Vassalo e Francisco Abreu são grandes praças. Isso pode não ser uma nota, mas é uma boa puxada.

● E com esta nota, fico definitivamente, integrado entre os grandes criticos radiofônicos.

Opinião

— "Só faltava isso".

HERBERT MOSES

Nosso repórter foi entrevistar uma santa e quando voltou com a reportagem ela já não era mais uma santa

MATÉRIA PAGA

O Sabonete GESSY é bom por dois motivos:
a) Embeleza
b) E patrocina nossos programas de rádio.

Leon Eliachar

Mundo Inquieto

DIREITOS DE AUTOR

Jack Hemingway, filho do primeiro dos 4 casamentos de Ernest Hemingway, parece querer seguir as pegadas do pai. Nos curtos anos de sua jovem existência, já foi domador de feras, cantor de buates, empresário, etc. Recentemente, Jack foi procurar seu pai e propôs-lhe que escrevesse sôbre as suas aventuras um livro pelo qual repartiriam os direitos autorais.

— Nada disso, replicou o escritor americano. No que se refere a você, só eu posso ter direitos autorais!

CASANOVA EM 90 MINUTOS

A censura italiana proibiu a exibição de "Casanova" por considerar o filme injurioso para o sexo feminino. E' que em 90 minutos de projeção, o famoso conquistador consegue seduzir consecutivamente 5 italianas, três francesas, duas inglêsas, duas rumaicas e uma austriaca!

ZOOLOGIA BIBLICA

O Jardim Zoológico de Jerusalém tem uma seção especializada em espécimens de animais, aves e répteis mencionados na Bíblia. Entre êsses se encontram os famosos e raríssimos ursos sírios, pertencentes à mesma espécie que o urso morto pelo Rei David.

JOE MACBETH

O tremendo êxito obtido pelo filme "Carmen Jones", baseado na ópera "Carmen" parece ter dado a Hollywood a idéia de um novo filão a explorar. Assim é que uma emprêsa cinematográfica daquela cidade já anunciou a próxima filmagem de "Joe Macbeth".

T. M.

Onda e Ondas

MARIJÔ

ESPERA AÍ!

Ontem, na Radio Globo, às nove horas e cincoenta e sete minutos, o Luiz Rizadinha de Carvalho falava assim:

— ... Lembramos às gentis ouvintes deste programa...

As gentis?... Espera aí, homem! A gente tambem estava ouvindo! Que negocio é este, hein?

Te esconjuro! Mangalô três vezes!

É' MESMO?

No dia primeiro, às vinte e uma horas e dois minutos, na TV (Programa Divertimentos Ducal), um cara dizia:

— Chuva é sintoma de frio...

Ah, é, belezinha? Mesmo com um calor brabo de dezembro?

Que gracinha da mamãezinha dele! (Sai pra lá!)

TODO MUNDO!

É o Meira Filho, locutor do programa Cinelândia Matinal, da Radio Nacional? Ah, que chuchuzinho mais engraçadinho, gente!... Troca letra que nem ele só! Benza-o Deus! No dia trinta e um de maio, às dez horas e trinta, por exemplo, o danadinho referiu-se a uma terceira semana de cinema assim mesmo:

— ... a terceira simena do cinema... (!).

Epa! Todo mundo rezando, com os olhos revirados, pela alminha dele!...

MUITO!...

No dia trinta e um de maio, às sete horas e cincoenta e cinco minutos, na Radio Ministério da Educação alguem falava deste jeito:

— ... as aguas, antes de serem normas...

E sabem o que o belezinha queria dizer com o "normas"? **Mornas, gente: Mornas!...**

Muito parecido não é? Oh! Muito!... (Errado de uma figa!)

LA VAI!...

Na segunda-feira, exatamente às quinze horas e dez minutos, uma locutora da Nacional exclamava, arrebatada, mal sabendo que ia mergulhar pra eternidade!

— ... Limpra e lustra com mais facilidade... !

Eta! Lá vai ela, tocando harpa com os olhinhos revirados!... Abre a porta, São Pedro!...

* * *

Ouvimos e gostamos (Dia 2): "Seleções Musicais" (M. Educação), "Concerto Eldorado", "Radio Escola" (Roquete).

* * *

Recado para uma locutora da Nacional: Você está bróa?

* * *

CORRESPONDÊNCIA:

Luiz de Carvalho (Globo) — Nossa gentil leitora Leda de Oliveira Granha pede pra deixar o Cid falar mais e envia felicitações pelo nascimento do novo herdeiro.

DANADINHO!

Por que São Louzada dos Coqueiros não se limita a mandar radiofonizar, em sua pausa, sòmente casos que envolvam apêlo à caridade pública (como, por exemplo, aquêle feito em favor das crianças, cujo asilo pegou fogo, em Paraiba do Sul), deixando a lavagem de roupa suja pra uso interno, hein?

Ah, aí é que são elas!... O piedoso padroeiro desta coluna não é bôbo nem nada! O belezinha sabe muito bem que sem lavagem de roupa suja, não há ouvinte de olhos revirados. E, sem ouvinte de olhos revirados, não há patrocinador. E, sem patrocinador, não há gaita! E, sem gaita, babau! Nada feito! O circo fecha, direitinho!

Danadinho!

Vai daí, não quer conversa: leva ao microfone, pra contar suas sujeiras, as donas que a êle recorreram, sob o pretexto de lhes dar um conselhinho folheado!

No dia trinta, por exemplo, lá estava, no picadeiro do circo do irmão, uma Leila contando sua história: não vê que sua amiga Heloisa ia receber a visita do namorado, o Roberto, que desejava conhecer sua genitora. Era um rapagão!... (Vão vendo!)

Acontece que Roberto chegou e passou a arrastar a asa à ela, em lugar de namorar a Heloisa! (Eta! Olha a sujeira entrando com seu joguinho! Estava demorando!)

Mas, pra encurtar história: no fim, Leila atira-se aos pés do irmão e confessa: "Êle me ama!... Eu o amo!... Eu, porém, me sinto como traidora, porque, afinal de contas, sou empregada na casa e tanto Heloisa como sua mãe lá dela me tratam como se parente fôsse..."

Papagaio! Estão vendo a sujeira? E estão pensando que foi sòmente isso? Não! Logo em seguida, ela acrescentou: "Não sei que fazer... Mesmo porque vai nascer uma criança..."

Nossa Senhora! Como as donas dos olhos revirados não devem ter gostado!... Deus que nos perdoe!

E o irmão? Ah, o irmão entrou assim: "Sua situação é delicada..." (Claro, irmão! Isso todo mundo viu!) E o formosura: "...Pessoas que agem como você só podem esperar sofrimento!..." (Claríssimo, irmão!)

Mas o diabo do santo estava sôlto e continuava assim: "Se você tivesse agido corretamente, não traindo sua amiga, hoje não estaria nesta deplorável situação..." (Com um milhão de macacos! Até aí o Neves morreu várias vêzes, irmão!)

E sabem pra que tudo isso? Pra, depois, aconselhar: casamento urgente!

Misericórdia! Isso qualquer cabra cega teria aconselhado (pois se já havia criança encomendada!), sem nada cobrar! Mas o irmão não vai nisso: a ouvinte, primeiro, tem que ir ao picadeiro representar! Sem cobrar, com juros, não arreda uma palha!

Malvado de uma figa!

Pela segunda vez PEREIRA DA SILVA concorre ao título de "Rei do Rádio", colaborando, assim, com êste popular certame promovido pela ASSICIAÇÃO DE RÁDIO. — Ei-lo, em companhia de Manoel Barcelos, quando da primeira apuração do referido concurso. Quinta-feira às 16 horas, na sede da A. B. R., terá lugar a segunda apuração, sendo de se esperar algumas surprêsas.

Noticiário

MATINÊ TUPI — Domingo às 12,30 horas, comemorando o aniversário do "Matinê Tupi", grandes cartazes de nosso "broadcasting" desfilarão naquele programa do Cacique, entre êles, Saluquia Rentini (na foto) e Manoel Monteiro, numa audição especial em homenagem à colônia portuguêsa

Samba e Outras Coisas

Manoel Monteiro continúa atuando com agrado no programa de Henrique Batista "Samba e Outras Coisas", da Rádio Vera Cruz, todas as quintas-feiras, às 21,30.

Esganados!

Esta, quem conta é o Hamilton Ferreira: — "Durante o jantar que os companheiros homenagearam Brandão Filho, numa festa de despedida do comediante da Taba, reparei que Orlando Drumond, Simone Morais e Bruno Neto, são magrinhos mas comem muito. Devoraram a linguiça servida, os churrascos, e a sobremesa". Termina Hamilton Ferreira: — "Quem vê magreza, não vê estomago"...

Nadia Maria

Nadia Maria, talentosa "estrelinha" das Associadas, está se apresentando em diversos programas, completamente maquilada, com o rosto coberto de uma pasta vermelha. Motivo: Nadia Maria está filmando na Flama, a pelicula "O primo do Cangaceiro". A "Cozinheira Conceição" corre para a emissora, corre para os estudios cinematográficos, sem tempo de tirar a maquilagem.

Salve Elas!

Aniversariantes da semana: Dia 4, Heron Domingues; dia 5, Ivon Curi; dia 6, Cesar de Alencar.

O produtor da Nacional, Lourival Marques, já regressou de suas férias em Buenos Aires, e o maestro Chiquinho, de sua excursão pelo Sul do Brasil.

Macedo Soares pretende lançar pela TV-Tupi, em breve, uma cópia dos seus "shows" apresentados nos Estados Unidos. Trata-se de um programa original, onde a figura principal será o próprio Macedo Soares.

Ronda dos Discos

PAULO MEDEIROS

Para as Crianças

AVANTE HOMENS!

UM DOIS

Recebi há dias quatro gravações Carroussell. E, como de hábito nesses casos, entreguei-os ao meu auxiliar critico especializado em discos infantis, ou seja o Sr. Paulo Renato (três anos e meio de idade).

Eis aí as impressões do Paulo Renato, impressões essas que acato com todo respeito e que transmito ao público quase como me foram feitas:

"Vamos rir e cantar" e "Na loja do Mestre André", na interpretação de Iracema Padilha:

Opinião de Paulo Renato: "E bonzinho. O "Vâmo rir" é melhor".

"Pica pau comilão", original de Ivo de Freitas e Cláudio Santoro. Interpretação Maestro Duque, narrador Henrique Lobo.

Opinião de Paulo Renato: "E pena a gente ter que virar o disco. Era melhor se fosse todo dum lado só".

"Tarratatchim", maxixe do Capitão Furtado com Claudio Miranda, côro e bandinha Lira da Curva Torta e "Se São Jorge me desse garupa" música de Capitão Furtado com Tedy Jonnes e Conjunto Regional de Mauro Silva.

Opinião de Paulo Renato: "Bacana, ein papai!".

"Vaca Colores" fox de Teddy Jones e Giovan Chaves e "Vale do alazão" ambos com Teddy Jones e conjunto regional de Mauro Silva.

Opinião de Paulo Renato: "O da vaca é bonzinho mas o do cavalo é meio chato".

Como se vê, em matéria de crítica, não se pode exigir maior objetividade... Positivamente continuarei com Paulo Renato como meu assistente para os discos infantis.

Sax-Alto

A Todamérica que tem o mérito de sempre ter dado aos solistas instrumentais uma grande oportunidade, apresenta um novo disco de Abel Ferreira que é, sem favor, um dos sax-alto mais populares em todo o Brasil.

Compõe-se essa gravação de "Constantemente", fox e "Acariciando", chôro, ambas da autoria do próprio Abel.

Mercury

Para os amantes de música centro americana, indicamos a gravação de Jerry Murad's e seus Harmonicats, na Mercury.

O disco apresenta numa das faces "E' coco", de Dante Varela e na outra "Mambo-jambo" de Perez Prado, Karl e Towne.

Música Dos Trópicos

"Música dos tropicos" é o título de LP da Decca com Miguelito Valdés e os afro-cubanos de Machito.

As músicas são as seguintes: "Enlloró", "Yo saluda", "Tabú", La rumba soy yo", "Guadalajara", "Letargo", "Eco" e "Botellero".

Para Você Cantar

Damos abaixo a letra "Bôca de siri", samba de Gordurinha, gravado por Jorge Veiga em Disco Copacabana:

Tem coisas que a gente vê
Mas tem que ficar calado
Fazer bôca de siri
Pra não ficar encrencado
Uma bacana em Copacabana
Foi tomar banho de mar
Com um maiô de duas peças
Só pro povo admirar
Veio uma onda muito forte
Igual aquela ainda não vi
Carregou uma das peças
Não interessa eu faço bôca de siri
Conheço um cara que tem "Cadillac"
Que tem dinheiro lá no Banco do Brazil
Tem uns 10 apartamentos
E casas tem mais de mil
O que êle anda fazendo
Francamente ainda não vi
Eu desconfio que êle é da Cexim
Mas pelo não pelo sim eu faço bôca de siri.

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de jantar Mexicano	desde	550,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale	desde	600,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim	desde	1.100,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano	desde	1.650,00	mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde	660,00	mensais
Sumiers solas-camas, bergeres, colchões de molas	desde	220,00	mensais
Escritórios, estantes, bureaus	desde	220,00	mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00	mensais
Maquinas de lavar roupas	desde	990,00	mensais
Radio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00	mensais
Maquinas de costura e fogões	desde	330,00	mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00	mensais

Grande variedade de moveis em tódos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA — R. Catete, 153 | MÓVEIS GLÓBO — R. Catete, 137

Aberto até às 22 horas às 3.ªs e 6.ªs-feiras

TEATRO

CONSIDERAÇÕES SÔBRE AMADORISMO

ALDO CALVET

De volta da América do Norte, onde esteve por alguns meses frequentando a Universidade da Califórnia, Paulo Francis teve oportunidade de observar tudo a respeito de teatro, tirando conclusões muito lúcidas e precisas, pois na verdade é um moço estudioso, culto e inteligente. Em sua entrevista dada a ULTIMA HORA, a primeira ao regressar ao Brasil, falou sôbre o ponto de vista dos americanos em relação ao amadorismo teatral. Dentro de um "standard" de vida por excelência utilitário, a crônica especializada e profissional não dá nenhuma importância aos espetáculos dos amadores, pois o raciocinio é que, sendo diletantes, os defeitos lhes são desculpáveis e as virtudes condições essenciais que lhes concedem direito a tentar pelo menos a carreira profissional. Considerando a realidade brasileira, isto é, um país paupérrimo em escolas de teatro, em escolas de arte dramática, fato que não acontece nos Estados Unidos, compreendendo-se que o cidadão que deseja ser ator deve inicialmente ingressar num estabelecimento de ensino especialisado na matéria, enquanto aqui se espera a renovação de valores por meio do grande celeiro que tem sido até hoje inquestionàvelmente o amadorismo. Teremos assim explicado as razões do apreço e das simpatias que aqui merecem do público, da crítica e do próprio meio teatral os grupos e gremios de amadores, onde quer que se encontrem em atividade e proliferação. Todo amadorismo sadio, puro, despretensioso, construtivo, realizador, é digno do melhor incentivo e do estimulo mais entusiasta. Condenável, por todos os motivos, porque explora o idealismo de muitos, porque burla as leis, porque é um engôdo, uma tapeação, um profissionalismo falso ou disfarçado, é esse amadorismo presunçoso, que cobra entradas e disputa as salas de representações com arrogância de quem se arvora a competir com os profissionais as preferências do publico sem as sobrecargas da responsabilidade inerente aos profissionais. O verdadeiro amador teatral não tem reivindicações. A liberdade de fazer o que quer não lhe assegura o direito de exigir proventos ou vantagens, pois tem garantida a existência com o exercício da sua profissão. Como amante do teatro, basta a manifestação desse amor como recompensa e glória.

O Teatro em Marcha

Curso de Extensão

Prossegue despertando grande interêsse o "Curso de Extensão Cultural sôbre Teatro", já agora no auditório da Biblioteca Municipal de São Paulo, com a seguinte programação: dia 13, "O teatro no Século XVIII" — Alfredo Mesquita; a 15 — O "Teatro contemporâneo" — Paulo Mendonça dia 20 — "O autor e a peça" — Nicanor Miranda; dia 27 — "A direção" — Ziembinsky; dia 6 de julho — "A interpretação" — Cacilda Becyer; dia 11 — "A cenografia" — Gianni Ratto.

Notícias de Pernambuco

• Aristoteles Soares recebeu um telegrama de Renato Bruno, solicitando-lhe uma copia de "Trovoada" para ser montada.

• Alderico Costa foi convidado por Wilson Valença para dirigir a peça "Tormento", de J. Orlando Lessa.

• Valdemar de Oliveira está ensaiando o auto sacramental de D. Marcos Barbosa, "Os Quatro Elementos", com os alunos do Seminário Cristo Rei, de Camaragibe, como parte integrante da concentração estudantil em adesão ao Congresso Eucarístico Internacional.

• O Teatro do Funcionário Público encenará "Flor de Maio", de Silvino Lopes.

Um Problema em Fóco

DULCINA DE MORAIS

(ATRIZ-DIRETORA-EMPRESÁRIA)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO

Conforme fôra anunciado, realizou-se, anteontem, na ABI, a palestra de Dulcina de Morais sôbre a criação da Associação Brasileira de Teatro, primeiro órgão de uma fundação que se elabora e organiza no momento. Depois de algumas palavras de Herbert Moses, a conhecida atriz-diretora e empresária passou a expor as suas idéias, dizendo dos propósitos da nova instituição e das finalidades a atingir. A artista está deveras entusiasmada, passando a dedicar todos os seus esforços à realização dessa obra. O programa da Associação Brasileira de Teatro, em alguns pontos, entra em choque com outras entidades já existentes. No entanto, tudo se deve confiar ao espírito de colaboração reinante na classe.

Plano de Ação

Aos leitores passamos a palavra a Dulcina, presidente da Associação Brasileira de Teatro:

— O programa da ABT. é vastíssimo e, essencialmente, prático. Não nos deteremos em questões utópicas e burocráticas, concentrando nossas energias para agir sinceriamente em realizações objetivas. Assim é que, no momento: a) — Ultimamos as demarches para a construção de um galpão aonde tôdas as companhias possam armazenar cenários e guarda-roupa; b) — A Divisão de Assistência Social disporá de uma Secção de Estoque onde as companhias poderão adquirir, pelo preço do fabricante, todo o material de montagem; c) — A emprêsa Bia Turismo concederá facilidades no transporte aéreo para todo o território nacional; d) — A organização de um "cast-office" já está pronta e à disposição dos interessados; e) Bureau informativo para fornecimento de peças e informações para todo o Brasil; f) — Realização de um espetáculo anual — que será a festa comemorativa da A. B. T. — integrado por todos os artistas de teatro. Relembrando um grande êxito passado, êsse espetáculo se intitulará "Poeira de Estrêlas" e Lúcia Benedetti já o está escrevendo; g) — Festival de Amadores Nacionais, levado a efeito anualmente no Teatro Dulcina; h) — Festival Sul-Americano de Teatro, para o que já estamos em contáto com as diferentes entidades do continente; i) — Odilon Azevedo doará o Teatro Dulcina à Fundação Brasileira de Teatro, para o que já formalizou compromisso escrito; j) Construção da sede da Fundação Brasileira de Teatro, abrigando a A.B.T. com todos os seus departamentos, a Academia de Teatro, a Revista do Teatro, o Museu do Teatro e um Teatro destinado a todos aquêles que dêle necessitarem. Desta forma, a Fundação Brasileira de Teatro contará com duas casas de espetáculos; k) — Assistência médica para os associados com a participação dos seguintes especialistas: Drs. Athayde Lopes, diretor do Departamento Médico-Social; Brenilo Meirelles Tavares, assistente do Departamento Médico, Iraburú Roche e Fernando Guerra Alvaris (clinica geral) — Drs. Stênio Gusman Tavares (cirurgia geral) — Antonio Tufik Simão e Tobias Pereira (pediatria), Francisco Rodrigues (obstetrícia), Marcelo Martins Ferreira (oftalmologia), Darcy Magalhães (ginecologia), Pedro Bloch (otorrino-laringologia), Júlio Magalhães (radiologia), Aurélio Quintela (odontologia). Incluimos, também, serviços de oxigenoterapia transfusão de sangue e remoção de doentes. Já entramos em entendimentos com a Associação Brasileira de Rádio, onde poderemos contar com um andar do seu hospital para os devidos serviços de hospitalização e ambulatório; l) — Oito advogados integram o quadro do Departamento Legal: Drs. Clovis Ramalhete — Nonato Cruz — Jairo Leão — Ivan Batalha — Dirceu de Oliveira e Silva — José Carlos Barbosa Moreira — Claudio Renato de Moraes Moreira e Maurício de Lima e Silva; m) — O Departamento Cultural organiza biblioteca de teatro, cultural geral e infanti-juvenil; discoteca e um programa artístico abrangendo tôdas as atividades como: conferências, concertos, exposições, etc. Podemos desde já anunciar o recital oferecido por Mr. Michael Everett, diretor da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, constante de um trio de câmara e cuja data de realização será oportunamente divulgada. A Enciclopédia Teatral já está em adiantados estudos, bem como a edição das 100 obras básicas para a formação da cultura teatral, para cuja concretização já contamos com a adesão da Editora Globo. Outros pontos de grande importância serão realizados, todavia na devida época serão divulgados, à medida que se tornarem fatos positivos.

Academia de Teatro

No mês de julho estará funcionando no Teatro Dulcina a Academia de Teatro, estruturada em 22 cursos, distribuidos em 3 setores: o de Artes Dramáticas, o Cultural e o Infantil. A Academia visa a formação artística desde a criança, através da Escola Maternal e do Jardim de Arte, até cursos de aperfeiçoamento para professôres; enveredando pelo ensino da dramatização nas escolas, como valioso veículo pedagógico que é, e da educação pelo teatro.

Durante minha viagem ao sul, lancei a A.B.T. em Curitiba e Pôrto Alegre, já em pleno funcionamento. Na 2a.-feira, 23 de maio, Joracy Camargo partiu em viagem por 11 Estados do norte do Brasil, levando consigo material para lançar a Associação Brasileira de Teatro em todos êsses estados. Na próxima semana, irei a São Paulo, onde já esta sendo preparado o lançamento da A. B. T., por intermédio de Sandro Polônio, Cacilda Becker, Manuel Durães e Silveira Sampaio. Enfim, a Associação Brasileira de Teatro nasce com o apoio de um grande número de elementos do nosso teatro e espera merecer o apoio de todos os que lutam pelo bem comum, por uma arte em ascenção, por um Brasil melhor.

★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★

O Comendador informa:

RONDA DA MEIA NOITE

Ao Correr do Martelo

1 A cantora brasileira Leny Caldeira, do rádio e TV de São Paulo, seguirá no próximo dia 16 com destino à Europa. Mas o seu destino é o Líbano, onde a cantora tem que cumprir um contrato de três meses na "Boite Piscina", de Beirute.

2 **João Dias está acertando para êste ano uma temporada em radios e "night-clubs" de Buenos Aires.**

3 Jane Grey, restabelecida da operação (apêndice) a que foi submetida, já voltou ao elenco de "É fogo na pipoca", revista que a companhia de Siwa está apresentando no Teatro Intimo Nicete Bruno, na Capital paulista.

4 **Mercedes Batista foi a São Paulo, para ver se acertava uma temporada do seu conjunto de ballet-negro em teatro ou "boite" da Capital paulista. Já voltou...**

5 A direção do "Beguin" está reagrupando o pessoal do espetáculo "No país dos cadillacs". Muitos artistas antigos vão voltar a seus lugares, mas muita gente nova vai aparecer, também...

6 **Gostariamos de localizar a excelente bailarina negra, Milka, que apareceu no "show" do Silveira Sampaio "No país dos cadillacs". Seria bom se a moça telefonasse para o velho Comendador, aqui para a redação de "Ultima Hora".**

7 A RKO vai exibir, em sessão especial para a crítica cinematográfica, em sua cabina particular, na terça-feira, às 17.30, o filme de René Clair "Le Belles de la Nuit", cujo elenco é comandado por Gérard Phillipe, Gina Lollobrigida e Martine Carol.

8 **Ismael Silva, grande figura de nossa música popular, vai voltar ao contato do público carioca, depois de muito tempo de afastamento. Ismael terá destacada atuação no próximo espetáculo de Zilco Ribeiro para o Casablanca, o "show"-da-madrugada "O samba nasce no coração".**

9 Definitivamente, esta será a última semana de "Vestido de noiva" na cena do Teatro Dulcina. A tragédia de Nelson Rodrigues vai viajar pelo interior do Brasil...

10 **Grande trabalho está fazendo Dulcina de Morais em prol do teatro brasileiro. A fundação da Associação Brasileira de Teatro é acontecimento que merece a consideração e o entusiasmo de todos.**

11 O jovem senhor Ricardinho Pasanelo, depois de percorrer as "boites" do Rio com sua bonita noiva, senhorita Carmen Terezinha Solbiatt, voltou a São Paulo. O rapaz viajou pela Via Dutra em seu novo "Alfa Romeo", comprado não faz muito.

12 **Uma dupla simpatica das noitadas cariocas: Dirceu Fontoura e Ladislan de Abreu. Quando por aqui aparece, o Dirceu gosta de bater longos "papos" com o Lalau, seja no "Night-and-Day", no "Vogue", no "Sachás" (o Lalau está indo lá, agora) ou no "Copa).**

Festa em Quitandinha

Amanhã, sábado, Quitandinha estará em festa. Pois nos salões do grande hotel petropolitano, em grande baile, será escolhida a "Miss Distrito Federal", que disputará, com representantes de alguns Estados do Brasil, no dia 25, ainda em Quitandinha, o título de "Miss Brasil", que dará à jovem vencedora o direito de representar a beleza nacional no grande desfile de Long-Beach, Califórnia, onde será consagrada "Miss Universo de 1955".

O dia da amanhã será um dia de romaria a Quitandinha. Pelo que podemos apurar nos escritórios do Sr. Joaquim Rolla, a festa está despertando um grande interesse, e meio-mundo do Rio de Janeiro, naturalmente, subirá a serra para a festança.

Ainda Bem...

Em virtude da confusão que reina nos domínios da crônica especializada em cinema do Rio de Janeiro, os convites para a concentração cinematográfica, que será realizada em Vitória, capital do Espírito Santo, nos próximos dias 10, 11, 12 e 13 de junho, foram feitos nominalmente. Nada tem a ver com a Associação de Cronistas, a complicada ABCC.

Como se sabe a festa cinematográfica de Vitória será patrocinada pela Associação Feminina Contra o Câncer, que tem à frente a senhora Zelia Aguiar, espôsa do governador Francisco Lacerda de Aguiar.

Zé Trindade "Maquilador"?

• Zé Trindade, cômico do teatro e do cinema, está no elenco do filme "O primo do Cangaceiro", paródia de J. Rui que está sendo rodada nos estúdios da Flama, ali em Laranjeiras. O Comendador um dia desses esteve nos estúdios, para uma visitinha. E levou à tiracolo a sua incrivel "rolleyflex". No que fez muito bem, pois em certo momento disparou o "flash" e fixou o flagrante acima, em que o Zé Trindade, em um momento de descanso banca o "maquilador", fazendo de conta que está concertando a carinha bonita de Léa Coutinho.

Não Morra Pela Bôca

Na hora em que esta edição estiver circulando, o velho Comendador estará "manjando" um "vatapá" no Restaurante Roma. O tal "vatapá" das sextas-feiras. Dizem que é muito bem feito. Porém, como o Comendador é dos tais que primeiro quer comer para depois crer, vai provar o tal pratinho primeiro. E depois vai contar para vocês se tudo é mesmo como se diz...

* * *

Fomos novamente jantar na "A Brasileira". A mesma impressão nos ficou... Comidinha fracota e sobretudo cara. Muito cara mesmo. Assim vai mal "A Brasileira". Só mesmo um sujeito que tem de servir de cobaia dos leitores, como o Comendador, poderá voltar lá, depois de conhecer os precinhos que a casa da Cinelândia cobra. Raios de profissão, como diz o Marijô...

* * *

Se quer morrer pelo bôlso, em vez de pela bôca, apareça no "Le Bec Fin". O negócio é brabissimo. Só mesmo americano aguenta, com o dólar lá em cima...

* * *

Nossa sugestão com referência ao "Al Buon Gustelo": passem ao largo...



O Que Era Amor, Hoje é Briga...

★ *A fotografia ao lado fixa um dos momentos mais bonitos do casamento da consagrada "vedette" (teatro-revista) Virginia Lane com o jovem Sergio Kroeff, no dia 16 de dezembro do ano de 1953. O beijo tradicional, depois da cerimônia religiosa, realizada na Igreja do Outeiro da Glória. Hoje, esta cena perdeu seu sentido, sua razão de ser. Não passa de um flagrante em zinco dos arquivos implacáveis de um jornal.*

Pois Virginia e Sergei, separados há algum tempo, vão agora lutar na Justiça através de um desquite litigioso. Enquanto a "vedette" deixara em um matutino que não quer briga, sabemos por outro lado que o jovem espôso dá entrada de uma ação de divórcio litigiosa.

O que era flores, abraços, fotografias bonitas estampadas nas primeiras páginas dos jornais, hoje é briga, luta nos bastidores, advogados em funcionamento, para que uma separação de orpos seja "legalizada" em um pais que ainda não possui uma coisa necessária em uma terra que se diz civilizada — o divórcio.

Luiz Alípio de Barros

Cinema

Cotação do Dia

"TENTAÇÃO VERDE"
(Green Fire)

História de aventuras, desenrolada na Colômbia. Tudo acontece quando dois aventureiros tentam explorar uma antiga mina de esmeraldas, perdida na montanha encrustrada na selva colombiana. Há uma moça muito bonita encrustada ao pe da montanha das esmeraldas, mas que, pedra preciosa ela mesma, não pensa na pedra verde, e sim na sua fazenda de café. Há também dos bandoleiros com cara de Lampeão e uma história mal contada de mudança do curso de um rio.

O bonito mesmo do negócio é a fotografia, que é cinemascopica mas que é projetada em tela panorâmica comum. As cenas fluviais são muito belas mesmo, e existe uma canôa motorizada que é uma delícia. Tudo o mais é fanfarronice do personagem interpretado por Stewart Granger, que comparece com o mesmo ar com que foi fotografado em "As minas do Rei Salomão".

Argumentos tolo, mal explorado sem atrativos maiores. Se não fossem as cenas do rio bonito e a presença magnífica da espléndida Grace Kelly, e nada faria prender o público até o fim do filme.

Em tempo: há na película uma versão em espanhol da belíssima canção brasileira "Maringá", de Joubert de Carvalho. A Metro usou escandalosamente a canção, sem citar o nome do autor e sem mesmo dizer que a melodia era brasileira. Sabe-se que o famoso compositor nacional está processando a produtora norte-americana, o que é uma coisa muito justa. Está na hora do Joubert de Carvalho apanhar o seu bom linheirinho, além de exigir que o seu nome apareça como autor da musica, na apresentação do filme.

E é só. Cotação: RAZOAVEL.

De Paris

O grande Prêmio do Cinema Francês foi, este ano, atribuido, por grande maioria, ao filme de Jean Paul Le Chanois LES EVADES".

Esse filme, que ainda não deixou os cinemas francêses, é interpretado magistralmente por Pierre Fresnay, Françoise Perrier e Silvia Monfort.

"Marianne de ma jeunesse", de J. Duvivier; "Huis clos", de Jacqueline Audry; e "French Cancan", de Jean Renoir, obtiveram votos.

—oOo—

O produtor Michel Safra, para quem André Cayatte ultimou recentemente "Dossier Noir", acaba de assinar em Roma com o produtor italiano Angelo Rizzoli, contrato de có-produção para três filmes, que serão distribuidos por "Cinedis".

Esses três filmes são: "Paris Palace Hotel", de Henri Verneuil, enredo e dialogos de Charles Spaak, com Françoise Arnoul, devendo aparecer a 15 de novembro; "Pour le meilleur et pour le pire", de André Cayatte, enredo do mesmo com Charles Spaak, talvez aparecerá em dezembro; e "Trois Chambres a Manhattan", de Yves Allegret, segundo o romance de Georges Simenon, com Michele Morgan e com realização prevista para junho do próximo ano.

"SALAMBÔ" a Côres e Cinemascope

Constituiu-se no mês passado, em Roma, uma nova sociedade de produção cinematográfica, denominada "Film-Europa", que entende produzir filmes de carater internacional. A primeira pelicula a ser rodada será uma versão livre do famoso romance "Salambô", de Gustave Flaubert, para cuja realização são previstos a cor, pelo processo Eastmancolor, e a tela panorâmica e som estereofônico do sistema Cinemascope. O celulóide em co-produção com capitais norte-americanos e francêses. A filmagem deverá iniciar-se no mês de julho, em Roma, com as cenas em interiores, às quais se seguirão, em fins de agosto, os exteriores, no Egito. Ainda não se conhecem nem o diretor, que será italiano, nem cast, do qual apenas se sabe que o principal papel feminino será confiado a uma estrela de Hollywood e os dois principais papeis masculinos a um ator francês e a um ator italiano, ambos de cartaz internacional.

Novas Personagens no Terceiro Dom Camilo.

Prossegue em Roma a filmagem de "Dom Camillo e l'onorevole Peppone", terceiro celulóide da série de brigas entre o reforçado pároco Dom Camilo e o não menos reforçado prefeito comunista Peppone. Nêsse terceiro filme, que é dirigido por Carmine Gallone e para o qual Guareschi escreveu especial argumento, que só depois, possivelmente, converterá em romance, além dos imprescindíveis personagens das duas películas anteriores, interpretados pelos mesmos atores, aparecem dois personagens novos: uma "ativista" do partido comunista, interpretada pela atriz francesa Claude Silvaine, e um ardoroso partidário de Peppone — que, desta feita, acabará no Parlamento, — interpretado pelo ator Memmo Carotenuto.

Projetos de Isa Miranda

A atriz italiana Isa Miranda, que, como se sabe foi convidada para integrar o júri do recente Festival de Cannes, renunciou a ser a interprete do "Martirio de S. Sebastião", de Gabriel D'Annunzio, que Roberto Rossellini devia encenar nos palcos italianos. A atriz não quis esclarecer os motivos dessa renúncia — que obrigará Rossellini a também desistir dessa encenação, ao menos para êste ano. Sabe-se, porém, que os compromissos cinematográficos de Isa Miranda lhe teriam impedido, de qualquer modo, dedicar o tempo necessario aos ensaios para tão difícil interpretação. Com efeito, a atriz já está escalada para atuar em um novo filme dirigido por Alfredo Guarini, cujo titulo é "Due giorni d'amore" (Dois dias de amor) e, depois, para interpretar outro filme, baseado na conhecida peça de Tschekov "As três irmãs", cuja realização está marcada para o próximo outono europeu.

"OS MELHORES DO CINEMA BRASILEIRO EM 1954"

"Floradas na Serra" Disparou na Frente na Primeira Apuração

O Filme da Vera Cruz Colocou Também em Situação Privilegiada o Ator Miro Cerni, as Atrizes Cacilda Becker e Ilka Soares — Com Três Filmes no Ano, o Novato John Herbert Conseguiu a Primeira Colocação em Duas Categorias, e Com um Filme a Novata Inalda de Carvalho Vai Indo Bem

COMPUTANDO-SE todos os votos chegados até anteontem à nossa redação e à redação de "Jornal do Cinema" (criador do famoso "Indio"), com o qual êste ano patrocinamos o concurso para a escôlha dos "melhores do cinema brasileiro" em 1954, temos agora os primeiros indícios dos rumos que tomará a votação popular. O filme "Floradas na Serra", da Vera Cruz, disparou na frente, trazendo também grande prestígio para os nomes de Cacilda Becker, Miro Cerni, Ilka Soares e John Herbert. Isso, entretanto, não quer dizer que os troféus de popularidade já estejam ganhos por êsses artistas. Como sempre acontece, há muito torcedor por aí que está deixando para votar à última hora — o que, em vista do nome de nosso jornal, talvez seja perfeitamente normal...

A apuração foi controlada por elementos de ULTIMA HORA e do "Jornal do Cinema", tendo sido também assistida pelo ator Gilberto Martinho (concorrente) e pelo esplêndido Claudiano Filho, que certamente concorrerá no próximo ano através de "Mãos Sangrentas" e "Leonora dos Sete Mares".

"Floradas na Serra" Ganha Como Filme e Como História

A arrancada do filme que a Vera Cruz tirou do romance de Dinah Silveira de Queiroz, "Floradas na Serra", não causou surprêsa aos apuradores. Na primeira apuração, recebeu 278 votos como "melhor história". Os filmes que se colocaram a seguir foram os seguintes: "Na Senda do Crime", com 46 votos; "Da Terra Nasce o Ódio", com 22; "Nem Sansão Nem Dalila", com 12; e "Candinho", com 11, — além de outros com poucos votos. Aqui, dificilmente se poderá esperar uma reação capaz de ameaçar o primeiro pôsto da produção da Vera Cruz.

Já na disputa da melhor história, é menor a diferença que separa "Floradas na Serra" de "Na Senda do Crime", êste com 90 votos. A seguir, vêm: "Matar ou Correr", com 00 votos; "Rua Sem Sol", com 33; e "Da Terra Nasce o Ódio", com 11.

Estará Segura Cacilda Becker como "Melhor Atriz"

Os 244 votos que a primeira apuração deu a Cacilda Beker, por seu trabalho em "Floradas na Serra", mostram que a atriz rápidamente se popularizou entre o público cinematográfico. Contudo, bem se pode esperar uma reação dos torcedores de Tônia Carrero, que se colocou em segundo lugar com 96 votos, ou mesmo dos que vêem em Glauce Rocha uma grande conquista do cinema brasileiro. É verdade que Glauce só recebeu até agora 14 votos — mas ainda falta muito para o término do concurso... Infelizmente, muitos leitores desperdiçaram votos que poderiam contar para ela, pois nada menos de 72 teimaram em colocá-la como "atriz em papel secundário". Em "Rua Sem Sol", foi ela a estrêla sem dúvida alguma.

Entre os atores, Miro Cerni tem uma cômoda posição, está à frente com 290 votos, enquanto Mário Sérgio, que vem em segundo tem apenas 31. Seguem-se Jardel Jércolis Filho com 30; José Lewgoy, com 14; e Carlos Cotrim, com 10. Este último também foi votado como coadjuvante — e até como revelação"!

Levando-se em conta que apenas passamos pela primeira apuração, não é grande a diferença, na categoria das atrizes em papeis secundários, entre Ilka Soares, que tem 152 votos, e Ruth de Sousa, com 95. A primeira concorre com seu trabalho em "Floradas na Serra", a segunda com "Candinho". Logo a seguir vêm: Inalda de Carvalho, com 32 votos; Doris Monteiro, com 14; e Miriam Tereza, com 9. Não foram considerados os 72 votos que elegiam Glaucê Rocha nesta categoria; ela pode concorrer entre as melhores atrizes ou entre as revelações, mas não aqui.

John Herbert à Frente em Dois Páreos

Tendo aparecido em três filmes no decorrer de 1954, não é de admirar que o novato John Herbert tenha conquistado tantos fãs em tão pouco tempo. Assim, vamos encontrá-lo à frente na categoria dos atores em papéis secundários, com 122 votos, seguido de Renato Restier, com 104; Gilberto Martinho, com 96, Francisco Carlos, com 29, e José Lewgoy, com 15. Aqui, entretanto, Herbert não deve se sentir muito seguro. Lewgoy é sempre um concorrente sério. Renato Restier, também. E não se deve esquecer Gilberto Martinho por seu desempenho em "Rua Sem Sol".

Rua Sem Sol

Mais certo da vitória está Herbert entre as revelações masculinas. Aí, com 273 votos, deixa longe Wilson Grey, com 84. Aliás, admiramo-nos de não encontrar Wilson entre os mais votados na categoria dos atores coadjuvantes, e de encontrá-lo aqui: afinal de contas, já apareceu em vários filmes, em anos anteriores, de maneira a chamar a atenção dos fans. Mauricio Morey, o galã de "Da Terra Nasce o Ódio", coloca-se em terceiro lugar nesta categoria, mas com apenas 8 pontos. E Renato Restier teve 7. Menos votados, mas possíveis concorrentes: Francisco Carlos, Carlos Alberto, Ariston, Xandó Batista.

Entre as Novatas, o Páreo é Duro

Inalda de Carvalho, vista em "Matar ou Correr", coloca-se em primeiro lugar entre as revelações femininas, com 160 votos. Mas tem, de saída, duas fortes concorrentes: Julie Bardot, com 75 votos, e Silvia, com 73. E também não nos admiraremos, se, nas próximas apurações, subirem de pôsto as colocadas a seguir: Consuelo Leandro, com 33 votos, e Glauce Rocha, com 27. Como se isso não bastasse, já começam a pingar os votos para Aurora Duarte, Lola Brah, Cleide Yaconis, Aurelina Lisboa, Inesita Barroso, Lia Cortese, Nancy Wanderley e Cacilda Lanuza.

Aqui, sem dúvida alguma, o páreo será dos mais duros.

Prestem Atenção ao Votar

Uma observação que logo se pode fazer, à margem da primeira apuração, diz respeito à distração de muitos votantes, que assim prejudicam seus favoritos. Como vimos, Glauce Rocha foi prejudicada. E outros fãs votaram em "O Cangaceiro", de 1953, ou em "Caprichos de Amor", de 1955. Vale reiterar, portanto, que só concorrem os filmes lançados no Rio de Janeiro no decorrer de 1954, bem como os artistas que nêles trabalharam. E os artistas, naturalmente, só concorrem em suas respectivas categorias. Carlos Cotrim, por exemplo, não gostará de ser chamado de "revelação", após ter aparecido em tantos filmes. Muito menos Fada Santoro, que também teve o seu votinho aí.

Portanto, leitores, votem com atenção, de acôrdo com a lista de filmes que publicamos e que também foi publicada por "Jornal de Cinema".

E fiquemos à espera da segunda apuração, que anunciaremos dentro de poucos dias.

Aspecto da apuração, em nossa redação, vendo-se, em pé, Célio Gonçalves, diretor de JORNAL DO CINEMA, e o autor Gilberto Martinho. Sentados, entre outros, o ator Claudiano Filho e o responsável por esta secão. Os votos estão vindo de todo o Brasil

Os Melhores do Cinema Brasileiro – 1954

1 — ....
2 — ....
3 — ....
4 — ....
5 — ....
6 — ....
7 — ....
8 — ....

VOTANTE: ....

ENDEREÇO: ....

Preencha o cupão acima em letra de imprensa e remeta-o para ULTIMA HORA, "Concurso do INDIO", Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.º andar. As categorias em que o leitor pode votar são as seguintes: (1) filme; (2) história; (3) atriz em papel central; (4) ator em papel central; (5) atriz em papel secundário; (6) ator em papel secundário; (7) revelação feminina; (8) revelação masculina.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

A MORTE RONDA O ESPETACULO — Cinemascope. Crime e terror no circo de Clyde Beatty. Nos cinemas: Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu. Horário: a partir de 2 horas.

★

IOLANDA, A FILHA DO CORSÁRIO NEGRO — Filme de aventuras marítimas inspirado em histórias e personagens de Emilio Salgari. Italiano. Com May Britt. Nos cinemas: Pathé, Art-Palácio, Presidente, Paratodos, Mauá. Horário: 1, 3, 5, 7, 9 e 11.

★

SOB A LEI DO CHICOTE — Drama desenrolado na Califórnia, nos tempos da dominação espanhola. Com Yvonne de Carlo e Cornel Wilde. Nos cinemas: Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor Hadock Lobo, Mascote. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza a primeira sessão tem inicio ao meio-dia.

★

UM PAISANO — Musical argentino com Nicolas Pепone. No cinema: Rivoli. Horário: a partir de 2 horas.

★

CAPRICHOS DE UMA MULHER — Continuação de "Caroline Cherie". Com Martine Carol. Em tecnicolor. Nos cinemas: Império, São Luiz, Copacabana, Miramar, Carioca, Santa Alice Madureira, Icaraí (Nit.). Horário: a partir de 2 horas.

★

TENTAÇÃO VERDE — Película de aventuras com Grace Kelly, Stewart Granger e Paul Douglas. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: a partir de 2 horas nos Metro Copacabana e Tijuca, e a partir de meio-dia no Metro Passeio.

★

TORMENTO SOB OS MARES — Filme de aventuras marítimas. Cinemascope. — Com Richard Widmark. No Roxi e Madrid. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

A VOLTA À ILHA DO TESOURO — Filme de aventuras inspirado nas narrativas e personagens de Robert Louis Stevenson. Com Tab Hunter e Dawn Addams. Nos cinemas: Odeon, Rian, Ipanema. Horário especial: 2, 3.40, 5.40 7, 8.40 e 10.20 horas.

★

PATRULHA DE ASSALTO — Filme de guerra com John Ireland. No cinema Pax. Horário: a partir de 2 horas.

★

LUZES DA RIBALTA — Volta ao cartaz este filme de Chaplin. Nos cinemas: Vitória, Leblon e America. Horário especial: 2, 4.30, 7; e 9.30.

★

DESIRÉE, O AMOR DE NAPOLEÃO — Cinemascope. Com Marlon Brando e Jean Simmons. No cinema Palácio. Horário: 1,20; 3.30; 5,40; 8 e 10.

SEGUNDA SEMANA PORTUGUESA

No cinema São José, em segunda semana, serão exibidos os seguintes filmes do Festival Português.

Dia 30: "Madragoa", com Deolinda Rodrigues; dia 1, "Vida de Circo", com Helda Line; dia 2, "Canção de Lisboa", com Beatriz Costa; dia 3, "O Costa do Castelo", com Antônio Silva; dia 4, "As pupilas do senhor Reitor"; dia 5, "O grande Elias", com Ribeirinho; e dia 6, "O Hóspede do Quarto 13".

CINEAC-TRIANON E CAPITÓLIO — A presentação de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

TEATRO

SERRADOR — "Sabrina", comédia de Samuel Taylor, pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horário: 21 hs.

COPACABANA — "O diálogo das Carmelitas", de Bernanos. Pelo elenco de "Os Artistas Unidos".

★

REGINA — "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues, pelo Grupo Teatral "Os Suicidas".

★

CARLOS GOMES — "Uma noite feliz" espetáculo cômico-sentimental-musicado pelo elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horário: 20 e 22 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos.

★

GLÓRIA — "O Golpe", de J. Wanderley e Mário Lago, pelo elenco de Oscarito & Familia. Horário: 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

★

FOLLIES — "Gente bem & Champanhota", revista pelo elenco da Colé. Horário: 20.20 e 22.20.

★

GINÁSTICO — "Uma certa cabana", de Roussin. Pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia. Com Tonia Carrero, Paulo Autran e Mauricio Barroso. Horário. 21 horas.

★

JOÃO CAETANO — "Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "A Grande Revista", produção de Carlos Machado.

CASABLANCA — "Nós os gatos", espetáculo musicado e cômico de Zilco Ribeiro. E apresentação da atração Mr. Dong, equilibrista.

Lar ★ Decoração ★ Culinaria ★ Lar ★ Decoração



"CANNES" é o título do belo vestido que, no desfile do Maguzine Mesbla, o elegante manequim Cristina, desfilou e apresentou com arte e finura.



LIA CORTESI, a conhecida "starlet" do cinema italiano, apresentando modêlos no desfile de modas do Magazine Mesbla, o que constituiu grande sucesso no mundo da elegância

Black Tie — JOÃO DA EGA

Repetição da Cantiga

Se tivermos a pachôrra de buscar nas coleções dos jornais, os números dos primeiros dias do mês de junho de cada ano, encontraremos sistemàticamente a mesma cantiga, a respeito dos fogos de artifício e dos balões. E nunca, tais campanhas deixaram de ser acolhidas com a mais veemente aprovação, face à justeza de sua lógica e o bom senso de sua argumentação.

Êste junho de 1955 começa da mesma maneira: severa vigilância no uso dos fogos juninos, dizem os noticiários. Para isso mobiliza-se a Polícia, atendendo ao bem-estar e à segurança da população. Desde que me entendo (e já lá vai tempo) vem se repetindo o mesmo raciocínio, sem que, entretanto, nada se faça de positivo sôbre o assunto. Vejamos até que ponto pode ter chegado a infantilidade na repressão aos abusos, tratando apenas de coibir o uso. Ridículo ao máximo!

Nenhuma autoridade até hoje proibiu a fabricação de tais fogos de artifício. Além de permitir que sejam êles fabricados, deixam também que as fábricas os vendam ao comércio de varejo. Estabelecem-se barracas na via pública que — de modo algum — fazem suas vendas clandestinas. Os pais compram aquêles traques para os filhos e, depois, vem a Polícia e declara que vai coibir o uso. Parece até brincadeira!

E não se venha dizer que existe alguma lei capaz de impedir à autoridade de proibir a fabricação de coisas que a própria autoridade considera lesiva à segurança pública. Há muito que a liberdade de comércio sofre restrições, como legítima conquista da autonomia do Estado. A liberdade de um, pode ser regulada pelo Estado, desde que — no mesmo conceito de liberdade — esteja em risco a liberdade da coletividade.

O caso da repressão ao uso dos lança-perfumes, por ocasião do Carnaval, está na mesma chave. Fabricam o veículo entorpecente, deixam que se negocie com êle e depois se proíbe o uso.

Se, portanto, a autoridade se desse ao luxo de pôr em prática êste raciocínio caseiro e quase trivial, teria ido buscar as fontes, legislaria sôbre o assunto com antecedência para evitar mandados de segurança ou mesmo prejuízos reais, e — só assim — se pouparia à vigilância, cujos resultados negativos só servem para desmoralizar e até ridicularizar a autoridade, o que evidentemente é sempre desaconselhável.

"Morrer Para Renascer"

A romancista Tetrá de Teffé está na reta da chegada para a apresentação de seu último romance, "Morrer para Renascer". Teremos, assim, com a aparição de mais um romance de Tetrá de Teffé, mais um sucesso de livraria, editado pelos irmãos Pongetti. Estão terminando as provas finais e, dentro em breve, teremos mais êste presente da nossa estimada e consagrada romancista.

À Margem da Literatura

A cronista Maluh Ouro Preto, detentora do "Prêmio Carlos de Laet", conferido pela Academia Brasileira de Letras, não se distrai apenas com a literatura. Tanto assim que, agora, com aquêle seu espírito ordeiro e metódico, passará a chefiar um escritório que servirá para organizar o desenvolvimento dos famosos "Desfiles Bangu".

A partir de então, a obra de Ribeiro Martins, o Embaixador da Bangu desde o Oyapock ao Chuí, estará tôda fichada, em cópias de várias côres, programas preparados, viagens articuladas, organogramas desenhados e estatísticas expressivas. Dizem que os escritórios, na Avenida Rio Branco, serão de refinado bom-gôsto, como sói ser a cronista Maluh Ouro Prêto.

Lloyd George e o Veneno

Quando se está na companhia de Genolino Amado, é raro não se ouvir um bom caso ou uma gostosa passagem. Há dias, numa roda, contava que Lloyd George, certa vez, no Parlamento, estava sendo duramente atacado por uma sufragista que, naturalmente, irritada, lhe dizia:

— Se V. Exa. fôsse meu marido, eu já o teria envenenado.

— Nesta hipótese — respondeu Lloyd George — eu me teria envenenado antes.

Diziam as crônicas que não se ouviu mais a voz da sufragista.

Eles e Elas

Os Homens se Preocupam em Demasia.

A maioria dos homens chega, muitas vezes, a tal estado de preocupação que precisa de um descanso absoluto.

Quando os homens deixam de rir; quando o serviço parece-lhes muito pesado, seja êle qual fôr; quando se sentem artistas cinematográficos em câmara lenta, pensando que estão tão cercados de trabalho que nunca darão conta de nada e, entretanto, o médico os acha saudáveis, estão na realidade precisando largar tudo e tomar umas longas férias.

Quando a tensão nos atormenta durante muito tempo, podemos até morrer. O pior é que, na maioria dos casos, os homens não podem largar tudo, trabalho, patrão, ônibus, impostos, despertadores etc... e descansar à beira de um rio. Não podem eliminar tudo que lhes lembre o trabalho — e depois eliminar o eliminador.

NOTA IMPORTANTE: Se o seu patrão insiste que não pode dispensar seus serviços, recorte esta coluna e ponha em cima da mesa dêle... — (APLA)

Cozinhe Melhor

BOLO DE LARANJA

Que maravilha de bôlo, exclamarão tôdas as visitas! Fácil, econômico e rápido de fazer, é o que há de melhor para o lanche.

INGREDIENTES

½ xícara de manteiga.
1 ½ xícara de açúcar.
4 gemas.
Casca de uma laranja.
½ xícara de caldo.
1 ½ xícara de farinha de trigo.
½ xícara de maizena.
1 colherinha de fermento em pó.
Claras em neve.

Crême:

3 colheres de açúcar.
1 colher de manteiga.
2 gemas.
Caldo de 1 laranja.

Glacê:

1 gema.
Caldo de laranja.
Gotas de limão.
Açúcar.

MANEIRA DE FAZER

1) — Bate-se a manteiga com o açucar. Junta-se as gemas e mistura-se bem.

2) — Rala-se a casca da laranja e com a meia xícara de caldo, junta-se à massa e torna-se a bater, até esta ficar bem lisa.

3) — Peneira-se a farinha de trigo com a maizena e o fermento em pó e vai-se deitando na massa. Bate-se as claras em neve e vai-se colocando no fim.

4) — Passa-se manteiga em uma fôrma e deita-se a massa e leva-se ao fôrno para assar.

5) — Depois do bolo pronto, deixa-se esfriar e corta-se então em duas rodas e estende-se entre cada uma o seguinte creme: mistura-se o açúcar com a laranja, a manteiga, as gemas. Leva-se ao fogo branco e vai-se mexendo até tomar consistência de mel.

6) — Depois do bolo recheiado desta forma, cobre-se com o seguinte glacê: mistura-se a gema, o caldo da laranja, as gotas de limão e o açúcar, bastante para formar o glacê, que se possa estender sôbre o bolo.

TORTA "CHIFFON" DE PESSEGOS

Todos os homens têm um fraco pelas tortas... por quê não prepará-las, pois, frequentemnete para a sobremesa?

INGREDIENTES:

Massa de torta.
1 pacote de gelatina, sem sabor.
1|4 de xícara de água fria.
4 ovos.
3|4 de xícara de açúcar.
1 1|2 xícara de pêssegos frescos.
1|4 de colher de chá de sal.
1 colher de sopa de suco de limão.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Forre a fôrma com a massa de torta e leve ao fôrno para assar.
2 — Dissolva a gelatina em água fria.
3 — Bata ligeiramente as gemas, junte 1|2 xícara de açúcar, os pêssegos amassados, o sal e o suco de limão.
4 — Cozinhe em banho maria, mexendo sempre até que a mistura forme espuma.
5 — Tire do fogo, acrescente a gelatina já dissolvida.
6 — Deixe esfriar até que a mistura fique com consistência de claras de ovos.
7 — Acrescente, então, as claras batidas com 1|4 de xícara de açúcar.
8 — Espalhe a mistura na casca da torta. Enfeite em cima com fatias de pêssegos em calda. Pode servir com creme chantilly, se preferir.



BONNIE CASHIN desenhou para JOSEPH GUTTMANN um vestido de lã em duas peças, em fazenda mescla. O decote é um pequeno V, sem gola, mangas compridas e saia justa, entremeado por uma tira tricotada, preta. Cinto de tricô também, bem como o decote e os punhos. — Foto TRANSWORLD especial para ULTIMA HORA)

Um costume muito bem ajustado, de gola pontuda, mangas compridas e folgadas, saia justa e arredondamento no final do casaco, que tem pregas no busto que o enfeitam. Modêlo criado por OHRBACH. — (Foto TRANSWORLD, Especial para ULTIMA HORA)

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	Hoje é o melhor dia da semana para o amor.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	Muito bom para os assuntos sentimentais, pode confiar sem susto no sexo oposto.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	Impróprio para discussões no lar. Espere outra oportunidade.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	Impróprio. Siga a rotina. Não faça nada além do habitual.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	Não perca a calma, enfrente com energia os obstáculos que surgirão hoje.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	Boas perspectivas econômicas. Esteja atento. Não deixe passar nenhuma oportunidade de melhora.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	Cuidado. Não assine compromissos, não assine papéis.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	Muito bom para aventuras sentimentais. Pode agir sem receio.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	Impróprio. Evite discussões com pessoas desconhecidas.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	Hoje é o melhor dia do mês. Confie na sorte. Tudo correrá da melhor forma possível.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro.	Cuidado. Não cometa imprudências. Perigo de acidentes.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	Impróprio. Não confie em ninguém. Não conte segredos.

É UM DOS MELHORES ESPETÁCULOS DO MOMENTO! na opinião do "JORNAL DO BRASIL"
NÃO VOU NO GOLPE
DE J. MAIA, MAX NUNES E HUMBERTO CUNHA.
TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS. NO teatro JOÃO CAETANO

HIPOTECAS
O. S. C.
RUA CAROLINA MACHADO, 422, S/206
MADUREIRA

Vestidos, Tailleurs, Manteaux
Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CRÉDITO, com facilidade de pagamento.
TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe de Clínica do Serv. de Tisiol. do Hosp. Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F.
Rua Alvaro Alvim 31 11 andar — Tel. 22-4931 — (Marcar hora)
RESIDENCIA 36-3729

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura
Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderência, mesmo nas bôcas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches) — LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. — Consêrtos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.
DR. ISIDORO — RUA ELPIDIO BOA MORTE, 285, 1.º and. — Tel. 48-1073 — Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira.
DIARIAMENTE, DE 8 AS 20 HORAS

Casablanca
Zilco Ribeiro APRESENTA
MISTER DONG
O inacreditável malabarista asiático, pela primeira vez apresentado ao público carioca
e
Nós... Os Gatos — Em suas últimas apresentações
Reservas — Tel. 26-1783 e 26-7437

Aguarde a Nova Produção de ZILCO RIBEIRO: "O Samba Nasce no Coração"

PRANCHETA

A REPRESENTAÇÃO IUGOSLAVA NA TERCEIRA BIENAL DE SÃO PAULO

Na terceira Bienal de São Paulo a pintura iugoslava será representada pela chamada "Escola de Hlebine", fundada pelo pintor KRSTO HEGEDUSIC. Serão apresentados ao todo cerca de trinta trabalhos de adeptos desta Escola. KSTE HEGEDUSIC (que virá pessoalmente a São Paulo como comissário da delegação iugoslava) MIRKO VIRIUS, IVAN GENERALIC, FANJO MRAZ e FRANJO DOLENC. Os trabalhos foram selecionados e encaminhados à Bienal pela Comissão de Relações Culturais com o Exterior do govêrno iugoslavo.

Animado pelo desejo de verificar se a sua expressão pictórica se coaduna com a mentalidade do povo, o pintor Krsto Hegedusic começou em 1930, após regressar dos estudos em Paris, a trabalhar com os jovens camponeses de talento. O que lhe interessava era saber se tendo possibilidade de pintar, êstes jovens camponeses iriam expressar-se numa linguagem semelhante à sua. Entretanto, precisava encontrar um processo técnico que estivesse ao alcance dêles, para que de um lado não se sentissem desencorajados e de outro para que o instinto de pintura de seus alunos se manifestasse de uma forma mais imediata. Entretanto a velha técnica tradicional do barrôco camponês (a pintura sôbre o vidro) ainda era encontrada nas aldeias do vale do rio Dvra e prestou grandes serviços. Isto não só quanto ao processo técnico mas também do ponto de vista do princípio pictórico, e da côr pura e da superfície plana. Precisava também ensinar-lhes a confiar em suas próprias observações, em sua maneira de vêr as formas e côres na natureza, bem como fazer com que conservassem tôda a ingenuidade. Não era isto tarefa muito fácil, estando a idéia que êles faziam da pintura, corrompida pelos cartões postais coloridos e pelas imagens de santos, executadas a óleo.

Dizia-lhes Hegedusic: "Vocês têm os seus campos, vacas, casas e gente, aí estão o que vocês tem de pintar. Não imitem ninguém, não copiem ninguém, representem as coisas tal qual elas vivem em suas imaginações". Com efeito o artista-professor, conseguiu preservá-los de tôda influência, exceto da sua própria. Mais tarde, entretanto atingindo a maturidade, os alunos foram se libertando até da influência do mestre.

Para êstes camponeses-pintores, os meses de estio constituíam um período de conversas e discussões em comum, enquanto que durante o inverno eram abandonados a si mesmos. Na solidão de suas casas, à noite, não paravam de pintar e desenhar.

Como Hegedusic descobriu Generalic e Mraz? Durante seus anos de estudo êle tinha fundado com seus irmãos em Hlebine um clube de futebol "Lipa", do qual êle mesmo era presidente, jogador e juiz em caso de necessidade. Ora disseram-lhe um dia, que um zagueiro de sua equipe, de pés descalços, passava suas horas de lazer desenhando. Interessou-se por êle e fêz com que êle mostrasse os seus primeiros desenhos que ainda tinham um caráter infantil, mas assim que os viu Hegedusic convenceu-se que havia descoberto um talento. O rapaz era Generalic e foi êste que indicou Mraz à atenção de Hegedusic. Foi assim que nasceu em 1930 a escola de Hlebine numa pequena aldeia do Rio Dvra, ao Norte da Croacia. Com o correr dos tempos foi preciso superar muitos obstáculos criados pelo meio e pelas circunstâncias políticas da época. A escola foi publicamente mencionada pela primeira vez, em 1931, durante a exposição do grupo progressista de artistas "Zemlja (Terra)" exposição da qual participaram Generalic e Mraz. Graças a sua atividade, a escola ganha terreno rapidamente e o número dos alunos vai crescendo. Muitos camponeses dos arredores de Hlebine ingressaram na mesma, sendo que entre êles o mais dotado era Mirko Virius. A história da escola poderia ser dividida em dois períodos: o primeiro marcado pela influência de Hegedusic que estêve na direção da mesma até 1941, e o segundo, desde o fim da guerra até agora, sob a direção de Generalic que continuou a tradição de atrair os jovens camponeses de talento. O mais notável de seus alunos é Dolenc. Durante os vinte e cinco anos de existência da escola a sua atividade e a obra de seu fundador — como é fácil de se imaginar, foi vítima do desprêzo das chamadas "artes superiores" ou violentamente atacadas em nome das estéticas existentes. Mas hoje é fato reconhecido que o círculo de pintores cuja atividade está vinculada à aldeia de Hlebine adicionou um novo elemento característico à pintura contemporânea iugoslava.

Exposições da Semana

Duas são as exposições de interêsse na cidade nesta semana: — A de VOLPI na "Petite Galerie", na Av. Atlântica ao lado do Cinema Rian, que mais uma vez afirma o seu discernimento na escolha do artista que aí expõe e a de Henrique Oswald na Galeria Dezon, que veio cobrir uma lacuna no bairro de Botafogo, que ainda não possuía nenhuma galeria até então.

CURSO DE HISTÓRIA DAS ARTES ANUNCIA-SE PARA BREVE

Um interessante curso o das "HISTÓRIAS DAS ARTES" se anuncia para a breve. As aulas serão dadas pelo professor CARLOS CAVALCANTI e as diversas demonstrações das várias técnicas artísticas serão apresentadas a seus alunos por especialistas no ramo. Para informações: Escolinha de Arte do Brasil — 148, rua México, décimo primeiro andar. VERA



HOMENAGEADO O VELHO PARLAMENTAR — Comemorando a passagem do aniversário natalício do Sr. José Neiva de Souza, transcorrida no dia 26 último, reuniram-se vários amigos, correligionários, admiradores e membros da numerosa colônia maranhense residentes nesta Capital. Elemento de prestígio inconfundível e conhecido chefe político no sertão maranhense, o velho político foi eleito deputado e Senador da República, tendo exercido com o maior brilhantismo os cargos para os quais fôra eleito. Saudando o aniversariante, usaram da palavra os Srs. Henrique de La Rocque e deputado Clodomir Millet. Por último, falou o homenageado, agradecendo. No clichê, um aspecto da festa, quando discursava o Sr. José Neiva de Souza.

VAI ACONTECER

Conheça seu futuro, as boas influências, através dos Horóscopos astrais, Grafologia, Quiromancia, Números, Sonhos, Flores de boa sorte, etc. — Leia Revista Kabala — (Já saiu o último número) — Em todos os jornaleiros.

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.

Dr. Pires — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York — R. México, 31 - 15.º - S/1501 - Tel. 22-0425, das 3 às 6 horas

Vestidos, Tailleurs, Manteaux

Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CREDITO, com facilidade de pagamento. TELEFONE: 45-1897, das 8 as 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.

BONSUCESSO

AVENIDA TEIXEIRA DE CASTRO N. 206

COM APENAS

CR$ 6.500,00

DE ENTRADA

e prestações de Cr$ 1.150,00, compre um apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependência de empregada ☆ ESCRITURA DEFINITIVA EM NOME DO COMPRADOR

LOGO APOS O SINAL ☆

Construção a ser iniciada imediatamente

VENDAS E INFORMAÇÕES

"OCRIL" — Rua Senador Dantas n. 76 — 12.º andar — S. 1.208 — Telefone: 42-1852 — Aos domingos atende-se no local

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and., sala 15, das 14 às 18 horas - Tel. 52-5442

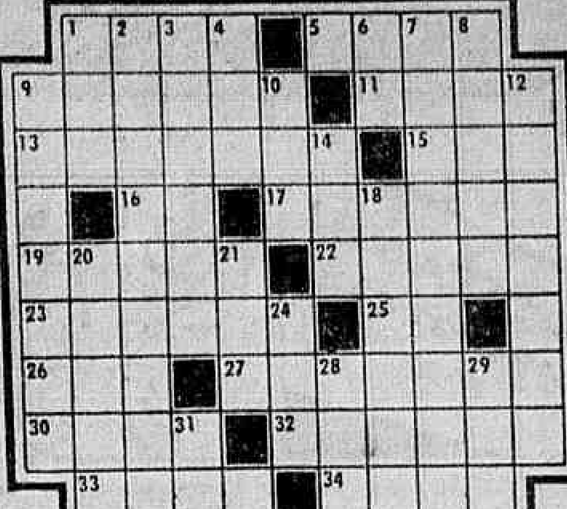
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSARIO, 98. Consultas das 13 às 18 horas

R. PORTELLA apresenta: Cantinho dos Sabichões

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC N. 1132 — HOR.: massa — papal — orion — árabe — rol — danados — amolar — gama — orate — atar — domina — pilotos — dar — acata — azêda — ramal — remar. VERT.: mora — aromática — silo — só — amolar — Pan — aragem — pada — abominada — lesa — arado — lorota — tosar — apar — alam — idem — arar — tal — zé. PC N. 1133 — HOR.: tapume — vagarosa — beber — Etna — era — ladear — ir — fama — lá — jururú — for — amor — apaga — acordado — ariano. VERT.: taba — age — parlar — Ur — moeda — este — verruma — análogo — beija — Arará — amuada — furor — roca — fado — Pan — ri.



Ganhe um Rádio de Cabeceira!

VOCÊ CONHECE ALGUÉM IMPORTANTE QUE DECIFRE PALAVRAS CRUZADAS?

Faltam poucos dias para que você nos envie o nome de pessoas de real projeção (nas letras, indústria, comércio, política, jornalismo, esporte, etc.), que se dedicam ao esporte mental de "Palavras Cruzadas". Se você conhece alguém que decifre "PC" não perca tempo, pois o prazo está por expirar. As respostas devem indicar o nome, a posição social que êstes ocupam e endereços bem legíveis. Entre todos os concorrentes serão sorteados cinco obras literárias e UM RADIO DE CABECEIRA, como prêmio especial ao leitor que nos enviar o maior número de nomes ilustres. Sobrescrite seu envelope assim: "Cantinho dos Sabichões" — Departamento de Promoções e Concursos — ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas, 1983 — Rio de Janeiro.

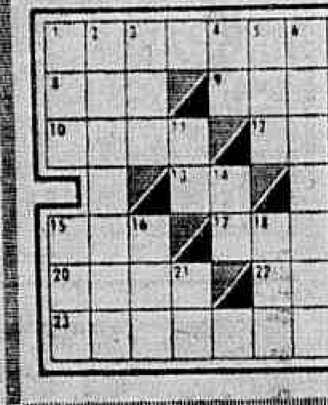
PALAVRAS CRUZADAS N. 1134

HORIZONTAIS

1—Fogueira onde se queimavam cadáveres.
5—Vender a crédito.
9—Apêndice petalóide.
11—Quinto filho de Sem (hist. sagr.).
13—Expirado; lançado fora de si.
15—Camareiro.
16—Aqui.
17—Inundar.
19—Boneca de pano.
22—Neste momento.
23—Descrição.
25—Sufixo: em dentro.
26—Nome da letra "H".
27—Deprimido; desfigurado.
30—Tecido de malhas largas para apanhar peixes, etc.
32—Respeitar.
33—Fruto.
34—Lavrar a terra.

VERTICAIS

1—Paz em latim.
2—Puro, inocente.
3—Torna-se negligente.
4—Fileira.
6—Caminhava.
7—Mineral ortorrômbico, carbonato de cálcio dimorfo com a calcita.
8—Despontar no horizonte.
9—Trazer à memória.
10—Nome p. feminino.
12—Que reside numa casa.
14—Saudação.
18—Discutir (uma questão) com veemência.
20—Administrar; governar.
21—Registro de sessão de corporações.
24—Interjeição: contentamento.
28—Mau cheiro (têrmo mineiro).
29—Oferecer.
31—Preposição: lugar.



CRUZADINHA

HORIZONTAIS: 1 — Coisa sem valor, brilho (gíria). 8 — Rede dos índios do Brasil. 9 — Carne do lombo do boi. 10 — Sem asperezas. 12 — Argola. 13 — Número indivisível. 15 — Consentimento. 17 — Assim seja. 20 — Lucro sôbre a diferença do valor da moeda. 22 — Interjeição: espanto. 23 — Moleza do corpo.

Verticais: 1 — Dez vêzes cem. 2 — Não amigo. 3 — Nome da letra "X". 4 — O deus Sol, para os egípcios antigos. 5 — Um dos nomes populares da cachaça. 6 — Cortar em roda. 7 — Patrão. 11 — De outro modo. 14 — Perversa. 15 — Tempero de cozinha. 16 — Pronome pessoal. 18 Contração de muito. 19 — Solta miados. 21 — Rio da Sibéria.

ATENÇÃO MADUREIRA!

ARRAZADORA LIQUIDAÇÃO

Vai acabar a CASA NILZA

900 MIL Pares de calçados para serem torrados por qualquer preço!

ESTR. MARECHAL RANGEL, 9-11 (MADUREIRA)

"O BRASIL É O GIGANTE QUE CRESCE E FUNCIONA EM VOLTA REDONDA"

Discurso do Senador Atílio Vivacqua no Monroe

"O Brasil não poderá consolidar sua emancipação econômica, sem uma industria pesada que lhe assegure a auto-suficiência de produtos metalúrgicos indispensáveis", disse o senador Attilio Vivacqua, anteontem no Senado, quando discursou sôbre o papel da siderurgia na emancipação econômica do Brasil.

E continuou: "Uma política siderúrgica baseada em seguras diretrizes nacionais e realizada sem solução de continuidade, deveria constituir objetivo fundamental dos partidos e dos govêrnos".

CONSCIENCIA SIDERÚRGICA

Depois de afirmar que nada nos falta para uma fixação de rumos neste setor, disse da maturidade técnica, fundamento de sua autodeterminação:

"Foi por isso mesmo um novo sinal dos tempos como testemunho de uma vida e plena consciência siderúrgica brasileira, o fato de vermos sair completamente organizado, das mãos de patrícios nossos o Plano Siderúrgico Nacional, elaborado com a compreensão e entusiasmo e concluído em 1940 pela respectiva Comissão Executiva, integrada por ilustres brasileiros: Dr. Guilherme Guinle, Presidente da Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional; Dr. Oscar Weinschenk Dr. Ary Frederico Tôrres, Dr. Heitor Ferreira de Carvalho; o então Cel. Edmundo de Macedo Soares; Tenente-Coronel Adolfo Martins de Noronha Torrezão".

APOIO

"Os engenheiros consultores norte-americanos incumbidos de opinar sôbre a construção de Volta Redonda — continuou — não fizeram senão adotar o trabalho de autoria do eminente General Edmundo Macedo Soares, já então internacionalmente consagrado como siderurgista, e que foi aprovado pelo Export-Import Bank, o que vale dizer pelo govêrno dos Estados Unidos, dentro das exigências as mais rigorosas.

"O projeto da Usina, para fabricação de ferro e aço — diziam os referidos engenheiros construtores — representa o resultado de cêrca de 10 anos de estudo das condições locais e da fabricação de aço em outros países, pelo Ten.-Cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva e está claramente descrito no memorial preparado sob a sua direção para a Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional, do qual faz parte".

O IDEALIZADOR

"A Usina — prosseguiu — como disse então aquêle ilustre patrício, o benemérito idealizador e construtor de Volta Redonda, seria tipicamente brasileira, por sua organização, pelo seu programa de fabricação e pelas matérias primas que iria consumir, e hoje podemos acrescentar que ela é inteiramente brasileira, por seu quadro de engenheiros, técnicos e trabalhadores.

Sem dúvida, ela foi também fruto da política de Boa-Vizinhança, pela ajuda financeira e técnica que recebemos dos Estados Unidos, quando lhes prestávamos decisiva assistência nos dias incertos da segunda conflagração mundial.

Cabe registrar que o General Macedo Soares tentara antes em vão, obter o auxílio da "United States Steel Corp", para a elaboração desse projeto que enfrentava o derrotismo, a descrença e as malévolas resistências, e que, na sua extensão e complexidade, abrangiam o estudo da construção, das matérias-primas, avultando neste terreno o aproveitamento das nossas bacias carboníferas do Sul, o estudo da localização de usina e do seu tipo, da formação do seu pessoal, da capacidade de consumo interno, dos transportes, das instalações portuárias, das indústrias químicas e outras, com base no novo empreendimento industrial.

Mas, essa maturidade, culminando na formação de uma consciência siderúrgica nacional, era o coroamento de esforços que remontam a distante passado, de diversas gerações de empresários de especialistas e de cientistas, no campo da geologia, da mineração, notadamente no tocante à exploração do ferro e do carvão, dentre os quais se destacam notáveis elementos estrangeiros. E não poderíamos esquecer a ação de Getúlio Vargas, continuada pelo Marechal Gaspar Dutra, e de homens públicos cujos perfis de precursores se destacam no longo e áspero caminho da nossa história siderúrgica — caminho onde, sôbre os erros e ambições, refulgem vivos clarões no nosso patriotismo. A lição das tentativas e sacrifícios para o aproveitamento das nossas hulheiras do Sul, desde a malograda iniciativa da abertura dos poços de São Jerônimo em 1827, é também um grandioso capítulo de nossa história siderúrgica e que muito recomenda a capacidade e pertinácia de audaciosos pioneiros.

CIDADE DO AÇO

"Há 14 anos se iniciava ali a construção do belo e glorioso monumento da técnica e da indústria de nossa pátria, numa iniciativa que sob as esperanças da nação, desafiava incompreensões e cepticismos. E seis anos depois, era a Cidade do Aço que se erguia como a maior obra do govêrno e do país que até então a nossa geração teve a felicidade de testemunhar e festejar.

Uniu-se, em Volta Redonda, o carvão das jazidas do Sul ao ferro maciço do planalto mineiro — a primeira integração industrial das riquezas geológicas no país".

E, neste ponto, o senador concluí:

"A disciplina, o amor ao trabalho e a capacidade dos administradores, engenheiros e empregados de escritório e operários, dentro de uma orientação esclarecida e segura, imune das influências políticas, foram um dos fundamentos essenciais do êxito que a nação proclama e reconhece".

DESENVOLVIMENTO

"Projetada para alcançar a produção de 750 mil toneladas de laminados por ano, inaugurou sua atividade em 1947, com absoluta perfeição técnica, e executando o seu programa de utilização do carvão nacional, as hulheiras de Santa Catarina passaram a alimentar os altos fornos onde se fundirá a nova armadura de aço do Brasil.

Volta Redonda transformou-se num monstro consumidor de matéria-prima nacional. Devorou, em 1954, 828.096 toneladas de carvão, 692.275 toneladas de hematita, 235.370 toneladas de calcáreo, 67.373 toneladas de itaberito, e movimentando um volume de 2 milhões de toneladas de carga marítima, rodoviária e ferroviária.

No mesmo ano dispendeu Cr$ 311.219.399,00 em fretes, e suas vendas atingiram .... 2.669.841.826,90, moeda nacional, que representou uma economia correspondente de divisas de importação.

A PRESENÇA

"Antes de sua inauguração, quase todos os trilhos empregados no Brasil eram importados. Volta Redonda já forneceu às ferrovias brasileiras cêrca de 300.000 toneladas de trilhos e acessórios, e as paralelas de aço da estrada de ferro de Santa Cruz de La Sierra foram fundidas nos Altos Fornos do Vale do Paraíba.

As indústrias metalúrgicas, químicas e demais indústrias subsidiárias vieram acentuar a grande transformação industrial condicionada ou determinada pela maior usina da América Latina, em tôrno da qual fundou-se um novo parque industrial.

Volta Redonda passou a ser a usina-mater do Brasil, cuja produção de aço da melhor qualidade permite a construção de novas unidades industriais, e converteu-se, por sua vez, numa Universidade técnica onde se concentra um viveiro recente de valores da nacionalidade, e que projeta sua atuação no exterior, mediante seu renome e a preparação de estagiários hispano-americanos".

ASPECTO SOCIAL

"A Companhia Siderúrgica Nacional criou para seu pessoal um alto nível de condições de higiene, de alimentação de habitação e de confôrto, de vida. Instituiu os mais aperfeiçoados serviços de assistência pré-natal, hospitalar, e médica em geral, a par de seus serviços de educação, em que sobressai o ensino industrial. "No plano cultural de Volta Redonda — declarou o doutor Paulo Mendes — nossa missão não tem limites".

E neste dias de crise moral, é confortador proclamar-se que as contas de Volta Redonda são um livro aberto, não só para seus acionistas como para os mais rigorosos censores da República.

O Plano Social de Volta Redonda compreende ainda um ou outro aspecto marcante, o contínuo aperfeiçoamento de seus trabalhadores, e sistemas de estímulos, dentre êles a participação nos lucros por seus empregados.

O Brasil é o gigante que cresce e funciona em Volta Redonda".

DEVER

"Cabe à Nação — continuou o senador — através de tôdas as suas classes e, de modo especial, dos Poderes Executivo e Legislativo, o indeclinável dever de apoiar e incentivar o desenvolvimento dessa grandiosa obra, cujos marcos fundamentais assinalam uma nova fase da civilização brasileira.

O Congresso Nacional jamais se alheou dêsse dever, e a prova disso está na solicitude com que discutiu e aprovou os projetos transformados nas leis n.º 2.178, de 4-2-54 e 32.206 de ... 5-5-54, a primeira autorizando o Tesouro Nacional a garantir o empréstimo a ser contraído pela Companhia Siderúrgica Nacional, e a segunda facilitando à providências para elevação do Capital social de 1.750.000.000,00, para Cr$ 2.250.000.000,00.

Impõe-se, como imperativo de interêsse nacional, a execução dêsses diplomas legais. Será a realização do segundo plano de expansão de Volta Redonda, que visa à produção de mais .... 250.000 toneladas de lingotes, o que elevará a sua produção a um milhão de toneladas".

Plano do Milhão

"E o plano do milhão"; foi ultimado na gestão do eminente brasileiro General Raulino de Oliveira, outro renomado siderurgista a quem o Brasil deve inestimáveis serviços e organizado segundo os mais modernos princípios da técnica moderna e dentro de rigorosas bases financeiras.

Certamente, não nos faltará nem compreensão nem a boa vontade dos Estados Unidos, no tocante a êsse financiamento, que constitui uma irrecusável decorrência da política de solidariedade econômica que nos deve unir".

Conclusão

Depois de estudar a situação do mercado de aço laminado, o equipamento necessário para atender ao programa proposto, o orçamento e a viabilidade econômica do projeto, o Senador Atílio Vivacqua concluiu:

"A execução do Plano de Expansão de Volta Redonda a qual não abrange ainda o programa de fabricação de aço, de que o país necessita, deve, entretanto, constituir um compromisso de todos os brasileiros e terá necessàriamente de ser uma das mais graves e imperiosas responsabilidades do govêrno que, sem dúvida, não deixará de dar a êsse plano a prioridade e o caráter de urgência que o assunto requer.

O Congresso já cumpriu seu dever, votando as referidas leis n.s 2178 e 2206. Sabemos do entusiasmo e da confiança, com que o Presidente Café Filho encara o papel de Volta Redonda, onde a nação vive um capítulo decisivo de sua emancipação econômica, de sua segurança e de seu progresso.

Nesta hora em que nos maravilha um novo elemento do sistema energético, a energia atômica, e em que a humanidade de cada vez mais dilacera as entranhas geológicas para extrair delas matérias-primas exigidas pela indústria, civil e militar — são ainda as estruturas de aço que continuarão a formar a base da independência e do engrandecimento das nações e do próprio destino das civilizações".

ARSÈNE LUPIN CONTRA SHERLOCK HOLMES

Duelo de Morte Entre os Dois Mais Discutidos Heróis de Aventuras Policiais de Todos os Tempos!

por MAURICE LEBLANC

Exclusiva de ULTIMA HORA

CAPITULO LXXVII – LXXVIII

Fora, Sherlock Holmes voltou-se e leu na parede da casa e na do imóvel vizinho, a inscrição que esperava: "Destange, Arquiteto, 1.877".

Evidentemente, as duas construções se comunicavam por uma passagem secreta. Dirigiu-se para os dois policiais de vigília durante a noite.

As suas perguntas, responderam que, com efeito, um senhor e uma senhora tinham saído da casa vizinha durante o tempo em que êle se ausentara.

Nesse momento, surgiu Ganimard. Holmes tomou-o pelo braço e afastando-se os dois um pouco, disse-lhe que estivesse pronto para prender Lupin.

Depois cumprimentou o inspetor atônito, e foi para o hotel mais próximo, descansar um pouco e recobrar suas fôrças um tanto gastas.



Depois do que, refeito, voltou para a rua Chalgrin, deu uma gorjeta à zeladora e foi informado de que os irmãos Leroux tinham saído.

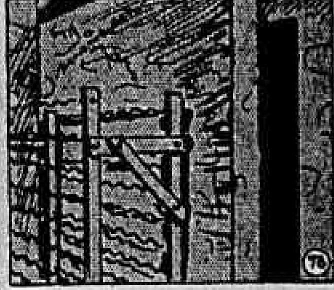
A zeladora satisfeita com a gorjeta, permitiu-lhe descer ao porão e examinar as saídas. Emprestou-lhe uma vela para iluminar seu caminho.

Ele abriu a porta junto à qual apanhara a pedra vermelha e desceu a escada. Em baixo, apanhou uma pedra idêntica à primeira.

Com a chave-mestra de que nunca se separava, abriu a porta do porão que, aparentemente, pertencia ao apartamento do andar terreo.

A sua volta, caixotes de garrafas vazias e empoeiradas indicavam uma adega abandonada. Mas, no chão, pegadas recentes estavam marcadas.

Um ruído ligeiro atraiu-lhe a atenção. Ràpidamente, empurrou a porta, apagou a vela e se escondeu atrás de uma pilha de caixote vazios.



Após alguns instantes, notou que um dos muros da adega ia se deslocando lentamente, formando uma entrada estreita e escura.

O Fôro Por Dentro

A CICATRIZ

Dona Silvia deu com o rosto no chão, na hora de descer do bonde. A culpa, sem dúvida alguma, fôra do apressado motorneiro, afoito em tocar o carro antes do sinal do condutor.

O susto foi maior que o machucado. Nem sequer ambulância necessitou-se chamar, pois logo Dona Silvia estava andando com as lindas pernas que Deus lhe dera.

Passados alguns dias, sòmente uma ligeira cicatriz, quase invisível, restava, como testemunha do acidente. Mas acontece que a moça tinha uma beleza tão grande quanto a vaidade, e ficou impressionadíssima. Cada vez que chegava diante do espelho, via o defeitinho crescer. Ao fim de um mês, já se sentia quase monstruosa, com a ligeira marca que, na verdade, chegava a lhe dar até um certo "it".

A cicatriz tornou-se uma verdadeira obsessão. Na Rua, Dona Silvia chegava a fugir dos olhares, para esconder aquela "monstruosidade". Julgava-se horrorosa, na sentença de sua extrema vaidade. Para as amigas, confessava com amargura:

— "Agora ficarei para "titia". Ninguém vai querer casar comigo: esta cicatriz é um espantalho".

E sua vaidade acabou levando-a à Justiça, onde pleiteou uma indenização da Ligth pelo "irreparável mal sofrido". Queria um dote da Cia., em substituição ao marido que jamais teria. Para tanto, fundamentou-se no artigo 1538 do Código Civil que determina.

"Se o aleijado ou deformado fôr mulher, solteira ou viúva, ainda capaz de casar, a indenização consistirá em dotá-la".

Submetida a exame pericial, ficou constatado que sofrêra apenas "ligeira dissimetria, quase imperceptível, que só se verifica depois que a vítima para ela chama atenção, e assim mesmo após longa observação".

Diante dêste laudo, o Juiz concluiu negando a indenização de dote pedida por Dona Silvia, por considerar que a diminuta cicatriz não lhe impedia de casar, ou melhor, que o material ainda estava em plena condições de uso..

EVARISTO

Ultima Hora

EXPEDIENTE

ED ULTIMA HORA S. A.
Sede Av Pres Vargas 1988
Tel.: 43-2938 (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor Vice-Presidente: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
ULTIMA HORA (Rio)
Diretor-Responsavel: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA (S. Paulo)
Diretor-Responsavel: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA
Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual	Cr$ 500,00	400,00
Semestral	Cr$ 120,00	100,00
Trimestral	Cr$ 100,00	240,00

Número avulso:
Do dia .... Cr$ 2,00
Atrasado .... Cr$ 3,00

PREMIOS PARA TÔDA A FAMILIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga
5
SÉRIE Q
SEMANA DE 30 DE MAIO A 4 DE JUNHO DE 1955
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 18 de Junho de 1955

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO, 550 sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!
DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO, com 6 peças a partir de 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA — Com 10 peças a partir de 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento) e
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

TEATROS

novamente juntos: a intérprete e o autor de "Dona Xepa"!
ALDA GARRIDO em MULHER de BRIGA de PEDRO BLOCH
RIVAL tel. 22-2721
Hoje às 21 horas

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
Hoje — às 21,30 horas — Amanhã, vesp. às 16 h.

OSCARITO e Família em "O Golpe" de J. WANDERLEY e MARIO LAGO
Com VIOLETA FERRAZ no GLÓRIA tel 22-9146
Hoje às 21 horas

EVA NO SERRADOR
Hoje às 21 horas
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto. — No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado), MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DÓRIA e outros elementos

TEATRO CARLOS GOMES TEL 22-7581
Uma UMA REVISTA DIFERENTE!
NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
GRANDE ELENCO!
Vicente CELESTINO
EMPRESA VICENTE CELESTINO CUNHA FILHO
Hoje — às 20 e 22 horas
Na vesperal poltronas a Cr$ 30,00
A SEGUIR: "O ÉBRIO"

Follies
COLÉ APRESENTA
ÚLTIMAS SEMANAS!
TEL. 27-8216
a Revista milionária
de J. RUY, H. CUNHA e COLÉ
"GENTE BEM & CHAMPANHOTA"
Hoje — às 20,20 e 22,20 horas

BOITES

RANCHINHO DO PÔSTO 6
BOITE TIPICA — Ar condicionado
Avenida Atlântica, 4.206-A, esq. de Joaquim Nabuco — Telefone: 47-2438
RIBAMAR
E SEU CONJUNTO DE BOITE
HOJE E TÔDAS AS NOITES

CASABLANCA
Segunda-Feira, dia 6 — Grandioso Baile da Coroação da Rainha do Cinema
TONIA CARRERO
Em benefício de "CASA DOS ARTISTAS"
Reservas 26-1783 e 26-7437
Da 13 — "JAZZ SESSION" com os maiores asros música popular

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL.: 57-7788 — AR REFRIGERADO
APRESENTA
WILFREDO FERNANDES
A voz romântica de Cuba
TALUANA: a rumbeira sensação de Cuba
Hoje e tôdas as noites: a melhor música e a melhor bebida

O show de CARLOS MACHADO para 1955
"A GRANDE REVISTA"
E' o maior espetáculo musicado que o Rio já assistiu
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites à 1 hora da manhã e às sextas-feiras no CHA-DANÇANTE. 42-7119 — Funciona também às segundas-feiras — 32-9863

Walter Pinto
UMA "FEERIE" DE LUXO E BELEZA
EU QUERO É ME BADALAR
HOJE às 20 e 22 hs.
no Recreio
Hoje — às 20 e 22 horas

NO TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187
Reservas, tel.: 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE ÀS 21 HORAS
— DE —
"O Profundo Mar Azul"
De Terence Rattigan — Trad. de Tati de Moraes,
com o elenco permanente do T. B. C.
Vesperais às quintas, sábados e domingos — Bilhetes à venda — Direção Geral de ADOLFO CELI
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

AGORA A PREÇOS POPULARÍSSIMOS
A MAIOR TRAGÉDIA BRASILEIRA
"VESTIDO DE NOIVA"
de NELSON RODRIGUES
Cr$ 40,00 a poltrona — Tôdas as noites, às 21 horas, — Vesperais às 5.ª-feiras, sábados e domingos — 2 sessões noturnas aos sábados. — No TEATRO DULCINA (ex-Regina) — Tel.: 32-1583.
IMPRETERIVELMENTE SÓ ATÉ DOMINGO

1984

CAPITULO XXV

Era um problema físico que exigia solução: como entrar em contato com a moça e combinar um encontro. Já não considerava a possibilidade de ser armadilha. Sabia que não era, por causa da inconfundível agitação da morena ao lhe entregar o bilhete. Era evidente que morria de medo, como seria natural. Tampouco lhe passara pela cabeça a idéia de recusar a declaração. Cinco noites antes pensara em esmagar-lhe o crânio com um paralelepípedo; mas isso não importava. Pensava em seu corpo nu e jovem, como o vira em sonhos. Imaginara-a uma tola, como tôdas as outras, a cabeça recheada de patranhas e ódio, a barriga cheia de gêlo. Uma espécie de febre o dominou, ao pensar que poderia perdê-la, o corpo jovem e alvo fugindo dêle! O que temia, mais do que qualquer outra coisa, era que ela mudasse de idéia, se não fizesse logo por entrar em contato com ela. Mas era enorme a dificuldade física de se encontrarem. Era como mover uma pedra no xadrez, depois de ter levado mate. Para onde quer que se virasse, tinha a teletela pela frente. Na verdade, tôdas as maneiras possíveis de se comunicar com ela lhe haviam ocorrido nos cinco minutos após ler o recado; mas, agora, com tempo para refletir, examinou-as uma a uma, como quem depõe na mesa uma fila de instrumentos.

Evidentemente, não se podia repetir o encontro havido aquela manhã. Se ela trabalhasse no Departamento de Registro, seria relativamente simples, porém êle tinha idéia muito vaga da localização do Departamento de Ficção e não havia pretexto para visitá-lo. Se soubesse onde morava, e a que hora deixava o trabalho, poderia dar um jeito para encontrá-la no caminho de casa. Mas segui-la não era aconselhável, porque teria que esperar nas imediações do Ministério, o que certamente seria notado. Quanto a mandar uma pelo correio, era impossível. Por um processo que nem mesmo era secreto, tôdas as cartas eram abertas em trânsito. Na verdade, pouquíssima gente escrevia cartas. Quando, ocasionalmente, havia necessidade de se mandar uma comunicação, existiam cartões postais impressos com longas listas de frases, e o cidadão riscava as que não se aplicavam. Além do mais, não sabia o nome da moça, e muito menos o endereço. Por fim resolveu que o melhor lugar seria a cantina. Se conseguisse sentar-se a uma mesa com ela, mais ou menos no meio da sala, longe das teletelas, e com suficiente ruído de conversação em tôrno — e se essas condições durassem uns trinta segundos, talvez fôsse possível trocar algumas palavras.

Durante uma semana, a partir daquele dia, a vida foi um sonho sem descanso. No dia seguinte ela não apareceu na cantina senão quando êle estava de saída, e o apito já tocara. Com certeza fôra transferida a outra turma. Passaram sem se olhar. No dia seguinte, ela estava na cantina na hora do costume, mas com outras três colegas, e bem debaixo duma teletela. A seguir, por três dias penosos, não apareceu. O cérebro e o corpo de Winston pareciam atacados de intolerável sensibilidade, uma espécie de transparência, que transformava em agonia qualquer movimento, qualquer som, contato ou palavra que tivesse de pronunciar ou ouvir. Mesmo dormindo não podia fugir-lhe à imagem. Não tocou o diário. Se alívio havia, estava no trabalho, no qual às vêzes podia se esquecer do mundo por períodos de até dez minutos. Não tinha a menor idéia do que teria acontecido com ela. Não havia jeito de informar-se. Poderia ter sido vaporizada, poderia ter-se suicidado, poderia ter sido transferida a outra parte da Oceania; o pior, e mais provável, era que tivesse simplesmente mudado de idéia, e resolvido evitá-lo.

No dia seguinte ela reapareceu. Já não tinha o braço na tipóia, porém o pulso ainda estava enrolado em esparadrapo. O consôlo de revê-la foi tamanho que não pôde resistir à tentação de fitá-la durante vários segundos. No dia seguinte, quase conseguiu falar-lhe. Ao entrar na cantina, ela já estava junto duma mesa, longe da parede, e sòzinha. Era cedo, e a sala não estava cheia. A fila avançou vagarosa até Winston quase chegar ao balcão. Nesse momento deteve-se uns dois minutos porque alguém se queixava de não ter recebido sua pastilha de sacarina. Mas a jovem ainda estava só quando Winston tomou a bandeja e se encaminhou para a mesa. Ia caminhando com naturalidade, fingindo procurar lugar mais adiante. Estava a três metros dela, talvez, mais dois segundos e pronto. Então uma voz atrás dêle chamou "Smith!" Êle fingiu não ouvir. "Smith!" repetiu mais alto. Inútil. Voltou-se. Um moço louro, cara de bobo, chamado Wilsher, que êle mal conhecia, convidava-o, com um sorriso, a sentar-se à sua mesa. Não era seguro recusar. Tendo sido reconhecido, não podia preferir a mesa da moça sòzinha. Daria na vista. Sentou-se com um sorriso amável. O rosto louro e tolo correspondeu. Winston teve uma alucinação em que se via dando uma machadada bem no meio daquele sorriso alvar. Uns minutos depois, a mesa da jovem estava cheia.

Ela porém devia tê-lo visto encaminhar-se na sua direção, e talvez lhe percebesse o intento. No dia seguinte, êle procurou chegar mais cedo. Com efeito, lá estava ela, numa mesa mais ou menos no mesmo lugar, e só. A pessoa que o antecedia na fila era um homenzinho de movimentos rápidos, feito um besouro, de cara chata e olhos miúdos e suspicazes. Quando Winston se voltou do balcão, com a bandeja, viu que o homenzinho ia reto na direção da mesa da moça. O coração caiu-lhe aos pés. Havia lugar numa mesa pouco mais adiante, porém na aparência do homem alguma coisa dizia que amava o próprio confôrto o suficiente para escolher a mesa mais vazia. Com gêlo no coração, Winston acompanhou-o. Não adiantaria nada, a menos que pudesse ficar a sós com ela. Nesse momento houve um baque tremendo. O homenzinho estava de quatro, a bandeja voara longe, e dois arroios de sopa e café corriam pelo soalho. Êle levantou-se com uma olhada maligna a Winston, de quem evidentemente desconfiava de o haver derrubado. Mas nada sucedeu. Cinco segundos depois, com o coração dando pinotes, Winston sentava-se à mesa da moça.

Não a olhou. Desocupou a bandeja e começou a comer. Era importantíssimo falar imediatamente, antes que viesse alguém. No entanto, um medo terrível se apossara dêle. Uma semana se passara desde que ela lhe dera o recado. Talvez tivesse mudado de idéia, com certeza mudara de idéia! Era impossível que uma coisa dessas corresse bem; isso não acontece na vida real. Êle teria calado para sempre se naquele momento não visse Ampleforth, o poeta de orelhas peludas, vagando pelo salão, à procura de um lugar para sentar. Com seus modos aéreos, Ampleforth tinha simpatia por Winston, e certamente escolheria aquela mesa, se o visse. Sobrava-lhe talvez um minuto. Tanto Winston como a moça comiam sem parar. Ingeriam sem o menor prazer uma sopa rala, um caldo de vagens. Muito baixinho, Winston pôs-se a falar. Nenhum dos dois levantou a vista. Metendo colherada após colherada do líquido na bôca, trocaram as palavras necessárias, num murmúrio sem expressão?

— A que horas sais do serviço?

— Dezoito e trinta.

— Onde podemos nos encontrar?

— Praça da Vitória, perto do monumento.

— É cheio de teletelas.

— Não importa, se houver povo.

— Algum sinal?

— Não. Não te aproximes, se eu não estiver no meio da multidão. Não me olhes. Apenas chega perto.

— A que horas?

— Às dezenove.

— Muito bem.

Ampleforth não viu Winston e sentou-se noutra mesa. Não tornaram a falar e, até onde é possível a duas pessoas sentadas à mesma mesa, uma diante da outra, não se olharam. A moça terminou o almoço ràpidamente e se foi, enquanto Winston fumava um cigarro Vitória.

Já antes da hora marcada, Winston estava na praça. Deu algumas voltas em tôrno da base da enorme coluna em gomos, no alto da qual a estátua do Grande Irmão, voltada para o sul, fitava os céus onde havia derrotado os aeroplanos eurasianos (aeroplanos lestasianos, tinha sido, anos atrás) na batalha da Pista N.º 1. Na rua, diante da coluna, havia a estátua de um homem a cavalo que se supunha representar Oliveiros Cromwell. Cinco minutos depois da hora a moça ainda não aparecera. De novo o medo terrível se apossou de Winston. Ela não viria, mudara de idéia! Encaminhou-se lentamente para a face norte da praça e com pálido prazer identificou a igreja de S. Martinho, cujos sinos, quando ainda tinha sinos, haviam cantado "Me deves três vintens." Nesse momento, viu a moça junto à base do monumento, lendo ou fingindo ler uma proclamação que subia em espiral pela coluna. Não era seguro aproximar-se enquanto não se acumulasse mais gente. Havia teletelas por tôda parte. Naquele momento, porém, elevou-se da esquerda uma gritaria, acompanhada do barulho de veículos pesados. De repente, todo mundo pareceu convergir para um só ponto. A moça deu volta em tôrno dos leões, na base do monumento, e juntou-se à massa. Winston seguiu-a. Enquanto corria percebeu, por uns gritos, que estava passando um comboio de prisioneiros eurasianos.

(Continúa)

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS.
DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.
CLINICA PSICOLÓGICA
R. ALVARO ALVIM, 21 — 13.º
9 às 12 e 14 às 19. Diàriamente
Telefone 52-3046

FARÁ O BOTAFOGO, PELO MENOS, DOIS JOGOS NA "CORTINA DE FERRO"

ULTIMA HORA Aprova

Contrários, e irredutíveis, ao campeonato brasileiro de futebol, nos moldes em que êle vem sendo feito, sentimo-nos na contingência de aclarar o raciocínio do leitor com uma sugestão. Não nos será difícil tal missão. Basta que se entenda o aspecto falso e sem propósito dos torneios entre as seleções estaduais, formadas, na sua unanimidade, com profissionais de outras regiões, para não se prestigiar a idéia que mobiliza a CBD para o próximo campeonato. Veja-se o próprio "match" cariocas x paulistas, com Pinga do lado de cá e Humberto fazendo "goal" em Castilho... Ou Indio, Dequinha, Rubens, Escurinho, entre os metropolitanos, para vaidade dos capixabas, de Mossoró paulistas ou mineiros, como é no caso dêsses quatro. Quer dizer o seguinte não é um campeonato rigorosamente entre Estados, mas um duelo de "scratches" eventuais, que rouba da iniciativa toda graça e razão. O certo, — o que é então, mil vezes preferível, — é a substituição desse falsíssimo campeonato por um torneio de clubes campeões, como se fez em 1936, pela primeira e única vez. Poder-se-ia repetir o exemplo, tão proveitoso, tão pitoresco e tão oportuno, dando ocasião aos nossos clubes do interior de medirem fôrça com os das grandes capitais, estimulando os campeonatos regionais (neles se habilitarão todos à disputa do título máximo de campeão brasileiro) movimentando, enfim, o melancólico futebol do país, de Norte a Sul do Brasil. Em 1936, coube ao Atlético Mineiro o privilégio de sagrar-se o herói da jornada. Este resultado, por si só, recomenda a realização de novo torneio entre clubes. Porque, em suma, se dá a todos a mesmíssima oportunidade. Ou o Palmeiras e o Flamengo podem jurar que vencem e mBelo Horizonte o Atlético, no Rio Grande do Sul o Grêmio ou Internacional?

ULTIMA HORA Reprova

Por informação do próprio sr. Silvio Pacheco, dá-se a conhecer o propósito de reforma que anima a CBD, a respeito da disputa do campeonato brasileiro de futebol. O objeto da renovação seria a questão das finais dêsse certame. Em suma, seria evitado o monótono e invariavel desfêcho do torneio nacional, que se resume num Rio-São Paulo de "scratches"... Que fazer? Parece-nos fora de propósito qualquer providência em tal sentido. Por uma simplíssima razão: não se pode corrigir ou melhorar uma coisa que nasceu errada, totalmente errada, como êsse divertido campeonato. Em primeiro lugar, o desequilibrio do futebol entre nossos Estados, muito diferente do que há, por exemplo, entre os clubes do Rio, torna infalivel a final com os dois candidatos mais fortes. Depois, não chega a interessar as torcidas regionais. Os mineiros, zelosos sempre do prestigio de Minas, em qualquer terreno,, no máximo chegam a vibrar para que a goleada frente aos cariocas não se repita todos os anos... Interesse, propriamente, só há entre paulistas e cariocas. Demais a mais, o regionalismo que o futebol poderia explorar, no caso, é falso. Como podem as seleções do Rio gabar-se de serem legitimamente cariocas, se no seio delas se escalam baianos, pernambucanos, mineiros, gauchos, etc? Houvesse o critério da origem, rigorosa, formando, por exemplo, no "scratch" de Minas, Alvinho e Nivio, ainda se poderia admitir uma vaga justificativa para a realização da CBD. Como está, antes de reformar-se o campeonato brasileiro, deve-se extingui-lo. Nada de reformas, nada de planos, nada de mesas-redondas. Se tivessemos a intenção de organizar um campeonato autêntico, sem considerar primordial e único o objetivo das rendas, o ideal seria... Bem, isto agora pertence à coluna do saltitante boneco de baixo.

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo
ENXÊRTO DE HORMONAS
Clinica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas — Fone: 25-0802.

FLAMENGO X NACIONAL JOGARÃO À TARDE



A VOLTA DO CAMPEÃO, ALIÁS BI — Gilberto Cardoso, Fleitas Solich e Jordan, momentos antes do embarque da delegação rubronegra que seguiu para Belo Horizonte. Além do "match" de ontem, jogará o Flamengo domingo contra os mineiros. Depois, é só tratar da partida com o Nacional

Informou a Adem Que os Refletores do Estádio Municipal Não Ficariam Prontos a Tempo — Segunda-Feira, no Rio, o Clube Uruguaio

O Flamengo enfrentará o Nacional nos próximos dias nove e doze do corrente.

Entretanto, como os refletores do Maracanã não estão em condições satisfatórias, outras medidas teriam que ser tomadas. Por êsse motivo conversamos com o Presidente Abelard França.

"Serão à Tarde os Jogos"

Foi uma palestra rápida, mesmo porque o assunto não permitia muitos detalhes.

Encontramos o Presidente na sua mêsa de trabalho, sempre cercado de jornalistas e representantes de clubes, mas também sempre disposto a atender a quantos cheguem:

— "Então, presidente, os jogos do Flamengo?"

— "Serão realizados, naturalmente. O Nacional, como você sabe, deverá chegar segunda-feira."

— "Mas os refletores do Maracanã não estão em condições."

— "Por isso mesmo os jogos serão realizados à tarde".

— "Mesmo em dias de semana?"

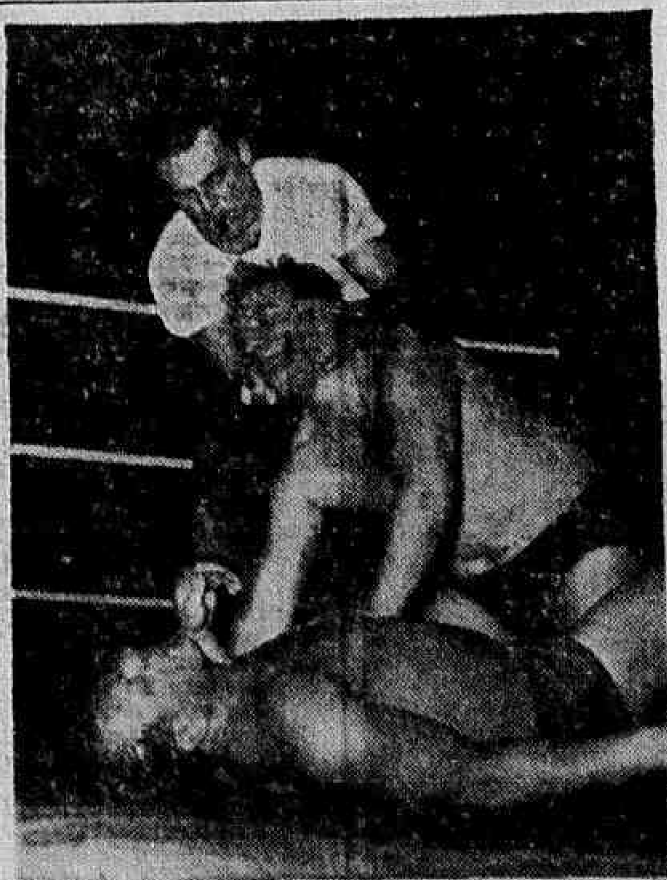
— "E não seria a primeira vez."

O presidente olha significativamente para um representante rubronegro e conclui:

— "O Flamengo jogando, qualquer dia é bom. As arrecadações estão, pràticamente, asseguradas. Faremos os jogos."

Portanto já não há mais dúvida quanto ao local dos jogos com os uruguaios.

Serão mesmo no Maracanã, e à tarde, segundo o presidente da Federação Metropolitana de Futebol.



SE A MODA PEGA... — No catch-as-can tudo pode acontecer. Nesta luta realizada em Nuremberg houve um knock-out espetacular, mas fora das regras. A única maneira do juiz convencer ao falso vencedor foi com êsse gesto algo indelicado... Imaginem se o exemplo é imitado em nossos campos de futebol...

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Compra-se TUDO
Objetos de arte, prataria, marfim, orcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas talhetes, linhos, pinturas, antiguidades etc. Casas completas. Automóveis.
Paga-se bem. Telefs.: 52-9517 e 52-9711

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

A NOTA INTERNACIONAL

De Albert Laurence

Sugestão Para o Conselho Técnico da C. B. D.: Não Esqueçamos o "Scratch" d e"Novos"

Pedimos licença ao leitor para tratar aqui hoje, mais uma vez desse assunto do "scratch" de "novos", isto é de elementos futurosos, moços (menores de 23 anos, por exemplo), que, ainda não chegando a impôr-se, no momento, como titulares do "scratch" "A" nacional, já parecem susceptiveis contudo, de poder integrar, êsse mesmo "scratch" em junho de 1958, época marcada para o próximo Campeonato Mundial a disputar na Suécia.

A criação de tal Selecionado pelo Conselho Técnico da C. B. D. constitui, aos nossos olhos, uma condição indispensável da preparação de um quadro nacional realmente capaz de representar 100% o grande futebol brasileiro no certame máximo da FIFA.

Qual é, de fato, o modo mais normal e racional de escolher um Selecionado. As opiniões diferem a respeito.

Para o torcedor, de forma geral, parece que se deva estabelecer uma lista dos maiores jogadores do país para cada posição do "onze" e, então, escalar o "scratch" escolhendo simplesmente para cada pôsto o "maior" do momento. Infelizmente, não há dúvida de que êste sistema não chega sempre a dar os melhores resultados. Pois não leva em conta, na medida justa, a importância do "conjunto".

Todo o mundo sabe que existem jogadores muito talentosos, porém, cujos "gênios" e cujas caracteristicas técnicas e morais não se combinam harmoniosamente, e que, portanto, não podem jogar um ao lado de outro, ou um atrás de outro. Muitas vezes, portanto, é preciso sacrificar um dos "maiores", afastando-o da lista em favor de outro elemento, talvez de qualidades técnicas um tanto inferiores, porém, muito mais capaz de fornecer o rendimento máximo ao lado de certos companheiros.

Há, por outro lado, o sistema de escolha chamado da "base". É particularmente aconselhado quando não se dispõe de muito tempo para preparar o "scratch". Consiste, então, em escolher em bloco o melhor no país, reforçando-o apenas quadro de clube do momento, em duas ou três ou quatro posições, com "super-craques" indiscutiveis, pertencendo a outros clubes, porém conhecendo perfeitamente as qualidades e defeitos dos seus futuros companheiros do Selecionado, e capazes, portanto, de entrozar-se ràpidamente no conjunto.

É, ao nosso vêr, um sistema excelente, mas bastante "perigoso", por motivos obvios, neste Brasil em que as paixões clubisticas são fortissimas.

E há finalmente o sistema ideal que é uma combinação dos dois precedentes, e que é possivel usar quando se dispõe de todo o tempo desejavel para a preparação, do "scratch". Escolhe-se os "maiores" do país em cada posição, e depois, treina-se racionalmente e intensivamente o scratch" até êste possuir o mesmo conjunto perfeito de um quadro de clube.

É neste caso que a criação do que se designa agora aqui pela expressão de "scratch permanente", é particularmente feliz.



Julinho continua sendo uma das grandes fôrças do melhor futebol brasileiro

Reune-se a intervalos regulares os "scratchmen", em dias uteis, por exemplo, para sessões de treinamentos e para aulas de tôda a espécie, destinadas a eliminar, na medida do possivel, os defeitos típicos conhecidos do jogador nacional; e também para chegar a formar o que chamarêmos, se quiserem de quadro "Brasil". É claro que será também indispensável submeter o "scratch" a "testes" frequentes, em jogos internacionais de verdade, até seus componentes chegarem a considerar o "match" contra outra representação de um país qualquer, como um acontecimento corriqueiro da sua profissão.

Mas isso tudo só poderá dar frutos interessantes se os responsáveis do "scratch" pensarem não sòmente no presente, mas também no futuro.

E aqui é que se torna imprescindivel a existência, ao lado do Selecionado de titulares, de um "scratch" de "novos", cujos elementos deverão acompanhar e participar de tôdas as fases da preparação do "scratch" "A". Os mesmos dirigentes técnicos deverão evidentemente cuidar do ensino e do preparo dos dois Selecionados.

E assim será criada a futura geração de "scratchmen", cujos elementos se tornarão capazes de substituir a qualquer momento, um "dono de posição" em declinio técnico ou contundido. Entregamos a solução do caso ao Conselho Técnico da C. B. D.



...Mas Garrincha já é mais do que uma brilhante promessa na mesma posição de ponta-direita

Wilson Moreira, Correspondente de ULTIMA HORA:

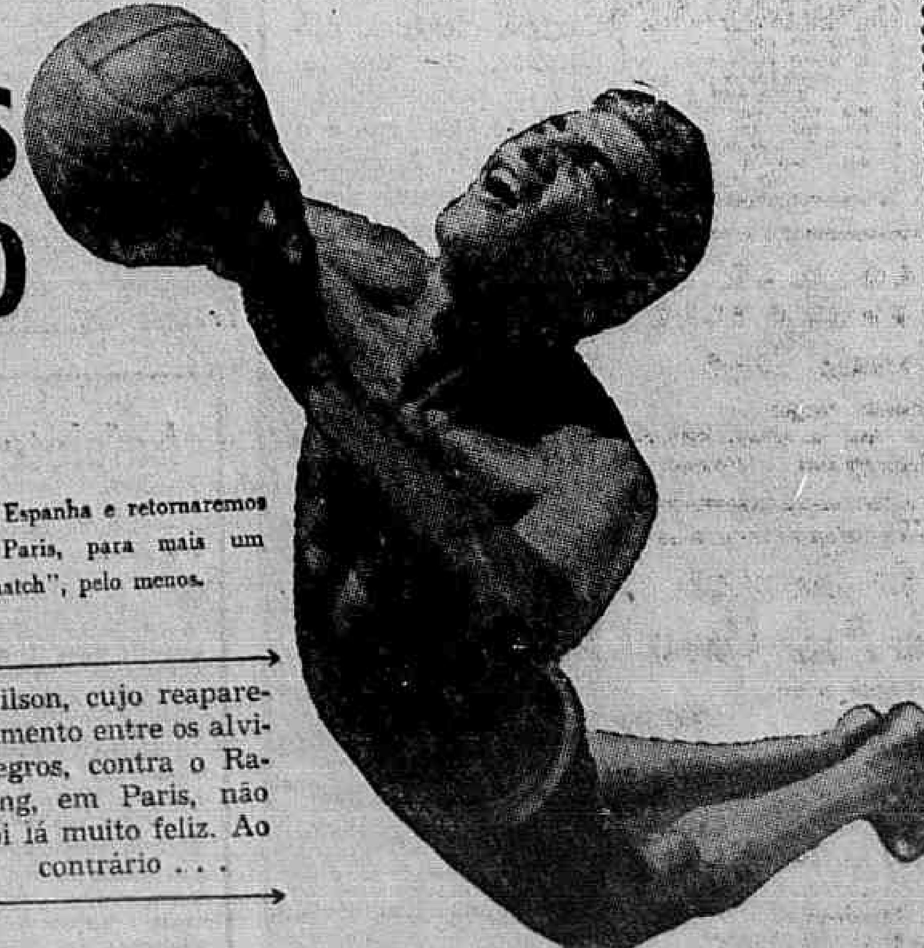
C AZAR DO BOTAFOGO: DUAS "PENOSAS" DE GILSON E O GOL CONTRA DE SANTOS

Nilton Santos Ficou "Doente" — Preocupado Zezé Com a Ameaça de Outra Baixa Irremediável: Gerson — Os Outros Jogos

PARIS, 2 (De Wilson Moreira, exclusivo para ULTMA HORA, via Western) — O resultado do jogo com o Racing, foi uma surpresa para todos nós. Zezé, mais ainda do que o revés, lamentou e continua lamentando as condições físicas dos alvinegros, notadamente a baixa de Lugano e, agora, a ameaça de outra baixa irremediavel: Gerson.

Foi, de fato, para o Botafogo, uma noite aziaga. E isso porque, Gilson não estava positivamente inspirado, deixando passar duas "penosas". Para culminar, houve o gol contra de Santos, numa jogada de rara infelicidade. Nilton Santos, a propósito, ficou "doente", porque acreditava que o goal-contra influira decisivamente para atordoar a equipe botafoguense.

O empresário José da Gama, sempre obsequioso e correto, já anunciou que o Botafogo jogará na "Cortina de Ferro", sendo que, por ora, estão programados dois jogos em Budapest. Por outro lado, ultima demarches para jogos na Alemanha Ocidental e na Tche-Eslováquia. Antes, porém, voltaremos a fazer um "match" na Espanha e retornaremos a Paris, para mais um "match", pelo menos.



Gilson, cujo reaparecimento entre os alvinegros, contra o Racing, em Paris, não foi lá muito feliz. Ao contrário . . .

Durma melhor com os Travesseiros de LATEX VULCAIN e de borracha.
Entregas Rápidas
Colchões espuma
TAPEÇARIA NACIONAL LTDA.
Fábrica de móveis, estofos e grande variedade de peças avulsas
Rua do Catete, 135 — Telefone: 25-1693

OS "CRACKS" DIDU



Índio Civilizado

Índio, civilizado, dita modas na concentração da Gávea. Ei-lo, com outro dândi, o Evaristo de Macedo

E há o caso do moço Índio (rubronegro, que é o maior em quase tudo) que, transportado para o Rio, de índio ficou apenas a fibra, o espírito de luta. De resto, sofreu uma mudança radical. Civilizou-se. Hoje, ao vê-lo, podemos confundi-lo com um Rajá bronzeado ou superbronzeado que aderiu 100% ao figurino do Didu. E' índio o guarda-roupa mais completo dos "dez mais do Flamengo". Tem bom-gôsto, o rapaz. Sua coleção de gravatas tem uma legião de admiradores. E escolhe, cada camisa, cada fazenda, "bolando" o conjunto, meticulosamente. Não quer forçar a nota, não quer que nada pareça "demais". E, de fato, pronto para sair, de índio só tem o nome, ou melhor, o apelido.

SANTOS, o Mais, Mais...



Nilton Santos começa sendo elegante, mas elegante mesmo, dentro do campo, "matando" a bola, despachando a bola para frente, passando a bola para os lados, para trás. Não perde a compostura nem mesmo quando perde a linha. "Bate", então, classicamente, à antiga, como um fidalgo. Nem "rapas" nem "rabos de arraia", mas a botetada alegremente sonora e ultrajante, eterno convite para um "duelo" de sangue. Fora do campo, Nilton Santos já conquistou títulos. Entre os eruditos do assunto, foi apontado entre os "dez mais" (bonitões) do Rio. Em matéria de elegância, entre os craques, é o mais, mais, sem dúvida alguma. É dos tais que, quando passa elas têm vontade de fazer "fiu-fiu".

O jogador de futebol já foi, falando de forma pejorativa, uma "figurinha difícil". Para começar, destacava-se como um sujeito de um mau gôsto hediondo. Mas o nível moral, intelectual e social do jogador de futebol melhorou muito, de uns tempos para cá. Só excepcionalmente aparece um craque gingando, palito num canto da bôca, sapatos de salto carrapeta. E quando aparece um assim é logo encostado à parêde e intimado a fazer uma revisão completa da cabeça aos pés. Quando muito, admitem que seja um Dândi displicente. Nem todos, pensando bem, podem manter a linha e adquirir uma perfeita noção de elegância e sobriedade, como um Didu, por exemplo.

De Paulo Rodrigues

O TIME DE CARLYLE



Hoje o craque comparece a uma recepção e não comete "gaffes". Sabe, inclusive, pegar o talher certo, sem confundir alhos com bugalhos. Da mesma maneira que sabe se vestir, com distinção. E isso de parecer porta de tinturaria ambulante, acabou, e faz tempo. Carlyle, por exemplo, inaugurou no Botafogo, entre os craques, a elegância displicente. E, irônico, acabou com os remanecentes de "endomingados". O sueter tinha que combinar com o paletó, com a camisa. O sapato, ordinàriamente de côr berrante, devia ser prato, conforme a côr das calças. E a maneira de andar, ordinàriamente afetada, devia ser natural, com um leve toque de personalidade. Ninguém devia querer imitar ninguém. E se criou, tacitamente, sem qualquer imposição, o time de Carlyle.

Carlyle, elegância displicente, com um toque de personalidade. Ao lado, Carlyle e o cão "petit". Embaixo, no "big" conversível, que foi seu, não é mais



Maneca, o Máximo

No princípio, os vascaínos, jogadores, devemos frisar, acharam que era demais, que era abuso, que era desperdício. Com tais caprichos, nunca que Maneca podia se queixar da vida, do ordenado. Maneca, porém, não se queixava de coisa alguma, sentia-se bem; alterar seu modo de vida, ou melhor, de se vestir, é que não alterava. E achava graça quando confundia os jogadores. Pela manhã, um traje adequado para manhã. À tarde, um traje adequado para a tarde. E, à noite, um traje adequado para a noite, última palavra em distinção, em bom-gôsto. Em compensação, não levou muito tempo, os jogadores do Vasco, os mais simplórios, começaram a ficar constrangidos em conservar um mesmo traje de manhã à noite. E deram para gastar, e deram para variar também de roupa, durante o dia. Para êstes, Maneca era o máximo.

Lafaiete, Cinematográfico

Tem um "que" de ator dramático. Nos campos de futebol, abala multidões, como um autêntico "vilão" que dá e dá, seja fraco, seja pequenino, seja em que fôr, sem dó nem piedade. Mas, fora do campo, impressiona como os galãs românticos, que de cena para cena aparecem com novo olhar, dos muitos catalogados, e terno diferente, também dos muitos catalogados. E tanto não exageramos, e tanto isso é verdade, que Lafaiete já foi formalmente convidado para atuar no cinema. Ainda não se decidiu, porque não quer saber de vitória duvidosa. Primeiro, se dispõe a treinar durante alguns meses, ou anos, diante de um espêlho. Lafaiete, em tempo, veste-se à inglêsa, sobriedade em cada gesto, em cada passo.



Lafaiete, no campo é "vilão". Fora do campo, um galã de ótima marca. Veste-se à inglêsa, quando o inglês se veste bem

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala de Jaguaré



UMA FIGURA DE MUSEU

1 E' um êrro falar "saudosista", como se êle fôsse um ser extraordinário, uma figura de excepção. Na verdade, todos nós somos uns servos do passado. Insisto: — Diante do passado, nós nos agachamos, nos acocoramos, como um negrinho dos cafundós d'África prostado diante de algum deus lombrosiano. Eu me lembro de um amigo que tivera, há dez anos araz, uma dôr de dentes homérica. Foi preciso uns dez para segurá-lo, como no caso do chinês da anedota. O meu amigo queria, a todo transe, atirar-se de um décimo segundo andar. Mas hoje, transcorridos os dez anos, êle evoca a nevralgia com água na bôca e indisfarçável saudade. Eis o milagre do passado: — transformar uma dantesca nevralgia num dôce de côco, num arroz dôce. E o patético é que meu amigo tinha uma chapa dupla, em cima e embaixo. Mas a dôr dos dentes postiços é a pior, a pior.

2 "Saudosistas" somos todos nós. E já dizia não sei quem: —só o passado existe! Por isso, eu rio-me, eu tenho um jocundo desprêso pelos profissionais do futuro, que são os profetas. Vejamos o exemplo do futebol. Que importa a mim um Castilho? Um Gilmar? Êles têm uma atualidade, que os banaliza, tira-lhes todo o patético. Ao passo que o Jaguaré "vive" muito mais, porque já morreu, inclusive. Na sua condição de relíquia, êle tem uma luz fluorescente, que falta aos contemporâneos.

3 Antigamente, usava-se muito, a propósito de certas cavalheiras, a expressão — "lírio de lôdo". E, assim, com um pequeno efeito literário, dava-se a entender que determinada Fulana pertencia à mais antiga das profissões femininas. Pois Jaguaré era também — e mal comparando — uma "flôr do lôdo" ou, mais exatamente, uma flôr da miséria, da fome. Veio de baixo, de muito baixo, e atingiu, em cheio, bem no centro, o alvo da celebridade. Mas vejamos a curva térmica do seu destino.

4 Jaguaré consagrou-se num jôgo do Vasco não sei com quem (talvez com o Fluminense). Êle jogou uma barbaridade. O adversário martelava o arco cruz-maltino com uma obstinação feroz. Mas Jaguaré tinha fechado o goal: — defendia tudo, até pensamento. E, súbito, um atacante adversário ficou sòzinho diante do goal e não teve dúvidas: — encheu o pé. Era um goal mais do que certo. E, no entanto, Jaguaré defendeu, abraçou-se à bola, sólida e amorosamente. Então, possuída de um furor sagrado, a linha atacante investiu. Dir-se-ia cinco búfalos sedentos. Chutaram a cabeça, a cara, as costelas do "keeper". Em vão, porque Jaguaré não largou o couro nem por um decreto. O time adversário jogara duzentas vezes melhor, muito mais, mas ao sair de campo pendia-lhe dos beiços a baba da derrota e da humilhação.

5 O diabo é que Jaguaré só conheceu o profissionalismo de dez tostões. Era a época em que o craque, ao embolsar cinquenta mil réis, estufava o peito, e sentia-se como um rei bíblico de fita de Cecil B. de Mille. O arqueiro fabuloso andou passando fomes inenarráveis. E foi preciso que subisse ao primeiro time do Vasco para que as coisas melhorassem. Um dia, apareceu-lhe um emissário de um fabulosíssimo clube italiano. Ao ouvir falar em Itália, já a salvação de Jaguaré se tornou mais intensa, mais copiosa. E vamos e venhamos: — que sabia êle de viagem, que sabia êle de mares nunca dantes navegados? Era tão pouco experimentado nêste particular, que o fato de ir a Bangu, jogar, parecia-lhe algo como uma tempestuosa aventura transatlântica. E, além disso, o emissário surpreendeu-o, deslumbrou-o, com uma promessa feérica. Jaguaré ia aceitar, claro. Mas à última hora um escrúpulo o travou; quis saber: — "Que língua se fala em Itália" O outro esclareceu: — "Italiana". Os ombros do pobre Jaguaré vergaram-se ao pêso da desilusão. Balança a cabeça, geme: — "Nada feito, nada feito".



6 O emissário gastou até o último argumento. Mas sua dialética profusa encontrou, por parte de Jaguaré, uma resistência de rochedo oceânico. E o dramático é que foi um detalhe, um ínfimo detalhe, um problema mínimo, que espavoriu Jaguaré: — o idioma diferente. Em vão, o maquiavélico emissário provou-lhe que a bola era a mesma em tôdas as línguas. Mas a questão de Jaguaré, a questão que o atribulava, era a do nome feio. Como todo jogador de futebol, era um Bocage autêntico. Só sabia jogar xingando o adversário e sendo xingado por êle. Nós, que somos seres medíocres de arquibancadas, não podemos imaginar o impacto que representa o palavrão dentro de um jôgo. E' o que dinamiza um "match" o que lhe dá grandeza, o que o dramatiza. E' se insultando uns aos outros que os craques se virilizam e comem a bola. Muito vivo, Jaguaré percebeu que, na Itália, o nosso palavrão seria um expatriado, um incompreendido. E êle próprio não poderia xingar, nem ser xingado. Muito mais tarde, foi atuar no estrangeiro, afinal. Mas na ocasião da primeira proposta, teve uma nostalgia antecipada de todos os nomes feios que deixaria por aqui, de tôda a numerosa e violenta pornografia nacional.